

Marfrig Global Foods S.A.

**Relatório de Revisão do Auditor Independente
sobre as Informações Trimestrais (ITR)**

Em 30 de junho de 2017

ÍNDICE

Relatório do Auditor Independente sobre as Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas.....	4
--	----------

Quadros

Balanços Patrimoniais.....	7
Demonstrações dos Resultados.....	8
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Demonstrações do Valor Adicionado.....	11
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	12
1. Contexto operacional.....	13
2. Apresentação e elaboração das informações contábeis individuais e consolidadas.....	16
2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CFC)	16
2.2 Base de apresentação.....	16
2.3 Conversão de saldos em moeda estrangeira.....	17
3. Resumo das principais práticas contábeis.....	18
3.1 Principais práticas contábeis.....	18
3.1.1 Novas normas NBC e interpretações.....	18
3.2 Reclassificação na demonstração de resultado e demonstração do fluxo de caixa no período findo em 30 de junho de 2016.....	18

Ativos

4. Caixa e equivalentes de caixa.....	19
5. Aplicações Financeiras.....	20
5.1 Certificado de Depósito Bancário CDB.....	21
5.2 Operações compromissadas.....	21
5.3 Depósito remunerado.....	21
5.4 <i>Time Deposit</i> – Depósito ao Prazo Fixo.....	21
5.5 CLN – <i>Credit Linked Note</i>	21
5.6 FIDC – Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios.....	21
5.7 Títulos de Renda Fixa.....	21
6. Valores a receber – clientes nacionais e internacionais.....	22
7. Estoques de produtos e mercadorias.....	23
8. Ativos biológicos.....	24
9. Tributos a recuperar.....	25
9.1 ICMS.....	25
9.2 PIS e COFINS.....	26
9.3 IRRF/ IRPJ e CSLL a recuperar.....	26
9.4 Perdas estimadas para não realização de créditos tributários.....	26
10. Títulos a receber.....	27
10.1 Partes relacionadas com a Controladora.....	27
10.2 Partes relacionadas consolidada.....	28
10.3 Acionistas controladores.....	28
10.4 Pessoal- chave da administração.....	28
10.5 Outras partes relacionadas.....	28
10.6 Empreendimentos controlados em conjunto – Joint Ventures.....	29
11. Ativos e Passivos mantidos para venda.....	29
12. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos – Ativo.....	30
13. Investimentos.....	32
13.1 Investimentos (Controladora)	33
13.2 Movimentação dos Investimentos (Controladora)	35
13.3 Incorporação de Empresa Controlada.....	36
14. Imobilizado.....	36

15. Intangível.....	38
15.1 Movimentação do Intangível (Controladora)	40
15.2 Movimentação do Intangível (Consolidado)	40

Passivos e Patrimônio líquido

16. Fornecedores.....	40
17. Fornecedores Risco Sacado.....	41
18. Pessoal, encargos e benefícios sociais.....	41
19. Impostos, taxas e contribuições.....	42
20. Empréstimos e Financiamentos.....	43
20.1 <i>Senior notes</i> – BONDS.....	44
20.2 Garantias dos empréstimos e financiamentos.....	48
20.3 Covenants.....	48
21. Debêntures a pagar e juros sobre debêntures.....	49
22. Arrendamento a pagar.....	50
22.1 Arrendamento financeiro.....	50
22.2 Arrendamento operacional.....	53
23. Títulos a pagar.....	55
24. Instrumento mandatário conversível em ações.....	55
25. Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis.....	58
25.1 Provisões.....	58
25.1.1 Trabalhistas e previdenciárias.....	59
25.1.2 Fiscais.....	59
25.1.3 Cíveis.....	59
25.2 Passivos Contingentes.....	59
25.2.1 Trabalhistas e previdenciárias.....	59
25.2.2 Fiscais.....	59
25.2.3 Cíveis.....	63
25.3 Informações Adicionais Passivos Contingentes.....	63
25.3.1 Risco Remoto.....	63
25.3.2 Investigação em curso.....	64
26. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos – Passivo.....	64
27. Patrimônio líquido.....	65
27.1 Capital social.....	65
27.2 Reservas de lucros.....	66
27.2.1 Reserva legal.....	66
27.2.2 Ações em tesouraria.....	66
27.3 Outros resultados abrangentes.....	67
27.3.1 Ajuste de avaliação patrimonial.....	67
27.3.2 Ajuste acumulado de conversão.....	67
27.3.3 Valores no Patrimônio Líquido relacionados a ativos mantidos para venda.....	67
27.4 Dividendos a pagar.....	67
27.5 Juros sobre o capital próprio.....	67
27.6 Participação dos acionistas não controladores.....	67

Resultado

28. Receita líquida de venda.....	68
29. Custos e despesas por natureza.....	68
30. Resultado financeiro líquido.....	69
31. Remuneração dos Administradores.....	69
31.1 Conselho de Administração.....	69
31.2 Diretores estatutários.....	70
31.3 Conselho fiscal.....	70
31.4 Remuneração consolidada.....	71

31.5 Plano de opção de compra de ações – <i>STOCK OPTION PLAN</i>	71
32. Resultado por ação.....	75

Instrumentos Financeiros

33. Instrumentos financeiros – derivativos e gerenciamento de risco – consolidado.....	75
33.1 Contexto geral.....	75
33.2 Instrumentos financeiros por categoria.....	76
33.3 Comparação do valor de mercado e dos respectivos valores justos.....	77
33.4 Composição dos instrumentos financeiros derivativos.....	78
33.4.1 Instrumentos Financeiros Derivativos objetos de Hedge Accounting de Fluxo de Caixa.....	79
33.5 Risco de mercado.....	80
33.5.1 Administração de risco de preços de Commodities.....	80
33.5.1.1 Análise de sensibilidade de risco de preços de Commodities.....	81
33.5.2 Administração de risco de taxa de juros.....	82
33.5.2.1 Análise de sensibilidade de risco de taxa de juros.....	83
33.5.3 Administração de risco cambial.....	83
33.5.3.1 Análise de sensibilidade de risco cambial.....	85
33.6 Risco de liquidez e gestão de capital.....	86
33.7 Risco de crédito.....	88
33.8 Valor justo de instrumentos financeiros.....	88

Tributos sobre o lucro

34. Imposto de Renda e Contribuição Social.....	89
--	-----------

Outras informações

35. Informação por segmento.....	91
36. Cobertura de seguros.....	93
37. Desenvolvimento sustentável.....	93
37.1 Desempenho Socioambiental.....	93
37.2 Responsabilidade Social.....	97
38. Resultado de operações descontinuadas.....	98
39. Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa.....	101
40. Eventos subsequentes.....	102

Relatório de Revisão do Auditor Independente sobre as Informações Trimestrais (ITR)

Grant Thornton Auditores Independentes
Av. Engenheiro Luis Carlos Berrini, 105
12° andar
Edifício Berrini One | Itaim Bibi
São Paulo | SP | Brasil

T +55 11 3886.5100
www.granthornton.com.br

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Marfrig Global Foods S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Marfrig Global Foods S.A. e empresas controladas (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Investigações em curso

Conforme mencionado na Nota Explicativa 25.3.2, a Companhia está sendo investigada pela Polícia Federal e Ministério Público Federal (“Operação Acrônimo” e “Operação Cui Bono”) quanto ao suposto pagamento de vantagens indevidas à agentes públicos. A Administração da Companhia, por meio da sua área de *compliance*, está contribuindo com as investigações junto ao Ministério Público Federal e demais Autoridades Públicas Federais, sendo que, até o momento, não houve indiciamento e/ou denúncia pelas respectivas autoridades. Nossa conclusão não contém ressalva com relação a este assunto.

Outros assuntos

Informações contábeis intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período comparativos

Os valores correspondentes aos balanços patrimoniais, individuais e consolidados, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatórios sem ressalvas em 10 de fevereiro de 2017 e 10 de agosto de 2016.

São Paulo, 14 de agosto de 2017.



Octavio Zampirolo Neto
CT CRC 1SP-289.095/O-3



Jefferson Coelho Diniz
CT CRC 1SP-277.007/O-8

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Balancos patrimoniais Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo e Patrimônio Líquido	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16			30/06/17	31/12/16		
Ativo circulante						Passivo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	272.927	396.281	3.939.249	3.291.705	Fornecedores	16	700.832	739.179	1.784.971	1.853.426
Aplicações Financeiras	5	1.211.542	1.515.911	1.496.695	1.986.936	Fornecedores Risco sacado	17	122.378	149.331	122.378	149.331
Valores a receber - Clientes nacionais	6	123.521	149.013	423.944	396.887	Pessoal, encargos e benefícios sociais	18	218.762	137.126	380.457	346.837
Valores a receber - Clientes internacionais	6	131.677	326.458	228.676	393.581	Impostos, taxas e contribuições	19	139.637	91.855	278.847	175.801
Estoques de produtos e mercadorias	7	522.177	518.292	1.334.944	1.257.616	Empréstimos e financiamentos	20	631.560	823.017	1.834.751	1.198.039
Ativos biológicos	8	-	-	118.315	112.454	Títulos a pagar	23	329.733	306.056	373.090	372.607
Tributos a recuperar	9	1.059.475	1.075.882	1.225.850	1.240.328	Arrendamentos a pagar	22	850	2.808	10.277	11.936
Despesas do exercício seguinte		11.718	8.005	128.836	132.242	Juros sobre debêntures	21	39.525	297.870	-	256.563
Títulos a receber	10	236.535	267.479	313.029	353.548	Antecipações de clientes		614.728	590.470	748.283	695.046
Adiantamentos a fornecedores		21.071	9.184	38.542	23.988	Instrumento mandatário conversível em ações	24	-	2.147.392	-	2.147.392
Ativos mantidos para venda	11	139.670	-	210.892	-	Passivos relacionados a ativos mantidos para venda	11	4.482	-	81.086	-
Outros valores a receber		17.932	15.979	60.444	113.893	Outras obrigações		19.428	47.667	130.108	175.991
		3.748.245	4.282.484	9.519.416	9.303.178			2.821.915	5.332.771	5.744.248	7.382.969
Ativo não circulante						Passivo não circulante					
Aplicações financeiras	5	-	-	786	851	Empréstimos e financiamentos	20	72.309	258.959	10.301.454	9.695.799
Depósitos judiciais		50.046	64.085	51.594	65.427	Impostos, taxas e contribuições	19	776.886	722.203	778.001	723.435
Títulos a receber	10	298.423	537.282	81.895	96.768	Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	-	-	286.673	269.616
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	2.227.185	1.944.363	2.376.042	2.135.395	Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	25	79.462	76.991	86.836	87.739
Tributos a recuperar	9	1.682.928	1.684.696	1.694.256	1.723.660	Arrendamentos a pagar	22	334	664	21.870	26.560
Outros valores a receber		11.709	10.279	46.060	41.493	Debêntures a pagar	21	569.965	569.935	-	-
		4.270.291	4.240.705	4.250.633	4.063.594	Títulos a Pagar	23	10.020.721	9.243.201	427.661	488.261
Investimentos	13	4.930.910	4.728.591	20.449	16.268	Antecipações de clientes		-	-	330.820	375.448
Imobilizado	14	2.499.533	2.487.214	4.117.816	4.009.397	Outros		-	-	112.218	108.174
Ativos biológicos	8	-	-	52.206	51.236			11.519.677	10.871.953	12.345.533	11.775.032
Intangível	15	1.375.873	1.372.346	2.836.696	2.815.130	Patrimônio líquido					
		8.806.316	8.588.151	7.027.167	6.892.031	Capital social	27.1	7.427.677	5.278.127	7.427.677	5.278.127
		13.076.607	12.828.856	11.277.800	10.955.625	(-) Gastos com emissão de ações	27.1	(108.210)	(108.210)	(108.210)	(108.210)
						Reserva de Capital		184.642	184.642	184.642	184.642
						Emissão de ações ordinárias		184.800	184.800	184.800	184.800
						Aquisição de ações em controladas		(158)	(158)	(158)	(158)
						Reservas de lucros		35.430	40.122	35.430	40.122
						Reserva legal	27.2.1	44.476	44.476	44.476	44.476
						Retenção de Lucros		7.348	7.348	7.348	7.348
						Ações em tesouraria	27.2.2	(4.704)	(12)	(4.704)	(12)
						Ações em tesouraria canceladas	27.2.2	(11.690)	(11.690)	(11.690)	(11.690)
						Outros resultados abrangentes	27.3	(414.060)	(241.972)	(414.060)	(241.972)
						Ajuste de avaliação patrimonial	27.3.1	(2.033.211)	(2.054.151)	(2.033.211)	(2.054.151)
						Ajuste acumulado de conversão	27.3.2	1.744.061	1.812.179	1.744.061	1.812.179
						Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda	27.3.3	(124.910)	-	(124.910)	-
						Prejuízos Acumulados		(4.642.219)	(4.246.093)	(4.642.219)	(4.246.093)
						Patrimônio líquido de controladores		2.483.260	906.616	2.483.260	906.616
						Participação de não controladores	27.6	-	-	224.175	194.186
								2.483.260	906.616	2.707.435	1.100.802
Total do ativo		16.824.852	17.111.340	20.797.216	20.258.803	Total do passivo e patrimônio líquido		16.824.852	17.111.340	20.797.216	20.258.803

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações dos resultados Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	Controladora				Consolidado			
		2º Trimestre	Acumulado	Reclassificado	Reclassificado	2º Trimestre	Acumulado	Reclassificado	Reclassificado
		2017	2017	2016	2016	2017	2017	2016	2016
Receita líquida de vendas	28	1.554.135	3.109.103	1.409.159	2.856.134	4.312.956	8.449.120	4.675.669	9.582.077
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	29	(1.359.518)	(2.729.350)	(1.176.916)	(2.390.902)	(3.817.146)	(7.492.884)	(4.101.692)	(8.432.393)
Lucro bruto		194.617	379.753	232.243	465.232	495.810	956.236	573.977	1.149.684
Receitas (despesas) operacionais		(146.456)	(299.413)	(209.754)	(392.348)	(291.542)	(564.455)	(299.422)	(575.992)
Comerciais	29	(85.697)	(195.136)	(86.370)	(168.830)	(115.083)	(254.202)	(150.407)	(295.443)
Administrativas e gerais	29	(31.679)	(58.479)	(24.976)	(44.544)	(103.603)	(201.432)	(116.249)	(226.821)
Resultado com equivalência patrimonial	13	30.515	46.491	(70.364)	(129.977)	(774)	960	(1.188)	(3.181)
Outras receitas (despesas) operacionais		(59.595)	(92.289)	(28.044)	(48.997)	(72.082)	(109.781)	(31.578)	(50.547)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		48.161	80.340	22.489	72.884	204.268	391.781	274.555	573.692
Resultado financeiro	30	(399.663)	(803.007)	(274.605)	(465.936)	(487.830)	(1.003.297)	(513.543)	(936.735)
Receitas financeiras		24.198	85.221	112.781	257.550	53.478	135.758	124.590	285.387
Varição cambial ativa		347.870	784.983	542.525	1.004.800	364.521	859.812	678.059	1.257.693
Despesas financeiras		(375.989)	(814.232)	(401.777)	(827.517)	(469.388)	(1.053.395)	(637.289)	(1.258.095)
Varição cambial passiva		(395.742)	(858.979)	(528.134)	(900.769)	(436.441)	(945.472)	(678.903)	(1.221.720)
Prejuízo antes dos efeitos tributários		(351.502)	(722.667)	(252.116)	(393.052)	(283.562)	(611.516)	(238.988)	(363.043)
Imposto de renda e contribuição social		194.647	327.874	51.588	90.611	139.040	240.883	50.732	86.735
Imposto de renda corrente e diferido	36	143.123	241.084	38.809	68.456	87.378	153.392	25.221	42.894
Contribuição social corrente e diferida	36	51.524	86.790	12.779	22.155	51.662	87.491	25.511	43.841
Resultado líquido no período das operações continuadas		(156.855)	(394.793)	(200.528)	(302.441)	(144.522)	(370.633)	(188.256)	(276.308)
Resultado líquido no período das operações descontinuadas	38	(10.187)	(5.459)	68.593	64.322	(10.194)	(5.463)	68.630	64.361
Resultado líquido no período antes das participações		(167.042)	(400.252)	(131.935)	(238.119)	(154.716)	(376.096)	(119.626)	(211.947)
Resultado líquido atribuído a:									
Participação do acionista controlador - operação continuada		(156.855)	(394.793)	(200.528)	(302.441)	(156.855)	(394.793)	(200.528)	(302.441)
Participação do acionista controlador - operação descontinuada		(10.187)	(5.459)	68.593	64.322	(10.187)	(5.459)	68.593	64.322
Participação do acionista controlador - Total		(167.042)	(400.252)	(131.935)	(238.119)	(167.042)	(400.252)	(131.935)	(238.119)
Participação dos acionistas não-controladores - operação continuada		-	-	-	-	12.333	24.160	12.272	26.133
Participação dos acionistas não-controladores - operação descontinuada		-	-	-	-	(7)	(4)	37	39
Participação dos acionistas não-controladores - Total		-	-	-	-	12.326	24.156	12.309	26.172
Prejuízo líquido no período antes das participações		(167.042)	(400.252)	(131.935)	(238.119)	(154.716)	(376.096)	(119.626)	(211.947)
Prejuízo básico e diluído por ação - ordinária operação continuada	32	(0,2819)	(0,6754)	(0,2533)	(0,4572)	(0,2647)	(0,6662)	(0,3850)	(0,5807)
Lucro (Prejuízo) básico e diluído por ação - ordinária operação descontinuada	32	-	-	-	-	(0,0172)	(0,0092)	0,1317	0,1235
Prejuízo básico e diluído por ação - Ordinária Total	32	(0,2819)	(0,6754)	(0,2533)	(0,4572)	(0,2819)	(0,6754)	(0,2533)	(0,4572)

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Atribuído à participação dos acionistas controladores

	Reservas de lucros							Outros resultados abrangentes				Total	Total da participação dos controladores	Total da participação dos não-controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Gasto com emissão de ações	Reserva de capital	Reserva legal	Retenção de lucros	Ações em tesouraria	Ações em tesouraria canceladas	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda	Prejuízos acumulados				
Em 31 de dezembro de 2015	5.276.678	(108.210)	184.642	44.476	7.348	(554)	(11.690)	(3.913.161)	2.830.019	(90.887)	(3.575.403)	643.258	643.258	200.374	843.632
Aumento de capital	853	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	853	853	-	853
Varição cambial sobre os investimentos líquidos	-	-	-	-	-	-	-	2.044.875	-	102.852	-	2.147.727	2.147.727	(44.860)	2.102.867
Varição cambial - conversão balanço	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.007.700)	(11.965)	-	(1.019.665)	(1.019.665)	-	(1.019.665)
Realização de custo atribuído	-	-	-	-	-	-	(4.256)	-	-	-	4.256	-	-	-	-
Operações de proteção à risco de taxa de juros	-	-	-	-	-	-	396	-	-	-	-	396	396	-	396
Baixa (aquisição) de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	542	-	-	-	-	-	542	542	-	542
Lucro/(prejuízo) do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(238.119)	(238.119)	(238.119)	26.172	(211.947)
Em 30 de junho de 2016	5.277.531	(108.210)	184.642	44.476	7.348	(12)	(11.690)	(1.872.146)	1.822.319	-	(3.809.266)	1.534.992	1.534.992	181.686	1.716.678

Atribuído à participação dos acionistas controladores

	Reservas de lucros							Outros resultados abrangentes				Total	Total da participação dos controladores	Total da participação dos não-controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Gasto com emissão de ações	Reserva de capital	Reserva legal	Retenção de lucros	Ações em tesouraria	Ações em tesouraria canceladas	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda	Prejuízos acumulados				
Em 31 de dezembro de 2016	5.278.127	(108.210)	184.642	44.476	7.348	(12)	(11.690)	(2.054.151)	1.812.179	-	(4.246.093)	906.616	906.616	194.186	1.100.802
Aumento de capital	2.149.550	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.149.550	2.149.550	-	2.149.550
Varição cambial sobre os investimentos líquidos	-	-	-	-	-	-	-	25.066	-	(178.513)	-	(153.447)	(153.447)	5.833	(147.614)
Varição cambial - conversão balanço	-	-	-	-	-	-	-	-	(68.118)	53.603	-	(14.515)	(14.515)	-	(14.515)
Realização de custo atribuído	-	-	-	-	-	-	(4.126)	-	-	-	4.126	-	-	-	-
Baixa (aquisição) de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	(4.692)	-	-	-	-	-	(4.692)	(4.692)	-	(4.692)
Lucro/(prejuízo) do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(400.252)	(400.252)	(400.252)	24.156	(376.096)
Em 30 de junho de 2017	7.427.677	(108.210)	184.642	44.476	7.348	(4.704)	(11.690)	(2.033.211)	1.744.061	(124.910)	(4.642.219)	2.483.260	2.483.260	224.175	2.707.435

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		Acumulado 2017	Reclassificado Acumulado 2016	Acumulado 2017	Reclassificado Acumulado 2016
Prejuízo no período das operações continuadas		(394.793)	(302.441)	(394.793)	(302.441)
Itens de resultado que não afetam o caixa		165.606	308.449	795.676	845.072
Depreciação		93.553	65.177	171.027	185.676
Amortização		13.746	13.034	53.083	53.538
Participação dos acionistas não controladores		-	-	24.160	26.133
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis		2.471	50.000	3.199	50.000
Tributos diferidos e obrigações tributárias		(140.960)	(90.610)	(147.888)	(156.007)
Resultado com equivalência patrimonial		(46.491)	129.977	(960)	3.181
Variação cambial sobre financiamentos		5.319	(125.500)	(13.219)	(125.001)
Variação cambial demais contas de ativo e passivo		68.677	21.469	98.879	89.028
Despesas de juros sobre dívidas financeiras		33.045	53.961	398.870	458.270
Despesas de juros sobre arrendamento financeiro		551	614	1.078	1.338
Despesas de juros sobre debêntures		63.573	177.291	21.126	134.493
Custo na emissão de operações financeiras		3.562	11.777	114.106	121.728
Ajuste a valor presente dos arrendamentos		155	484	155	484
Estimativa de não realização de estoque		(4.000)	(1.000)	(4.959)	(1.324)
Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa		7.752	1.579	8.093	1.687
Perdas estimadas por não realização de impostos a recuperar		60.018	-	60.018	-
Baixa de ativo fixo		4.635	196	8.908	1.848
Mutações patrimoniais		702.497	1.001.172	(116.551)	179.647
Contas a receber de clientes		173.373	324.486	83.761	35.474
Estoques e ativo biológico corrente		115	54.533	(84.107)	175.412
Depósitos judiciais		14.039	(6.978)	13.440	(9.782)
Pessoal, encargos e benefícios sociais		81.636	33.111	50.229	(12.049)
Fornecedores e fornecedores risco sacado		(88.274)	41.794	(112.962)	107.080
Tributos correntes e diferidos		(81.240)	50.196	(41.069)	(16.533)
Títulos a receber e a pagar		554.913	503.704	(136.421)	(178.255)
Outras contas ativas e passivas		47.935	326	110.578	78.300
Fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais		473.310	1.007.180	284.332	722.278
Atividades de investimentos					
Investimentos		-	(31.202)	(2.789)	(30.640)
Aplicações em ativo imobilizado e ativo biológico não corrente		(107.748)	(45.181)	(285.060)	(131.475)
Aplicações no ativo intangível		(4.625)	(4.175)	(7.552)	(4.850)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos		(112.373)	(80.558)	(295.401)	(166.965)
Atividades de financiamentos					
Dividendos recebidos		38.182	-	-	-
Juros liquidados Debêntures/Bonds		(321.918)	(301.086)	(277.749)	(608.591)
Empréstimos e financiamentos		(448.549)	135.439	478.406	887.194
Empréstimos obtidos		404.555	1.234.392	4.310.409	5.179.832
Empréstimos liquidados		(853.104)	(1.098.953)	(3.832.003)	(4.292.638)
Arrendamento a pagar		(2.992)	(3.791)	(7.936)	(9.840)
Arrendamentos obtidos		128	-	128	734
Arrendamentos liquidados		(3.120)	(3.791)	(8.064)	(10.574)
Instrumento mandatário conversível em ações		(83.271)	(7.589)	(83.271)	(7.589)
Ações em tesouraria		(4.692)	542	(4.692)	542
Aumento de Capital		-	853	-	853
Fluxo de caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	39	(823.240)	(175.632)	104.758	262.569
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		4.682	(97.374)	70.170	(590.084)
Operações descontinuadas líquido de caixa	38	29.898	(13.151)	(6.556)	(36.854)
Fluxo de caixa do período		(427.723)	640.465	157.303	190.944
Caixa e equivalentes de caixa					
Saldo final		1.484.469	2.518.604	5.435.944	5.195.154
Saldo inicial		1.912.192	1.878.139	5.278.641	5.004.210
Variação do período		(427.723)	640.465	157.303	190.944

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.
Demonstrações do valor adicionado
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado	Reclassificado	Acumulado	Reclassificado
	2017	Acumulado 2016	2017	Acumulado 2016
Receitas	3.296.222	3.011.831	8.623.563	9.804.613
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	3.300.858	3.013.410	8.635.457	9.796.160
Outras Receitas	3.116	-	(3.632)	9.078
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(7.752)	(1.579)	(8.262)	(625)
Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)	2.646.193	2.170.089	6.749.014	7.551.648
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	2.164.327	1.864.530	5.494.338	6.252.387
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	481.866	305.559	1.254.676	1.299.227
Perda/Recuperação de valores ativos	-	-	-	34
Valor adicionado bruto	650.029	841.742	1.874.549	2.252.965
Depreciação e amortização	107.299	78.211	224.110	239.214
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	542.730	763.531	1.650.439	2.013.751
Valor adicionado recebido em transferência	911.236	1.048.843	1.084.487	1.608.060
Resultado de equivalência patrimonial	46.491	(129.977)	960	(3.181)
Receitas financeiras e variação cambial ativa	870.204	1.262.350	995.570	1.543.080
Outros (Incluindo Operação Descontinuada)	(5.459)	(83.530)	87.957	68.161
Valor adicionado total a distribuir	1.453.966	1.812.374	2.734.926	3.621.811
Distribuição do valor adicionado	1.453.966	1.812.374	2.734.926	3.621.811
Pessoal	248.963	228.659	993.678	1.117.704
Remuneração direta	204.192	185.548	824.369	921.793
Benefícios	32.484	28.984	155.287	177.334
FGTS	12.287	14.127	14.022	18.577
Impostos, taxas e contribuições	(90.122)	27.123	(10.556)	73.155
Federais	(271.255)	(80.555)	(181.894)	(86.822)
Estaduais	178.933	107.570	169.089	159.478
Municipais	2.200	108	2.249	499
Remuneração de capitais de terceiros	1.695.377	1.794.711	2.127.900	2.642.899
Juros	1.673.211	1.728.286	1.998.867	2.479.815
Aluguéis	22.166	21.046	34.288	34.858
Outras (Incluindo Operação Descontinuada)	-	45.379	94.745	128.226
Remuneração de Capitais Próprios	(400.252)	(238.119)	(376.096)	(211.947)
Prejuízo do período das operações	(400.252)	(238.119)	(400.252)	(238.119)
Participação dos não controladores			24.156	26.172

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	2º Trimestre 2017	Acumulado 2017	Reclassificado 2º Trimestre 2016	Reclassificado Acumulado 2016	2º Trimestre 2017	Acumulado 2017	Reclassificado 2º Trimestre 2016	Reclassificado Acumulado 2016
Resultado do período	(167.042)	(400.252)	(131.935)	(238.119)	(154.716)	(376.096)	(119.626)	(211.947)
Variação cambial sobre os investimentos líquidos	(364.244)	(153.447)	1.366.814	2.147.727	(364.244)	(153.447)	1.366.814	2.147.727
Variação cambial sobre conversão de balanço	220.277	(14.515)	(526.354)	(1.019.665)	220.277	(14.515)	(526.354)	(1.019.665)
	(143.967)	(167.962)	840.460	1.128.062	(143.967)	(167.962)	840.460	1.128.062
Total do resultado abrangente do período	(311.009)	(568.214)	708.525	889.943	(298.683)	(544.058)	720.834	916.115
Atribuído a:								
Participação do acionista controlador - operação continuada	(300.822)	(562.755)	639.932	825.621	(300.822)	(562.755)	639.932	825.621
Participação do acionista controlador - operação descontinuada	(10.187)	(5.459)	68.593	64.322	(10.187)	(5.459)	68.593	64.322
Participação do acionista controlador - Total	(311.009)	(568.214)	708.525	889.943	(311.009)	(568.214)	708.525	889.943
Participação dos acionistas não-controladores - operação continuada	-	-	-	-	12.333	24.160	12.272	26.133
Participação dos acionistas não-controladores - operação descontinuada	-	-	-	-	(7)	(4)	37	39
Participação dos acionistas não-controladores - Total	-	-	-	-	12.326	24.156	12.309	26.172

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
 Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A Marfrig Global Foods S.A. é uma multinacional que atua nos setores de alimentos, nos canais de *food service*, varejo, industrial e de exportação, no Brasil e no mundo. A Companhia possui um portfólio de produtos diversificado e abrangente, e suas operações estão alicerçadas em seu compromisso com a excelência e qualidade, o que garante a presença dos seus produtos nas maiores redes de restaurantes e supermercados do mundo, além dos lares de consumidores em aproximadamente 100 países. As atividades da Companhia dividem-se em produção, processamento, industrialização, venda e distribuição de produtos a base de proteína animal (aves, bovinos, ovinos, suínos e peixes) e outros produtos alimentícios variados, tais como empanados, pratos prontos, vegetais congelados, sobremesas, entre outros.

A Marfrig Global Foods S.A. foi fundada em 6 de junho de 2000 tornando-se uma Sociedade Anônima em 26 de março de 2007. A Companhia obteve seu Registro (nº 20.788) na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 18 de junho de 2007 e realizou sua Oferta Pública Inicial (IPO) em 29 de junho de 2007, tendo suas ações listadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) sob o código MRFG3. Em 22 de janeiro de 2014 na Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária realizada na sede da Companhia, foi reformado o artigo 1º do Estatuto Social da Companhia, no qual a mesma passou a denominar-se Marfrig Global Foods S.A. (outrora Marfrig Alimentos S.A.).

Seu Capital Social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2017 era constituído por 621.279.822 ações ordinárias. Em 30 de junho de 2017, 212.990.046 ações ou 34,28% do Capital Social da Companhia eram detidas pelo controlador, MMS Participações Ltda. (controlada por Marcos Antonio Molina dos Santos e Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos, cada um com 50% de participação). Na mesma data o “*free float*” era de 407.112.976 ações em circulação, representando 65,53% do Capital Social total da Companhia, que detinha 769.646 ações em tesouraria, além de 407.154 ações em poder do Conselho de Administração e Diretoria Estatutária, representando 0,07% de seu Capital Social.

Como participante do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

As ações da Companhia também fazem parte dos principais indicadores de desempenho do Mercado de Capitais brasileiro, como o Ibovespa, o mais importante indicador do desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro. As ações da Marfrig também integram os seguintes índices da bolsa brasileira: Índice Brasil Amplo – IBRA; Índice Brasil – IBRX; Índice de Consumo – ICON; Índice de Governança Corporativa Trade – IGCT; Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – IGCX; Índice de Governança Corporativa Novo Mercado – IGNM; Índice do Setor Industrial – INDX; Índice de Ações com Tag Along Diferenciado – ITAG; Índice Valor BM&F Bovespa – IVBX; Índice Small Cap – SMLL.

A Companhia estabeleceu um modelo de negócios integrado e geograficamente diversificado, que consiste em unidades de produção instaladas em locais estratégicos, combinadas a uma ampla rede de distribuição com acesso aos principais canais e mercados consumidores do mundo. Atualmente, a

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Marfrig opera 48 plantas de processamento, centros de distribuição e escritórios no Brasil e em 11 países da América do Sul, América do Norte, Europa, Oceania e Ásia.

A Companhia acredita que a melhora contínua dos seus processos internos lhe permitirá alcançar maior eficiência e controle de custos, o que, somado a uma administração voltada para resultados e comprometida com o crescimento rentável, possibilitará o aumento da lucratividade do negócio e fortalecimento da geração de caixa.

A estrutura organizacional e as posições patrimonial e financeira da Companhia devem ser consideradas no contexto operacional das atividades integradas dos seguintes segmentos de negócio, organizados de acordo com a forma que a Administração da Companhia toma suas decisões, com estruturas próprias profissionalizadas e segmentadas em:



- *Beef* – A unidade de negócio Beef é pioneira na comercialização e promoção da carne bovina, com foco em atender o mercado doméstico brasileiro, principalmente o setor de *food service*, e o mercado externo, com clientes ao redor do mundo. A unidade de negócio Beef é reconhecida em muitos países pela qualidade dos seus produtos *premium*, tendo aproveitado momentos favoráveis no setor de gado brasileiro e do câmbio para reforçar sua posição em mercados internacionais. As operações internacionais na América do Sul concentram-se na exportação de cortes nobres de carne bovina e no aproveitamento da posição estratégica desfrutada no Uruguai, que garante à esta unidade de negócio, acesso aos principais mercados consumidores do mundo.
- *Keystone* — A unidade de negócios Keystone fornece alimentos à base de proteína animal para as principais redes mundiais de restaurantes, com forte presença nos Estados Unidos e na Ásia. Focada em inovação e comprometida com altos padrões de segurança e qualidade alimentar, combina sua ampla expertise na indústria de alimentos e o foco no cliente para oferecer um *mix* completo de produtos resfriados e congelados.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Resumo das participações societárias da Companhia por segmento de negócio:

Participações Societárias

BEEF

Controladora	Atividade Principal
Marfrig Global Foods S.A	Industrialização e comercialização de produto (composta por unidades de abate em atividade, sendo também utilizadas para processamento de carne bovina, para abate de ovino, para fabricação de produtos de higiene e limpeza, e para fabricação de ração animal, localizadas nos estados de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rondônia, Goiás e Rio Grande do Sul, além de centros de distribuição localizados nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná, também utilizado para processamento de carne bovina).
Subsidiárias	Atividade Principal
Maspfen Ltd	Holding
Pampeano Alimentos S.A	Produtora de carnes enlatadas e outros produtos industrializados
Marfrig Overseas Ltd	Entidade de propósito específico - SPE
MF Foods USA Inc.	Comercialização de produtos
MFG Comercializadora de Energia Ltda	Comercialização de energia e serviços associados
Frigorífico Tacuarembó S.A	Industrialização e comercialização de produtos
Inaler S.A	Industrialização e comercialização de produtos
Marfrig Chile S.A	Industrialização e comercialização de produtos
Frigorífico Patagônia S.A	Industrialização e comercialização de produtos (frigorífico de cordeiro nos meses de dezembro à maio e processamento de peixes, moluscos e caranguejos (king crabs) nos meses restantes)
Prestcott International S.A	Holding
Cledinor S.A	Industrialização e comercialização de produtos: bovinos e ovinos
Establecimientos Colonia S.A	Industrialização e comercialização de produtos
Weston Importers Ltd	Trading
Marb Bondco PLC	Holding com atividade de captação de recursos financeiros
Marfrig Peru S.A.C.	Comercialização de carnes de aves, bovinos, peixes e crustáceos
Marfrig Holdings (Europe) B.V	Holding com atividade de captação de recursos financeiros

Subsidiárias	Atividade Principal
KEYSTONE	
Keystone Foods (UK) Ltd.	Holding
Keystone Foods International Ltd.	Holding
Keystone Foods Global Holdings Ltd.	Holding
Mckey Luxembourg Holdings S.a.r.l	Holding das empresas Keystone com operações focadas na Ásia
MFG (USA) Holdings Inc	Holding das empresas Keystone com operações focadas nos EUA (as empresas Keystone em conjunto, são compostas por plantas de abate de aves e plantas de produtos processados e industrializados)

Operação Descontinuada

Subsidiárias	Atividade Principal
BEEF	
MFG Agropecuária Ltda	Atividade agropecuária (composta por unidades de confinamento)
Marfrig Argentina S.A.	Industrialização e comercialização de produtos

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CFC)

Informações contábeis consolidadas

As informações contábeis consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. As informações contábeis individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e são divulgadas em conjunto com as informações contábeis consolidadas.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) e deliberações e instruções emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as Companhias abertas. As normas *IFRS* não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas *IFRS*, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis.

Informações contábeis individuais

As informações contábeis da Controladora foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e resoluções emitidas pelo CFC, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária Lei nº 6.404/76 que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pelas Leis nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007, 11.941 de 27 de maio de 2009 (antiga Medida Provisória nº 449 de 03 de dezembro de 2008) e 12.973 de 13 de maio de 2014.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pelo Grupo e o patrimônio líquido e resultado da Companhia Controladora em suas informações contábeis individuais. Assim sendo, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Grupo estão sendo apresentadas lado a lado num único conjunto de informações.

A Administração da Companhia aprovou a emissão das presentes demonstrações contábeis, individuais e consolidadas em 14 de agosto de 2017 e afirma que, em seu julgamento, todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na sua gestão.

2.2. Base de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$) que é a moeda de apresentação, e todos os valores arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

As informações contábeis consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos ativos e instrumentos financeiros, que podem ser apresentados pelo valor justo.

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o IFRS e as NBCs requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão demonstradas na nota explicativa nº 3.1.3 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

2.3. Conversão de saldos em moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis de cada controlada constante da consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade.

Conforme dispõe a NBC TG 02/R2 (Deliberação CVM 640/10) – efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, a moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas Controladas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, assim como a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As informações contábeis consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Marfrig Global Foods S.A.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos monetários, em moeda estrangeira, no encerramento do período ou exercício, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ativos e passivos não monetários em moeda estrangeira que são mensurados pelo valor justo são convertidos à taxa de câmbio na data em que o valor justo for apurado e as diferenças resultantes na conversão serão reconhecidas em outros resultados abrangentes na data de encerramento de cada período ou exercício.

Empresas do grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as Controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme a seguir:

- i. Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das informações contábeis intermediárias consolidadas;
- ii. As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal da taxa de câmbio;
- iii. Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes consolidados na rubrica de “Ajustes acumulados de conversão”.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Principais práticas contábeis

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a NBC TG 21/R3 (Deliberação CVM 673/11) - demonstração Intermediária, que estabelece o conteúdo mínimo de uma informação contábil intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário. Desta forma, as informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas.

Conforme permitido pela NBC TG 21/R3 (Deliberação CVM 673/11) e com base nas orientações contidas no Ofício Circular CVM/SNC/SEP/Nº 003/2011, a Administração optou por não divulgar novamente o detalhamento apresentado na nota explicativa nº 3, Resumo das principais práticas contábeis, no sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas demonstrações contábeis anuais mais recentes. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento.

3.1.1 Novas normas NBC e interpretações

As emissões e alterações de normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade que são efetivas para o exercício iniciado em 2017 não tiveram impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia.

A Companhia descreve os impactos em suas Demonstrações Contábeis da revisão das novas normas a seguir:

NBC TG 32(R3) – Tributos sobre o lucro – Não houve qualquer impacto significativo nas informações contábeis intermediárias da Companhia.

NBC TG 03 (R3) – Fluxo de Caixa – Para atender o novo requerimento de divulgação, a Companhia está apresentando uma reconciliação entre os saldos de abertura e fechamento de passivos com mudanças decorrentes das atividades de financiamento, conforme nota explicativa no. 39 – Informações adicionais as demonstrações de fluxo de caixa.

3.2. Reclassificação na demonstração de resultado e demonstração de fluxo de caixa no período findo em 30 de junho de 2016

Para atender aos requerimentos previstos na NBC TG 31/R3 e para fins de comparação a Companhia e suas subsidiárias reapresentaram as demonstrações de resultados, demonstrações dos fluxos de caixa, demonstrações dos resultados abrangentes e as notas explicativas de resultado do período findo em 30 de junho de 2016.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Na nota explicativa nº 38 – Resultado das operações descontinuadas, apresentamos o detalhamento das reclassificações para fins comparativos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia tem como política apresentar os seguintes itens na composição do caixa e equivalentes de caixa:

- Saldos em espécie disponível no caixa;
- Depósitos bancários à vista.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
Caixa e bancos	260.520	390.293	1.679.266	3.283.625
Equivalentes de caixa	12.407	5.988	2.259.983	8.080
	<u>272.927</u>	<u>396.281</u>	<u>3.939.249</u>	<u>3.291.705</u>

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
Caixa e Bancos:				
Reais	112.613	81.151	116.985	82.200
Dólar Norte-americano	159.341	290.584	3.323.968	2.670.410
Euro	971	24.546	5.925	103.429
Libra Esterlina	2	-	5.647	4.739
Ringgit Malasia	-	-	1.367	20.147
Yuan Chinês	-	-	328.799	249.275
Dólar Australiano	-	-	41.808	30.134
Thai Baht (Tailândia)	-	-	47.283	57.928
Won Sul Coreano	-	-	39.163	35.271
Dólar Hong Kong	-	-	4.477	6.645
Peso Uruguaio	-	-	18.460	19.897
Peso Chileno	-	-	5.367	5.006
Peso Argentino	-	-	-	6.541
Outros	-	-	-	83
	<u>272.927</u>	<u>396.281</u>	<u>3.939.249</u>	<u>3.291.705</u>

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
Aplicações financeiras	1.211.542	1.515.911	1.497.481	1.987.787
	<u>1.211.542</u>	<u>1.515.911</u>	<u>1.497.481</u>	<u>1.987.787</u>

A seguir o demonstrativo das aplicações financeiras por modalidade:

	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a%	Controladora	
				30/06/17	31/12/16
Mantidos para negociação:					
Certificados de Depósito Bancário - CDB ⁽²⁾	-	Real	9,74%	332.734	256.703
Operações Compromissadas	-	Real	9,77%	352.171	317.142
Depósito Remunerado	-	Dolar	-	-	805.674
Título de Renda Fixa	-	Real	10,03%	13.861	20.897
Time Deposit ⁽²⁾	0,40	Dolar	2,90%	493.976	-
CLN ⁽²⁾	-	Dolar	-	-	98.000
FIDC ⁽²⁾	3,04	Real	13,99%	18.800	17.495
Total				<u>1.211.542</u>	<u>1.515.911</u>
Total circulante				1.211.542	1.515.911

	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a%	Consolidado	
				30/06/17	31/12/16
Mantidos para negociação:					
Certificados de Depósito Bancário - CDB ⁽²⁾	-	Real	9,72%	333.520	257.489
Operações Compromissadas	-	Real	9,77%	352.171	317.142
Operações Compromissadas	-	Peso	-	-	2.270
Operações Compromissadas	-	Dolar	-	-	7.434
Depósito Remunerado	-	Real	-	-	124
Depósito Remunerado	-	Dolar	-	-	805.674
Time Deposit ⁽²⁾	0,25	Dolar	2,23%	779.053	-
CLN ⁽²⁾	-	Dolar	-	-	195.969
FIDC ⁽²⁾	3,04	Real	13,99%	18.800	17.494
Títulos de Renda Fixa	-	Real	10,03%	13.937	20.897
Títulos de Renda Fixa ⁽²⁾	-	Dolar	-	-	363.294
Total				<u>1.497.481</u>	<u>1.987.787</u>
Total circulante				1.496.695	1.986.936
Total não circulante				786	851

- (1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos;
- (2) As operações foram contratadas com liquidez diária, podendo assim ser resgatadas a qualquer momento, o vencimento mencionado é o vencimento da operação.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

As modalidades de aplicações financeiras da Companhia podem ser descritas da seguinte forma:

5.1. Certificado de Depósito Bancário – CDB

Os Certificados de Depósitos Bancários são aplicações realizadas junto a instituições financeiras de primeira linha, são pós-fixados e rendem em média de 96% a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

5.2. Operações compromissadas

Operações que têm por base sobras de caixas diárias que são efetuadas em reais, dólares e pesos argentinos, e remuneradas a taxas situadas entre 95% a 102% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Esta operação tem liquidez imediata, pois pode ser resgatada antecipadamente sem prejuízo de redução de rendimentos.

5.3. Depósito remunerado

As aplicações dessa modalidade são efetuadas em reais e dólares, remuneradas a taxas pré-fixadas e mensuradas por meio do custo amortizado.

5.4. Time Deposit – Depósito ao prazo fixo

São aplicações com taxas pré-fixadas, em instituições financeiras de primeira linha no mercado internacional.

5.5. CLN – Credit Linked Note

As *Credit Linked Notes* - CLN constituem um instrumento financeiro que é usado exclusivamente para gerir recursos entre empresas do Grupo e correspondem a uma nota de crédito utilizada para mitigar o risco de crédito da Companhia, conforme nota explicativa nº 20.2.

Os recursos aplicados nestes instrumentos são oriundos de captações efetuadas no mercado de capitais internacional emitidas por subsidiárias do Grupo Marfrig no exterior e que, por estratégia de gestão de caixa e liquidez, são mantidos nas próprias subsidiárias emissoras no exterior. No período findo em 30 de junho de 2017, esta modalidade encontrava-se liquidada.

5.6. FIDC - Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios

São cotas de um fundo de investimento que tem como objetivo investir na aquisição de direitos creditórios.

5.7. Títulos de Renda Fixa

São aplicações em títulos de renda fixa emitidos por instituições financeiras de primeira linha, a taxas pré-fixadas.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Valores a receber - clientes nacionais e internacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
Valores a receber - clientes nacionais	123.521	149.013	423.944	396.887
Valores a receber - clientes internacionais	131.677	326.458	228.676	393.581
	<u>255.198</u>	<u>475.471</u>	<u>652.620</u>	<u>790.468</u>
Valores a vencer:	241.045	398.224	493.631	415.359
Valores vencidos:				
de 1 a 30 dias	11.602	44.543	121.773	242.890
de 31 a 60 dias	2.278	28.778	30.379	99.045
de 61 a 90 dias	273	3.926	6.837	33.174
Acima de 90 dias	27.193	19.441	35.068	29.368
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	(27.193)	(19.441)	(35.068)	(29.368)
	<u>255.198</u>	<u>475.471</u>	<u>652.620</u>	<u>790.468</u>

A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Com o objetivo de chegar à melhor estimativa possível, no que tange à realização dos referidos créditos e, assim, constituir adequadamente a perda estimada para créditos de liquidação duvidosa em 30 de junho de 2017, a Administração da Companhia analisou aspectos peculiares a respeito de seus clientes, tais como: ramo de negócio, situação do crédito em geral, a conjuntura econômica de mercado considerando os títulos vencidos há mais de 90 dias, cuja expectativa de recebimento seja improvável.

A Companhia não tem histórico de problemas relevantes com recebimento de clientes, sendo certo que o departamento de Contas a Receber analisa cada cliente quando do cadastro e concessão dos créditos.

A movimentação das perdas estimadas para créditos está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>(19.441)</u>	<u>(29.368)</u>
Estimativa constituída	(21.529)	(22.695)
Estimativa revertida	13.777	14.614
Variação cambial	-	(39)
Reclassificação - mantido para venda	-	2.420
Saldo em 30 de junho de 2017	<u>(27.193)</u>	<u>(35.068)</u>

Foi estruturado em junho de 2014, um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), para alienação de parte de seus recebíveis originados por operações de venda a prazo no mercado interno, no montante de R\$160 milhões (principal), sendo R\$16 milhões constituídos por cotas subordinadas mezanino. Em 30 de junho de 2017, havia R\$81.891 de faturas negociadas com o fundo MRFG.

Em dezembro de 2016, a controlada indireta da Companhia, Keystone Foods Intermediate LLC, estruturou um programa de venda de recebíveis, sem regresso, junto a instituição financeira de primeira

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

linha nos Estados Unidos da América. O principal objetivo do programa é a conversão em caixa das vendas a prazo originadas no mercado dos Estados Unidos da América. O programa de securitização, tem o propósito de negociar até US\$60 milhões, e está estruturado em um contrato com vencimento em 3 anos. Neste programa, a Companhia recebe até 90% do saldo total negociado de recebíveis elegíveis, segundo regras do programa, limitado à capacidade contratual. Em 30 de junho de 2017, o montante negociado no programa foi de US\$52,9 milhões (R\$175,0 milhões). Em 31 de dezembro de 2016, o montante negociado foi de US\$53,6 milhões (R\$174,4 milhões).

Em março de 2017, a controlada indireta da Companhia, Weston Importers Ltd., estruturou um programa de venda de recebíveis, sem regresso, junto a instituição financeira de primeira linha na Europa. O principal objetivo do programa é a conversão em caixa das vendas a prazo com destino ao mercado externo originadas na unidade de negócio Beef. O programa de securitização pode negociar, de forma rotativa, até US\$100 milhões, em um prazo contratual de 3 anos. Neste programa a Companhia recebe até 100% do saldo total negociado de recebíveis elegíveis, segundo regras do programa, limitado a capacidade contratual. Em 30 de junho de 2017, o montante negociado no programa foi de US\$34,9 milhões (R\$115,4 milhões).

Para o financiamento das vendas a prazo, a Companhia utiliza linhas de crédito de financiamento de capital de giro disponíveis no mercado financeiro.

7. Estoques de produtos e mercadorias

No período findo em 30 de junho de 2017 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, os estoques de produtos acabados foram avaliados pelo custo médio das compras e/ou produção, conforme destacado na nota explicativa nº 3.1.6, das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
Produtos acabados	515.806	514.254	1.026.993	962.775
Matérias-primas	-	-	192.561	206.992
Embalagens e Almojarifados	32.937	34.604	144.167	121.544
(-) Perdas estimadas	(26.566)	(30.566)	(28.777)	(33.695)
	<u>522.177</u>	<u>518.292</u>	<u>1.334.944</u>	<u>1.257.616</u>

A Companhia constitui suas estimativas com base nos índices históricos de perda, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>(30.566)</u>	<u>(33.695)</u>
Reversão de estimativas	10.000	11.813
Constituição de estimativas	(6.000)	(6.854)
Variação cambial	-	(62)
Reclassificação - mantido para venda	-	21
Saldo em 30 de junho de 2017	<u>(26.566)</u>	<u>(28.777)</u>

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
 Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

8. Ativos biológicos

	Consolidado	
	30/06/17	31/12/16
Corrente		
Ativo biológico - bovinos	600	2.382
Ativo biológico - aves	117.715	110.072
Total ativo biológico corrente	118.315	112.454
Não corrente		
Ativo biológico - aves	52.206	51.236
Total ativo biológico não corrente	52.206	51.236
Total ativo biológico	170.521	163.690

Os ativos biológicos correntes da Companhia são compostos por animais vivos segregados entre as categorias: aves e bovinos. Os animais classificados nesse grupo são os destinados ao abate para produção de carne *in natura* e/ou produtos industrializados nos próximos 12 meses.

Devido ao curto período de tempo de formação de aves e, pelo fato de não haver cotação de mercado para esses animais, a Companhia avaliou esses ativos biológicos não identificando variações materiais em relação ao custo de aquisição. Nesse caso, a Companhia entende que o valor justo dos ativos biológicos está, substancialmente, representado pelo custo de formação, haja vista o curto ciclo de vida dos animais.

Com relação a bovinos, trata-se de animais mantidos em confinamento para engorda e abate. O saldo apresentado nesta rubrica encontra-se disponível para utilização nos próximos 12 meses.

A Companhia realizou a valorização desses animais a valor justo, com base no conceito marcado a mercado (*Mark to Market – MtM*), considerando as cotações da arroba do boi/vaca disponíveis no mercado, reconhecendo os efeitos destas valorizações diretamente no resultado.

Os ativos biológicos não correntes da Companhia são compostos por aves vivas, classificadas como matrizes, destinadas à reprodução. Os ativos biológicos não correntes são amortizados linearmente de acordo com a vida útil dos animais. As matrizes de aves possuem uma vida útil de até 60 semanas.

A seguir está o demonstrativo de movimentação do ativo biológico:

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Ativo biológico corrente:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	112.454
Aumento devido a aquisições	1.969
(-) Baixa para abate	(616.734)
Gastos com insumos para engorda	620.756
(-) Diminuição devido a vendas	(2.090)
Aumento líquido (redução) devido aos nascimentos (mortes)	(8)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda (*)	294
Variação cambial	1.674
Saldo em 30 de junho de 2017	118.315

(*) Aplicável somente a bovinos.

Ativo biológico não corrente:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	51.236
Aumento devido a aquisições	17.320
(-) Baixa para abate	(2.017)
Gastos com insumo para engorda	18.072
Amortização	(33.182)
Variação cambial	777
Saldo em 30 de junho de 2017	52.206

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços-ICMS	458.490	534.138	489.521	556.680
Crédito de PIS e Cofins	2.589.853	2.499.746	2.676.994	2.581.502
IRRF/IRPJ e CSLL a recuperar	450.591	424.516	470.111	452.976
Outros	14.272	12.963	55.977	85.309
(-) Perdas estimadas por não realização	(770.803)	(710.785)	(772.497)	(712.479)
	<u>2.742.403</u>	<u>2.760.578</u>	<u>2.920.106</u>	<u>2.963.988</u>
Ativo Circulante	1.059.475	1.075.882	1.225.850	1.240.328
Ativo não Circulante	1.682.928	1.684.696	1.694.256	1.723.660

9.1. ICMS

O saldo do ICMS a recuperar é proveniente da obtenção de créditos nas aquisições de matérias-primas, insumos, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, haja vista que as vendas ao mercado externo são isentas. A Companhia vem buscando formas de otimização destes saldos, por meio de compensação com débitos pelo regime não cumulativo destinados ao mercado interno, ou por transferências para terceiros, quando do pagamento de fornecedores de

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
 Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

equipamentos, insumos, materiais de consumo e, para determinados estados, pedido de ressarcimento em espécie.

9.2. PIS e COFINS

Refere-se ao crédito não cumulativo do PIS e da COFINS, de acordo com as Leis nº 10.637/02 e 10.833/03, incidente sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários, utilizados nos produtos comercializados no mercado externo. Em 2016, a Companhia obteve êxito em seus esforços de otimização destes créditos fiscais, apesar de seu modelo exportador no Brasil ser favorável à geração contínua de créditos. Ademais, a Companhia está realizando esforços no sentido de garantir e homologar seus créditos junto à Receita Federal.

9.3. IRRF / IRPJ e CSLL a recuperar

Referem-se à valores do imposto de renda retido na fonte sobre serviços prestados a empresas relacionadas no exterior e aplicações financeiras, antecipações do Imposto de Renda e da Contribuição Social, calculados pelo regime de estimativa, balanço de suspensão e tributação com base no Lucro Real anual, realizáveis mediante a compensação com o imposto de renda e contribuição social apurada sobre os lucros de exercícios futuros. Bem como, a compensação com outros tributos federais devidos e administrados pela Secretaria da Receita Federal (SRF).

9.4. Perdas estimadas para não realização de créditos tributários

As perdas estimadas para não realização de créditos tributários foram calculadas com base na melhor estimativa de realização dos saldos de impostos a recuperar da Companhia sendo feita principalmente sobre os créditos de PIS/COFINS.

No período findo em 30 de junho de 2017 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o movimento nesta rubrica está demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(710.785)	(712.479)
Reversão de estimativas	20.094	20.094
Constituição de estimativas	(80.112)	(80.112)
Saldo em 30 de junho de 2017	(770.803)	(772.497)

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

10. Títulos a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	Reclassificado 31/12/16
Partes relacionadas ⁽¹⁾	479.740	717.391	1.437	46.740
Joint Venture	-	-	80.122	57.034
Operações de mercado a receber	53.631	53.628	308.725	308.639
Outros títulos a receber	1.587	33.742	4.640	37.903
Total	534.958	804.761	394.924	450.316
Ativo Circulante	236.535	267.479	313.029	353.548
Ativo não Circulante	298.423	537.282	81.895	96.768

(1) contempla o saldo remanescente da transação de venda de controlada direta conforme descrito na nota explicativa nº 38.

Os títulos a receber da Controladora, em sua maior parte, são compostos por saldos gerados nas transações com suas empresas Controladas (partes relacionadas), conforme descrito na nota explicativa nº 10.1.

A Companhia procedeu a reclassificação dos montantes a receber relacionados a empreendimentos controlados em conjunto (*Joint Ventures*), referentes à data-base 31 de dezembro de 2016.

10.1. Partes relacionadas com a Controladora

As tabelas a seguir, exceto quando se tratar das operações vinculadas aos acionistas controladores, mostram as operações entre a Companhia e suas subsidiárias integrais:

	Controladora							
	Saldos em aberto				Reconhecidos no resultado			
	Valores a receber		Valores a pagar		Receitas		Despesas	
30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16	30/06/17	30/06/16	30/06/17	30/06/16	
Cledinor S.A.	756	-	7.104	11.037	-	-	5.854	5.451
Establecimientos Colonia S.A.	844	-	4.186	6.981	-	-	6.040	4.560
Frigorífico Tacuarembó S.A.	1.343	101	98.432	43.289	-	-	8.151	5.268
Inaler S.A.	750	-	2.865	6.230	-	-	4.089	4.971
Marfrig Argentina S.A	246.516	258.267	4.482	3.812	-	-	-	-
Marfrig Chile S.A.	28.130	28.011	1.042	977	144.582	106.095	509	1.842
Marfrig Holdings (Europe) BV	46	45	7.774.537	7.541.579	-	16.673	-	-
Marfrig Overseas Ltd.	12	12	306.614	316.271	-	-	-	-
MFG Comercializadora de Energia Ltda	7.300	15.761	-	7.852	-	-	14.864	15.202
Masplen Ltd	336.669	290.039	10	509	93.042	85.323	-	811
Keystone Foods UK Limited	144.919	212.756	1.431.697	871.278	570.383	-	-	-
Keystone Foods International Limited	41.412	41.798	15.005	9.091	413	-	-	-
Acionistas controladores	10.604	46.740	-	1.618	-	7	-	3.365
Pessoal chave da administração	1	-	230	-	-	19	424	151
Outras partes relacionadas	10.206	-	39.983	-	-	18	59.571	46.137
	829.508	893.530	9.686.187	8.820.524	808.420	208.135	99.502	87.758

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

A natureza dos relacionamentos entre as empresas do Grupo Marfrig é representada por transações mercantis (compras e vendas) e remessas de numerários para pagamento de tais transações e para capital de giro.

As transações de mútuos (títulos a receber e a pagar) entre as empresas relacionadas no Brasil (Controladora e Controladas) são geridas por meio de conta correntes entre as empresas tendo como princípio o sistema de caixa centralizado gerido pela Controladora. Nas transações com empresas Controladas no exterior aplica-se taxa de juros de 3% mais a LIBOR (*London Interbank Offered Rate*) de 6 (seis) meses.

As transações de compra ou venda de produtos acompanham o valor de mercado, não havendo exigência de garantias e, tampouco, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa. Tais operações envolvem compra e venda de carne *in natura* e produtos industrializados de bovinos, aves e ovinos.

As operações entre as empresas Controladas não impactam as informações contábeis consolidadas, haja vista que são eliminadas no processo de consolidação.

10.2. Partes relacionadas consolidada

	Consolidado							
	Saldos em aberto				Reconhecidos no resultado			
	Reclassificado							
	Valores a receber		Valores a pagar		Receitas		Despesas	
30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16	30/06/17	30/06/16	30/06/17	30/06/16	
Acionistas controladores	10.604	65.435	-	1.618	-	7	-	3.365
Pessoal chave da administração	1	43	375	371	2	20	424	987
Outras partes relacionadas	10.206	14	39.983	97.718	-	18	59.571	46.137
Joint venture	80.122	57.034	-	-	-	-	-	-
	<u>100.933</u>	<u>122.526</u>	<u>40.358</u>	<u>99.707</u>	<u>2</u>	<u>45</u>	<u>59.995</u>	<u>50.489</u>

10.3. Acionistas controladores

Foi celebrado para o exercício de 2017, contrato de fiança com o acionista controlador, MMS Participações Ltda., no qual o mesmo oferece garantia para determinadas obrigações da Companhia. Essas transações foram realizadas em condições de mercado dentro de diretrizes internas formalmente estabelecidas pela Companhia.

10.4. Pessoal-chave da administração

Em 19 de dezembro de 2016, o Conselho de Administração deliberou que a Companhia será representada exclusivamente por seus Diretores e Procuradores (art. 26 do Estatuto Social) para atos e operações com valores de até R\$500 milhões ou de até US\$200 milhões, a depender da moeda em que a operação for realizada.

Para os atos e operações cujos valores sejam superiores a R\$500 milhões ou a US\$200 milhões de dólares norte-americanos, faz-se necessário a aprovação do Conselho de Administração.

10.5. Outras partes relacionadas

Os acionistas controladores detêm quotas em outras entidades que conduziram negócios com o Grupo Marfrig e o valor agregado das transações está representado no quadro acima como “outras partes

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

relacionadas”. As transações são majoritariamente relacionadas à venda de animais para abate, bem como serviços logísticos associados. Estas transações são realizadas em condições de mercado dentro de diretrizes internas formalmente estabelecidas pela Companhia, e são verificadas pela administração da Companhia de forma periódica para atestar sua adequacidade às condições mercadológicas.

10.6. Empreendimentos controlados em conjunto - Joint Ventures

A controlada indireta Mckey Luxembourg Holdings S.a.r.l, possui 2 empreendimentos controlados em conjunto (Joint Ventures), avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

O quadro a seguir resume as principais informações financeiras dos empreendimentos controlados em conjunto não consolidados nas informações contábeis conforme NBC TG 18/R2 - Investimento em coligada, controlada e empreendimento controlado em conjunto.

	% Participação	País	Total de ativos	Total de passivos	Receita Líquida	Lucro Líquido (prejuízo) do Período
Shandong Mckey Chinwhiz Foods Co	60,00%	China	57.185	58.486	55.862	638
COFOC-Keystone Supply Chain	45,00%	China	33.140	16.078	-	(147)
Total			90.325	74.564	55.862	491

11. Ativos e Passivos Mantidos para Venda

Em 20 de março de 2017 o Comitê de Gestão deliberou sobre a disponibilização de todos os ativos da unidade de negócio Marfrig Argentina S.A, pertencente ao segmento de negócios *Beef*, para alienação, e autorizou a Administração da Companhia a realizar todos os esforços para o cumprimento desta deliberação.

Conforme previsto na Deliberação CVM 598/09 (NBC TG 31 - ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada), os ativos e passivos dessa unidade foram classificados para a rubrica de Ativos e Passivos Mantidos para a Venda. Ainda consoante com o NBC TG 31, a Companhia informa que os ativos imobilizados e intangíveis foram mensurados a valor justo conforme descritos, respectivamente, nas notas explicativas nº 14 e 15 e que o impacto está refletido na mesma rubrica.

Tal deliberação está baseada no plano estratégico da Companhia, visando aumento da rentabilidade do grupo e simplificação de sua estrutura societária.

Os ativos e passivos mantidos para a venda em 30 de junho de 2017 compreendem:

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Ativo	Controladora 30/06/2017	Consolidado 30/06/2017	Passivo	Controladora 30/06/2017	Consolidado 30/06/2017
Caixa e equivalente de caixa	-	7.160	Fornecedores	4.482	45.271
Aplicações financeira	-	7.705	Outros passivos	-	35.815
Valores a receber clientes	-	27.926			
Tributos	-	96.504			
Investimentos	(106.847)	21	Total do passivo	4.482	81.086
Títulos a receber	246.517	71.576			
			Patrimônio líquido		
			Valores relacionados a ativos mantidos para venda	(124.910)	(124.910)
				(124.910)	(124.910)
Total do ativo mantido para venda	139.670	210.892	Total do passivo e patrimônio líquidos mantidos para venda	(120.428)	(43.824)

12. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos – Ativo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
Imposto de Renda	1.630.844	1.422.886	1.773.242	1.608.218
Contribuição Social	596.341	521.477	602.800	527.177
Ativo não circulante	2.227.185	1.944.363	2.376.042	2.135.395

Ativos fiscais diferidos

Estes créditos fiscais se referem ao Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos, calculados sobre as adições/exclusões temporárias que foram adicionadas/excluídas na apuração do lucro real e na base de cálculo da contribuição social do exercício corrente e anteriores, além dos valores sobre prejuízos fiscais e sobre futuro aproveitamento fiscal de ágio pago por rentabilidade futura, os quais serão realizados a partir do exercício de 2017.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias estão suportados por projeções de resultados tributáveis e expectativa de recuperabilidade, baseados em estudos técnicos internos de viabilidade, elaborados por profissionais especializados, e submetidos anualmente aos órgãos de Administração da Companhia. Seu reconhecimento obedeceu ao disposto na Nota Explicativa nº 3.1.12 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Passivos fiscais diferidos

Referem-se: (i) aos tributos diferidos contabilizados no momento da adoção do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado em 1º de janeiro de 2009 em conformidade com a NBC TG 27/R3 (Deliberação CVM 583/09) – ativo imobilizado e a ITG 10 (Deliberação CVM 619/09), que serão liquidados à medida que ocorrem alienação, baixa ou depreciação/amortização dos bens reavaliados, conforme respectiva vida útil determinada no laudo de avaliação; (ii) pelo efeito dos tributos federais diferidos apurados sobre os efeitos da adoção da NBC TG 15/R3 (Deliberação CVM 665/11) - combinação de negócios.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

A seguir está apresentada a conciliação dos tributos diferidos no período findo em 30 de junho de 2017:

ATIVO	Descrição	Controladora		Consolidado	
		IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
	Saldo final em 31 de dezembro de 2016	1.448.023	522.996	1.642.598	532.024
	(-) Realização de tributos sobre prejuízo fiscal/base de cálculo negativa de CSLL	(5.301)	(1.908)	(6.345)	(2.373)
	Tributos diferidos sobre prejuízo fiscal/base de cálculo negativa de CSLL	301.730	108.623	313.457	109.486
	Tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias	89.352	32.167	91.100	32.743
	(-) Realização de tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias	(163.001)	(58.682)	(159.779)	(58.996)
	Ganho ou perda na conversão	-	-	4.102	-
	Reclassificação - mantido para venda	-	-	(61.425)	-
	Outros	(16.642)	(5.992)	(18.182)	(5.992)
	Saldo em 30 de junho de 2017	1.654.161	597.204	1.805.526	606.892
PASSIVO	Descrição	Controladora		Consolidado	
		IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
	Saldo final em 31 de dezembro de 2016	25.137	1.519	34.380	4.847
	Realização de reserva de reavaliação	(521)	(188)	(532)	(192)
	Realização do deemed cost	(1.299)	(468)	(1.564)	(563)
	Saldo em 30 de junho de 2017	23.317	863	32.284	4.092
	Total Ativo Diferido Líquido	1.630.844	596.341	1.773.242	602.800

No que tange as premissas dos estudos técnicos de viabilidade, a Companhia destaca que iniciou em 2013 um processo de reestruturação operacional e reorganização societária, a fim de adequar a sua estrutura de capital e seu nível de endividamento ao seu modelo de negócios.

Inicialmente, em outubro de 2013, a Companhia apresentou para o mercado o plano estratégico “Focar para Ganhar”, o qual foi posto em prática logo a seguir. As metas estabelecidas para o período de 2014 a 2016 foram majoritariamente atingidas.

O plano “Focar para Ganhar” contém os seguintes pilares: a) agenda específica de ganho de produtividade direcionada para o negócio Beef Brasil; b) controle sobre as margens; c) aceleração de crescimento orgânico, com destaque para o aumento da participação das exportações no faturamento total do negócio Beef, e maior diversificação da base de clientes do negócio Keystone; d) foco nos canais de venda com maior rentabilidade; e) maior integração das plataformas de negócios em nível mundial; f) desinvestimentos de atividades operacionais consideradas como não estratégicas; g) redução do endividamento bruto e das taxas de juros das captações.

Com base no exposto acima e, reforçando as diretrizes estabelecidas, a Companhia em 2013 iniciou o processo de reestruturação com a venda dos negócios Seara e Zenda.

Em continuidade a este processo, em 2015 a Companhia concluiu a venda de sua unidade de negócio Moy Park, por aproximadamente US\$1,5 bilhões. Tal transação contribuiu para: a) redução da alavancagem da Companhia e, conseqüentemente, melhor perspectiva de geração de lucro futuro;

No exercício de 2016 a Companhia realizou o desinvestimento de suas operações de Beef Jerky nos EUA e de parte de suas operações de processamento de carne bovina na Argentina, bem como realizou a venda de seus confinamentos no Brasil. Adicionalmente, no referido ano fiscal, a Companhia fez

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

operações de reestruturação e alongamento de dívidas de longo prazo que resultaram em melhor gestão de suas despesas financeiras. Em busca de melhoria e otimização de sua estrutura operacional a Companhia realizou a centralização da maior parte de suas operações em uma entidade, por meio da incorporação de sua subsidiária integral MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S/A.

Para 2017, a Companhia continua seus esforços de reestruturação de seus negócios em convergência com seu plano estratégico. Desta forma, as principais alavancas de geração de valor estarão direcionadas para suas unidades internacionais, em especial a Keystone, que está muito bem posicionada para capturar oportunidades em produtos processados à base de proteína de frango, tanto nos EUA quanto em diversos países asiáticos.

No que tange a melhoria de sua estrutura de capital e gestão financeira, a Companhia terá na conversão do instrumento mandatório conversível um importante aliado na redução de suas despesas financeiras. Posto isto a Companhia seguirá atenta ao mercado para oportunidades de redução de taxas de juros como parte continua de seu processo de gestão da estrutura de capital.

Cabe notar e ressaltar que as projeções levaram em consideração as premissas de expectativa de resultado e histórico de rentabilidade de cada segmento, tendo em vista os diversos panoramas econômicos de cada um dos mercados de atuação, em função da presença global e diversificada que a Companhia possui (aproximadamente 62% das receitas foram oriundas de unidades internacionais as quais, na sua maioria, estão localizadas em países de economias estáveis).

A expectativa de realização do “Ativo Fiscal Diferido”, fundamentada em estudo técnico de viabilidade conforme Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, está definida da seguinte forma:

Exercício	Controladora	Consolidado
2017	173.000	219.513
2018	74.780	126.097
2019	83.571	91.285
2020	97.462	102.003
2021	153.121	158.762
2022 a 2026	1.645.251	1.678.382
	<u>2.227.185</u>	<u>2.376.042</u>

13. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
Participação em sociedades controladas	4.930.900	4.728.581	-	-
Outros Investimentos	10	10	20.449	16.268
	<u>4.930.910</u>	<u>4.728.591</u>	<u>20.449</u>	<u>16.268</u>

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

13.1. Investimentos (Controladora)

Valor dos investimentos em Controladas em 30 de junho de 2017:

	Nº de quotas/ ações	Porcentual de partic. no capital votante	País	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado Líquido do Período	Resultado Líquido do Período da operação descontinuada	Patrimônio Líquido conforme % participação	Valor do PL conforme % partic. mantidos para venda
Marfrig Chile S.A.	9.950	99,50	Chile	57.996	125.025	12.543	-	124.280	-
Inaler S.A.	66.247.320	100,00	Uruguai	4.853	19.367	(16.034)	-	19.368	-
Frigorífico Tacuarembó S.A.	163.442.679	99,95	Uruguai	21.150	204.715	19.266	-	204.076	-
Masplen Ltd	5.050	100,00	Ilha Jersey	12.212	(15.169)	(3.619)	-	(17.998)	-
Prestcott International S.A.	79.638.916	100,00	Uruguai	9.667	92.352	6.395	-	92.351	-
Establecimientos Colonia S.A.	80.647.477	100,00	Uruguai	86.844	31.918	(630)	-	31.828	-
Marfrig Overseas Ltd	1	100,00	Ilhas Cayman	-	(302.366)	(136.563)	-	(302.366)	-
Marfrig Argentina S.A.	1.208.439.948	99,94	Argentina	241.093	(106.911)	-	(5.485)	-	(106.847)
MFG Comercializadora de Energia Ltda	149.985	99,99	Brasil	-	(3.501)	598	-	(3.501)	-
Marfrig Holdings(Europe) BV	426.842	100,00	Holanda	1.541.340	2.880.846	(39.147)	-	2.880.846	-
Marfrig Peru S.A.C.	4.988	99,76	Peru	5	(476)	(79)	-	(474)	-
Keystone Foods (UK) Limited	2.001	100,00	Reino Unido	938.232	554.266	77.403	-	554.266	-
Keystone Foods International Limited	2.001	100,00	Reino Unido	470.845	1.348.224	124.240	-	1.348.224	-
Total				3.384.237	4.828.290	44.373	(5.485)	4.930.900	(106.847)

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

O quadro a seguir apresenta um sumário das demonstrações financeiras em empresas Controladas em 30 de junho de 2017:

	Total de ativos	Total de passivos	Participação dos não controladores	Participação dos não controladores - mantidos para venda	Receita Líquida	Participação do grupo nos lucros/prejuízos (1)	Participação do grupo nos lucros/prejuízos (1) Operação descontinuada
Marfrig Chile S.A.	233.073	108.045	625	-	248.335	12.480	-
Inaler S.A.	149.686	130.319	-	-	137.204	(16.034)	-
Frigorífico Tacuarembó S.A.	488.204	283.490	102	-	347.021	19.256	-
Masplen Ltd	380.137	395.306	-	-	176.072	(3.619)	-
Prestcott International S.A.	208.210	115.858	-	-	226.204	6.395	-
Establecimientos Colonia S.A.	269.556	237.638	-	-	274.648	(630)	-
Marfrig Overseas Ltd	2.720.679	3.023.045	-	-	-	(136.563)	-
Marfrig Argentina S.A.	213.695	320.606	-	(64)	-	-	(5.482)
MFG Comercializadora de Energia Ltda	4.715	8.216	-	-	29.939	598	-
Marfrig Holdings(Europe) BV	11.058.400	8.177.554	-	-	-	(39.147)	-
Marfrig Peru S.A.C.	96	571	(1)	-	-	(79)	-
Keystone Foods (UK) Limited	5.943.431	5.389.165	-	-	880.163	77.403	-
Keystone Foods International Limited	6.268.475	4.210.581	-	-	4.372.460	124.240	-
Total	27.938.357	22.400.394	726	(64)	6.692.046	44.301	(5.482)

(1) O saldo apresentado corresponde ao percentual de participação da Companhia em suas subsidiárias.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

13.2. Movimentação dos investimentos (Controladora)

Efeito de equivalência reflexa das contas de patrimônio líquido das Controladas.

	Saldo em 31 de dezembro de 2016	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Dividendos	Resultado da Eq. Patrimonial (1)	Efeito de conversão de balanço	Ativos Mantidos para Venda	Saldo em 30 de junho de 2017
Marfrig Chile S.A.	118.555	1.123	-	12.450	(7.848)	-	124.280
Inaler S.A.	35.695	-	-	(16.034)	(293)	-	19.368
Frigorífico Tacuarembó S.A.	181.064	-	-	19.447	3.565	-	204.076
Masplen Ltd	(14.394)	(1.934)	-	(1.670)	-	-	(17.998)
Prestcott International S.A.	84.371	-	-	6.395	1.585	-	92.351
Establecimientos Colonia S.A.	31.801	-	-	(551)	578	-	31.828
Marfrig Overseas Ltd	(157.463)	-	-	(136.563)	(8.340)	-	(302.366)
Marfrig Argentina S.A.	(109.278)	-	-	-	-	109.278	-
MFG Comercializadora de Energia Ltda	(4.099)	-	-	598	-	-	(3.501)
Marfrig Holdings(Europe) BV	2.878.579	-	-	(39.147)	41.414	-	2.880.846
Marfrig Peru S.A.C.	(361)	(9)	-	(78)	(26)	-	(474)
Keystone Foods (UK) Limited	479.525	39.086	(10.136)	77.403	(31.612)	-	554.266
Keystone Foods International Limited	1.204.586	62.606	(28.046)	124.241	(15.163)	-	1.348.224
Total	4.728.581	100.872	(38.182)	46.491	(16.140)	109.278	4.930.900

(1) O saldo apresentado corresponde ao percentual de participação da Companhia em suas subsidiárias, ajustado pelos lucros não realizados quando da consolidação de balanços.

Ativos mantidos para venda

	Saldo em 31 de dezembro de 2016	Ajuste de Avaliação Patrimonial	(Redução)/ Aumento de capital	Resultado da Eq. Patrimonial (1)	Efeito de conversão de balanço	Investimento	Saldo em 30 de junho de 2017
Marfrig Argentina S.A.	-	(9.158)	15.423	(5.459)	1.625	(109.278)	(106.847)
Total	-	(9.158)	15.423	(5.459)	1.625	(109.278)	(106.847)

(1) O saldo apresentado corresponde ao percentual de participação da Companhia em suas subsidiárias, ajustado pelos lucros não realizados quando

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

13.3. Incorporação de Empresa Controlada

Em 30 de setembro de 2016, foi divulgado em Fato Relevante, a proposta de incorporação da MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A. A operação foi aprovada em 31 de outubro de 2016 em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), mesma data em que houve a incorporação integral pela controladora Marfrig Global Foods S.A.

A incorporação teve o objetivo de simplificar a estrutura societária e operacional da Marfrig Global Foods S.A., e não implicou em qualquer alteração do capital social da Companhia (inclusive substituição de ações por ações da Companhia ou emissão de novas ações), uma vez que a Companhia era titular da totalidade do capital social da Incorporada. As informações contábeis individuais aqui apresentadas incorporam, portanto, os registros contábeis da incorporada a partir de novembro de 2016, com exceção do resultado operacional até 31 de outubro de 2016 que tem seu efeito na demonstração do resultado da Controladora apresentado na linha de “Resultado com equivalência patrimonial”.

Destaca-se que a incorporação da MFB Frigoríficos Brasil resultou em variações substanciais nas rubricas apresentadas nas informações contábeis individuais da Companhia, no período findo em 30 de junho de 2017.

14. Imobilizado

Os quadros a seguir demonstram a taxa média ponderada anual de depreciação pelo método linear, com base na vida útil econômica dos ativos e seus saldos:

Movimentação do ativo imobilizado (Controladora):

Controladora					
Descrição	Terrenos, Edificações e instalações	Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	Obras em andamento	Outras imobilizações	Total
Taxas anuais médias de depreciação	2,86%	14,18%	0,00%	0,00%	
Custo de aquisição	2.372.772	683.567	15.809	276.088	3.348.236
Depreciação Acumulada	(452.386)	(315.599)	-	(93.037)	(861.022)
Saldo Líquido em 31/12/2016	1.920.386	367.968	15.809	183.051	2.487.214
Adições	20.370	16.922	69.645	811	107.748
Baixas	(51)	(121)	-	(1.704)	(1.876)
Transferências	66.301	121	(66.422)	-	-
Depreciação do período	(42.420)	(38.390)	-	(12.743)	(93.553)
Saldo Líquido em 30/06/2017	1.964.586	346.500	19.032	169.415	2.499.533
Custo de aquisição	2.459.392	700.489	19.032	275.195	3.454.108
Depreciação Acumulada	(494.806)	(353.989)	-	(105.780)	(954.575)
Saldo Líquido no final do período	1.964.586	346.500	19.032	169.415	2.499.533

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
 Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Movimentação do ativo imobilizado (Consolidado):

Consolidado					
Descrição	Terrenos, Edificações e instalações	Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	Obras em andamento	Outras imobilizações	Total
Taxas anuais médias de depreciação	1,82%	7,20%	0,00%	5,72%	
Custo de aquisição	3.566.474	1.763.407	155.718	539.154	6.024.753
Depreciação Acumulada	(771.840)	(935.106)	-	(308.410)	(2.015.356)
Saldo Líquido em 31/12/2016	2.794.634	828.301	155.718	230.744	4.009.397
Adições	21.076	20.587	201.919	3.951	247.533
Baixas	(1)	(2.099)	-	(2.033)	(4.133)
Transferências	75.081	46.130	(121.560)	349	-
Ativos mantidos para venda	(2.049)	(2.434)	(1.277)	(99)	(5.859)
Variação Cambial	16.760	13.656	10.992	497	41.905
Depreciação do período	(65.652)	(85.311)	-	(20.064)	(171.027)
Saldo Líquido em 30/06/2017	2.839.849	818.830	245.792	213.345	4.117.816
Custo de aquisição	3.677.341	1.839.247	245.792	541.819	6.304.199
Depreciação Acumulada	(837.492)	(1.020.417)	-	(328.474)	(2.186.383)
Saldo Líquido no final do período	2.839.849	818.830	245.792	213.345	4.117.816

Conforme a NBC TG 06/R2 (Deliberação CVM 645/10) – operações de arrendamento mercantil, os bens adquiridos pela Companhia através de arrendamento mercantil financeiro (*leasing* financeiro) passaram a ser registrados no ativo imobilizado, com suas respectivas depreciações, conforme supramencionado, tendo como contrapartida o registro do arrendamento a pagar, demonstrado na nota explicativa nº 22.

De acordo com a NBC TG 01/R3 (Deliberação CVM 639/10) – redução ao valor recuperável de ativos, anualmente é avaliado se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Somente se houver alguma indicação, deve ser estimado o valor recuperável do ativo.

No caso de haver alguma indicação, as análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, a qual é apresentada a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo a que se refere.

Durante o período findo em 30 de junho de 2017, não identificamos indícios de ativos que remanescem nos livros da Companhia registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

Apesar disso, no exercício de 2016, a Companhia efetuou, por meio de contratação de consultoria externa, laudo de avaliação dos bens temporariamente ociosos e não foi constatado perda por redução ao valor recuperável.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

A Companhia e suas Controladas possuem itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação e itens temporariamente ociosos conforme apresentados a seguir:

Descrição	Controladora	
	30/06/17	
	Ativo imobilizado temporariamente ocioso	Ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação
Terrenos	9.770	-
Edificações e prédios	124.835	580
Máquinas e equipamentos	29.527	98.588
Móveis e utensílios	3.715	2.255
Instalações	31.082	320
Veículos	-	25.153
Equipamentos de informática	1	25.337
Aeronaves	-	382
Benfeitorias em propriedades arrendadas	32.607	-
	<u>231.537</u>	<u>152.615</u>

Descrição	Consolidado		
	30/06/17		
	Ativo imobilizado temporariamente ocioso	Ativo imobilizado totalmente depreciado ainda em operação	Ativo Imobilizado retirado de uso ativo e não classificados como mantidos para venda
Terrenos	9.770	-	-
Edificações e prédios	124.835	580	-
Máquinas e equipamentos	29.527	98.588	-
Móveis e utensílios	3.715	2.255	28
Instalações	31.082	320	-
Veículos	-	25.153	-
Equipamentos de informática	1	25.337	220
Aeronaves	-	382	-
Benfeitorias em propriedades arrendadas	32.607	-	-
	<u>231.537</u>	<u>152.615</u>	<u>248</u>

15. Intangível

A Companhia possui o subgrupo ativo intangível, compondo o ativo não circulante, apresentado de acordo com a NBC TG 04/R3 (Deliberação CVM 644/10) - ativo intangível, no resumo seguir:

	Taxa de amortização	Prazo de vida Útil	Controladora		Consolidado	
			30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
Ágio	-	-	1.010.538	995.469	1.051.125	1.049.503
Marcas e patentes	1,99%	1,99	22.883	22.883	295.939	287.993
Softwares e Sistemas	10,79%	4,12	27.469	29.428	55.162	58.066
Relacionamento com clientes	10,00%	10,00	-	-	14.901	39.321
Relacionamento com clientes	-	Indefinido	-	-	1.100.867	1.052.285
Direito de uso	5,50%	18,18	47.847	49.302	47.847	49.302
Canais de Venda	5,50%	18,18	267.136	275.264	267.136	275.264
Outros Intangíveis	25,00%	4,00	-	-	3.719	3.396
			<u>1.375.873</u>	<u>1.372.346</u>	<u>2.836.696</u>	<u>2.815.130</u>

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Os ágios apurados em aquisições de negócios ocorridas até 30 de setembro de 2008 (última aquisição anterior à data de transição de 1º de janeiro de 2009 referentes à adoção completa das Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS) foram apurados com base nas regras contábeis anteriores a NBC TG 15 (Deliberação CVM 665/11) – combinação de negócios. Conforme “Opções de Isenções às IFRS”, a Companhia optou por adotar o IFRS em todas as aquisições de negócios ocorridas a partir de 30 de setembro de 2008. Esses ágios foram fundamentados com base na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações de especialistas. As marcas adquiridas de terceiros, anteriores a 31 de dezembro de 2009, foram apuradas pelo seu valor pago, enquanto as marcas e lista de clientes adquiridos como parte de combinação de negócios, após 30 de setembro de 2008, foram apuradas pelo seu valor justo em consonância com a NBC TG 15/R3 (Deliberação CVM 665/11) – combinação de negócios.

Conforme Deliberação NBC TG 01/R3 (Deliberação CVM 639/10) – redução ao valor recuperável de ativos, o teste de *impairment* dos ágios e dos ativos intangíveis com vida útil indefinida é realizado anualmente e os demais intangíveis com vida útil definida é realizado sempre que houver evidências de não realização dos mesmos. Os intangíveis representados por patentes e lista de clientes são amortizados pela respectiva vida útil, quando aplicável. Determinados intangíveis da Companhia têm vida útil indefinida conforme avaliação de especialistas, sendo seu risco de *impairment* testado anualmente.

As análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, os quais são apresentados a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo.

Os fluxos de caixa descontados para avaliar a recuperabilidade dos ativos foram elaborados abrangendo o período dos próximos 10 anos. Este fluxo de caixa está em linha com o plano estratégico de 2014 a 2018 da Companhia e com as projeções de crescimento embasados em séries históricas e projeções de mercados de associações e órgãos governamentais. As perdas estimadas por valores não recuperáveis incluem a mensuração do valor justo dos ativos mantidos para venda.

No período findo em 30 de junho de 2017, não identificamos indícios de ativos que remanesçam nos livros da Companhia registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

15.1. Movimentação do intangível (Controladora)

A movimentação do intangível na Controladora no período findo em 30 de junho de 2017 é a seguinte:

	Saldo em 31 de dezembro de 2016	Aquisição/ Baixa	Varição Cambial	Reclassificação/ Amortização	Saldo em 30 de junho de 2017
Inaler S.A. - Ágio	69.320	-	1.142	-	70.462
Frigorífico Tacuarembó S.A. - Ágio	104.423	-	1.695	-	106.118
Maspfen Ltd - Ágio	30.933	-	505	-	31.438
Prescott International S.A. - Ágio	40.319	-	642	-	40.961
Establecimientos Colonia S.A. - Ágio	217.467	-	3.392	-	220.859
Keystone International - Ágio	533.005	-	8.030	-	541.035
Canais de venda	275.265	-	-	(8.129)	267.136
Direito de uso	49.302	-	-	(1.456)	47.846
Softwares e sistemas	29.429	1.867	-	(4.161)	27.135
Marcas e patentes	22.883	-	-	-	22.883
Total	1.372.346	1.867	15.406	(13.746)	1.375.873

Os ágios gerados em aquisições de participações societárias no exterior estão expressos na moeda funcional da unidade de negócio e estão convertidos a taxa de fechamento, de acordo com a normas descritas na NBC TG 02/R2 (Deliberação CVM 540/10) – efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações contábeis.

15.2. Movimentação do intangível (Consolidado)

	Saldo em 31 de dezembro de 2016	Aquisição/ Baixa	Varição Cambial	Reclassificação/ Amortização	Ativo mantido para venda	Saldo em 30 de junho de 2017
Ágio	1.049.503	-	3.801	-	-	1.053.304
Canais de venda	275.264	-	-	(8.129)	-	267.135
Direito de uso	49.302	-	-	(1.456)	-	47.846
Softwares e Sistemas	58.066	4.056	333	(7.628)	-	54.827
Marcas e patentes	287.993	-	6.186	(6)	(78)	294.095
Relacionamento com clientes	16.892	-	210	(2.200)	-	14.902
Relacionamento com clientes	1.074.714	-	26.152	-	-	1.100.866
Outros Intangíveis	3.396	738	74	(487)	-	3.721
Total	2.815.130	4.794	36.756	(19.906)	(78)	2.836.696

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
Terceiros	637.868	698.724	1.744.614	1.836.976
Partes relacionadas ⁽¹⁾	62.964	40.455	40.357	16.450
	700.832	739.179	1.784.971	1.853.426

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

- (1) Os fornecedores e outras contas a pagar, em sua maior parte, são compostos por saldos gerados nas transações com suas empresas Controladas e outras partes relacionadas, conforme descrito na nota explicativa 10.1 e 10.2.

17. Fornecedores Risco Sacado

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
Fornecedores Risco sacado	122.378	149.331	122.378	149.331
	<u>122.378</u>	<u>149.331</u>	<u>122.378</u>	<u>149.331</u>

A Companhia realizou operações estruturadas de risco sacado objetivando estender os prazos de compra de matéria-prima junto a determinados fornecedores. O saldo dessas operações foram, em 30 de junho de 2017, R\$122 milhões a uma taxa média de 1,76% a.m. Em 31 de dezembro de 2016 o montante foi de R\$149 milhões e uma taxa média de 1,40% a.m.

18. Pessoal, encargos e benefícios sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
INSS a recolher	133.626	70.574	134.249	71.421
Salários e obrigações trabalhistas	81.803	62.411	167.247	142.079
Outros encargos e benefícios sociais a recolher	3.333	4.141	78.961	133.337
	<u>218.762</u>	<u>137.126</u>	<u>380.457</u>	<u>346.837</u>

Em 21 de novembro de 2005, foi publicada a Lei nº 11.196 que permite a compensação de débitos do INSS com créditos fiscais federais. Tal processo foi regulamentado pela Portaria Interministerial nº 23, de 02 de fevereiro de 2006.

Adicionalmente, o art. 2º da Lei nº 11.457/07 estabelece a responsabilidade para a Receita Federal do Brasil relativa às contribuições dos trabalhadores, incidentes sobre o seu salário de contribuição, conforme item c, parágrafo único, do art. 11, da Lei nº 8.212/91 e art. 104, da Lei nº 11.196/05.

Atualmente, a Companhia possui em seu favor decisão judicial que determina a análise pela Receita Federal do Brasil aos pedidos de Ressarcimento protocolizados pela empresa, bem como estabelece o reconhecimento da possibilidade de compensação dos créditos relativos ao PIS e a COFINS com as contribuições previdenciárias, mediante compensação de ofício.

A Companhia entende possuir créditos suficientes para a liquidação dos seus débitos e assim, com base em opinião de seus assessores legais, estão sendo efetuadas as compensações de débitos previdenciários com créditos de PIS/COFINS.

Foi interposto Agravo de Instrumento pela Fazenda sob a referida decisão judicial, e o mesmo foi julgado mantendo a decisão no que tange à obrigação da análise pela Receita Federal do Brasil aos pedidos de Ressarcimento protocolizados pela Companhia, contudo foi reformada a decisão no que tange o direito a suspensão da exigibilidade dos débitos.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Desta forma, foi requerido perante o Poder Judiciário o reconhecimento da possibilidade de compensação dos créditos relativos ao PIS e a COFINS com as contribuições previdenciárias, mediante compensação de ofício, a ser empreendida pela Receita Federal do Brasil.

Para formalização dos créditos indicados, foram protocolizados Pedidos de ressarcimento perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil. Estes indicam a existência de créditos suficientes para a liquidação dos débitos da empresa no momento da ocorrência dos fatos geradores, mediante a compensação de ofício.

Contudo, tendo em vista a abertura de prazo para inclusão dos débitos compensados com créditos de PIS e COFINS, a qual a compensação vem sendo questionada pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, com o intuito de melhorar nosso posicionamento e relacionamento com a mesma, a Companhia optou por incluir os débitos compensados até dezembro de 2013 no Refis da Copa. Em consequência, os créditos compensados retornaram ao balanço.

Isto não significa a desistência ou mudança de opinião da Companhia, conforme mencionado acima.

19. Impostos, taxas e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	Reclassificado 31/12/16	30/06/17	Reclassificado 31/12/16
ICMS a recolher	-	-	-	119
Imposto de renda e contribuição social a pagar	51.531	50.400	149.967	113.415
Parcelamentos Especiais	831.605	753.197	832.799	754.382
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	33.387	10.461	74.082	31.320
	<u>916.523</u>	<u>814.058</u>	<u>1.056.848</u>	<u>899.236</u>
Passivo circulante	139.637	91.855	278.847	175.801
Passivo não circulante	776.886	722.203	778.001	723.435

Parcelamentos Especiais – Lei nº 11.941/09, 12.865/2013, 12.996/2014, PRT MP 766/2017 e TA 120 do Estado MS

Em 30 de setembro de 2009, 20 de dezembro de 2013, 25 de agosto de 2014, a Companhia aderiu aos Programas de Parcelamentos Especiais (Novo Refis, Reabertura, Copa e PRT), instituídos pelas Leis em referência, que dispõe sobre os parcelamentos de débitos junto à Secretaria da Receita Federal (SRF), à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), declarando seus débitos em aberto junto aos respectivos órgãos, bem como migrando os parcelamentos PAES Parcelamento Especial Lei nº 10.684/03 e PAEX Parcelamento Excepcional MP nº 303/06. Esses débitos serão liquidados em até 180 meses.

Em 31 de maio de 2017 a companhia aderiu ao PRT, para parcelamento de débitos vencidos até 2016, no valor de R\$29.770, seguindo a regra de pagamento de 24% em 24 parcelas a partir da data de adesão e o saldo remanescente foi liquidado com utilização de prejuízos fiscais e base negativa da CSLL.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Adicionalmente em 30/06/2017 a companhia firmou termo de denúncia espontânea de débitos compensados com créditos em processo de homologação junto ao Estados do Mato Grosso do Sul no TA 120, no valor de R\$85.991, sendo quitados em 48 parcelas mensais.

A movimentação dos parcelamentos especiais está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	Reclassificado 31/12/16	30/06/17	Reclassificado 31/12/16
Saldo inicial	753.197	517.397	754.382	699.801
(+) Adesão ao parcelamento	116.922	2.423	116.922	2.423
(-) Exclusão do parcelamento	-	(194)	-	(4.170)
(+) Juros de atualização	30.391	56.575	30.444	73.791
(-) Pagamentos efetuados/créditos tributários	(68.905)	(47.828)	(68.949)	(64.193)
(+) Incorporação de subsidiária	-	178.201	-	-
(+/-) Reclassificações	-	46.623	-	46.622
(+/-) Reversão pela disponibilização de ativo para venda	-	-	-	108
Saldo devedor	831.605	753.197	832.799	754.382
Passivo circulante	106.250	81.393	106.329	81.472
Passivo não circulante	725.355	671.804	726.470	672.910

20. Empréstimos e financiamentos

Controladora					
Linha de Crédito	Encargos (% a. a.)	Taxa média ponderada de juros (a. a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	30/06/17	31/12/16
Moeda nacional:					
FINAME	TJLP + Taxa Fixa	5,50%	3,55	43	63
NCE/Capital de Giro	Taxa fixa+%CDI	14,07%	0,87	297.063	388.348
Total moeda nacional		14,07%		297.106	388.411
Moeda estrangeira:					
NCE/Pré-pagamento (US\$) / ACC (US\$)	Libor+Taxa Fixa + V.C + Libor	5,22%	0,65	406.763	693.565
Total moeda estrangeira		5,22%		406.763	693.565
Total de empréstimos e financiamentos		8,96%		703.869	1.081.976
Passivo circulante				631.560	823.017
Passivo não circulante				72.309	258.959

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Consolidado					
Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	30/06/17	31/12/16
Moeda nacional:					
FINAME/FINEP	TJLP + Taxa Fixa	4,00%	2,84	15.852	18.836
NCE/Capital de Giro	Taxa fixa+%CDI	14,07%	0,87	297.063	388.348
Total moeda nacional		13,56%		312.915	407.184
Moeda estrangeira:					
Pré-pagamento / NCE / ACC (US\$)	Taxa Fixa+V.C (US\$)+Libor	5,23%	0,65	408.208	695.011
Bonds (US\$)	Taxa Fixa + V.C.	7,50%	5,02	8.537.190	7.725.506
Empréstimo Bancário (US\$)	Taxa Fixa + V.C.	2,43%	3,42	1.762.700	1.629.040
Linha de Crédito Rotativo - <i>Revolving</i>	Taxa Fixa + Libor	3,04%	4,04	1.082.122	411.331
PAE (US\$)	Taxa Fixa + V.C.	1,80%	0,54	33.070	25.766
Total moeda estrangeira		6,28%		11.823.290	10.486.654
Total de empréstimos e financiamentos		6,47%		12.136.205	10.893.838
Passivo circulante				1.834.751	1.198.039
Passivo não circulante				10.301.454	9.695.799

A principal modalidade de empréstimos e financiamentos da Companhia pode ser descrita da seguinte forma:

20.1. *Senior Notes* – BONDS

São captações de dívida de longo prazo, em moedas internacionais, por meio da emissão de notas no exterior (*Bonds*) destinadas exclusivamente a investidores institucionais qualificados (Rule 144A/Reg S), não registradas na CVM - Comissão de Valores Mobiliários, sob o U.S. Securities Act of 1933, conforme alterado.

A Companhia, através de suas subsidiárias, realizou nove captações desta natureza desde 2006, sendo que quatro operações – Primeira, Segunda, Quarta e Sexta Emissões - foram integralmente quitadas.

A Primeira Emissão, concluída em novembro de 2006 por Marfrig Overseas Ltd, foi integralmente quitada em novembro 2016, a Segunda Emissão foi concluída em abril de 2010 por Marfrig Overseas, foi integralmente quitada em maio de 2017, e a Quarta Emissão, concluída em janeiro de 2013 por Marfrig Holdings (Europe) B.V., foi integralmente quitada em agosto de 2016.

Quanto à Sexta Emissão, que foi concluída por Moy Park (Bondco) Plc em decorrência do Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, de 19 de junho de 2015, que alienou certos ativos à JBS S.A., informamos que deixou de compor o balanço consolidado da Companhia.

Assim, segue o detalhamento das captações atualmente vigentes:

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
 Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

- A segunda captação foi realizada em abril de 2010, mediante emissão pela Marfrig Overseas Ltd. de US\$500 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 9,50% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em novembro de 2010 e vencimento de principal em 10 anos (maio de 2020), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B1 pela Moody's e B+ pela Standard&Poors e Fitch. Esta operação também contou com a garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Holdings (Europe) B.V. e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento da Companhia ("Segunda Emissão"). Em março de 2014, a Companhia concluiu a emissão adicional de *Senior Notes* atreladas à Segunda Emissão, no valor total de US\$275 milhões ("Notas Adicionais"). As Notas Adicionais foram consolidadas compondo uma série única com as *Senior Notes* da Segunda Emissão, com cupom de 9,50% ao ano (yield de 9,43% por ano para a emissão). As Notas Adicionais receberam classificação de risco em moeda estrangeira B2 pela Moody's, B pela Standard&Poors e Fitch. A emissão das Notas Adicionais é garantida pela Marfrig Global Foods S.A. e por sua subsidiária Marfrig Holdings (Europe) B.V. Em 28 de outubro de 2015, a Marfrig Global Foods S.A. anunciou o encerramento da oferta de compra à vista das *Senior Notes* emitidas pela Marfrig Overseas Ltd, no valor principal de US\$94,5 milhões das *Senior Notes* 2020, ou cerca de 12,20% das notas em aberto que foram devidamente ofertadas nos termos da Oferta de Compra Conjunta. Os detentores das *Senior Notes* 2020, ofertadas receberam o valor de US\$980,00 para cada US\$1.000,00 de valor principal, que inclui o pagamento por oferta antecipada de US\$30,00, acrescido de juros acumulados e não distribuídos até a data de liquidação.

Em abril de 2016, a Companhia comunicou a recompra e o cancelamento de notas no montante de US\$10,7 milhões por intermédio de compras realizadas no mercado entre outubro de 2015 e fevereiro de 2016.

Em maio de 2016, com base na conclusão da oitava operação, a Companhia recomprou o valor de principal de aproximadamente US\$185,0 milhões ou 27,62% das Notas em circulação remanescentes da Segunda Emissão.

Em março de 2017, com base na conclusão da nona operação, a Companhia recomprou o valor de principal de aproximadamente US\$280,3 milhões ou 57,84% das Notas em circulação remanescentes da Segunda Emissão.

Em maio de 2017, a Companhia recomprou o saldo remanescente de US\$ 204,4 milhões das Notas Sênior com vencimento em 2020, e remuneração de 9,500% a.a.

- A terceira operação foi concluída em maio de 2011 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$750 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 8,375% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em novembro de 2011 e vencimento de principal em 7 anos (Mai/2018), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B1 pela Moody's e B+ pela Standard&Poors e Fitch. Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Overseas Limited e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento e reforço do capital de giro da Companhia ("Terceira Emissão"). Em 28 de outubro de 2015, a Marfrig Global Foods S.A. anunciou o encerramento da oferta de compra à vista das *Senior Notes* emitidas pela Marfrig Holdings (Europe) B.V, no valor principal de US\$150,8 milhões das *Senior Notes* 2018, ou cerca de 20,81% das notas em aberto, foram devidamente ofertadas nos

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
 Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

termos da Oferta de Compra Conjunta. Os detentores das *Senior Notes* ofertadas receberam o valor de US\$937,50 para cada US\$1.000,00 de valor de principal das notas, o que incluiu o pagamento da oferta antecipada de US\$30,00, acrescido de juros acumulados e não distribuídos até a data de liquidação.

Em abril de 2016, a Companhia comunicou a recompra e o cancelamento de notas no montante de US\$6,9 milhões por intermédio de compras realizadas no mercado entre outubro de 2015 e fevereiro de 2016.

Em maio de 2016, com base na conclusão da oitava operação, a Companhia recomprou o valor de principal de aproximadamente US\$285,2 milhões ou 50,29% das Notas em circulação remanescentes da Terceira Emissão.

Em março de 2017, com base na conclusão da nona operação, a Companhia recomprou o valor de principal de aproximadamente US\$66,0 milhões ou 23,44% das Notas em circulação remanescentes da Terceira Emissão.

- A quinta operação foi concluída em setembro de 2013 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$400 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 11,25% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em março de 2014 e vencimento de principal em 8 anos (Setembro/2021), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B2 pela Moody's e B pela Standard&Poors e Fitch. Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Overseas e seus recursos destinaram-se ao alongamento do perfil do endividamento e reforço do capital de giro da Companhia ("Quinta Emissão"). Vinculada à Quinta Emissão a Companhia realizou oferta pública de recompra de *Bonds* cumulada com pedido de consentimento da Primeira Emissão, vencível em 2016.

Em março de 2014, vinculada às Notas Adicionais da Segunda operação a Companhia realizou oferta pública de recompra de *Bonds* da Quinta Emissão, vencível em 2021. Com base na conclusão desta oferta a Companhia efetuou a recompra de *Bonds* no valor de aproximadamente US\$57,1 milhões ou 14,28% das Notas em circulação remanescentes da Quinta Emissão.

Em junho de 2014, vinculada à Sétima Emissão, a Companhia realizou oferta pública de recompra de *Bonds* cumulada com pedido de consentimento, da Quinta Emissão, vencível em 2021. Com base na conclusão destas ofertas, a Companhia recomprou o valor de principal de aproximadamente (i) US\$291,5 milhões ou 85,03% das Notas em circulação remanescentes da Quinta Emissão. Em virtude dos resultados de recompra antecipada, a Quinta Emissão foi aditada através de uma escritura complementar dispondo, dentre outras coisas, sobre a eliminação de praticamente todas as cláusulas restritivas (*covenants*) das Escritura.

Em 29 de setembro de 2015, a Marfrig Holdings (Europe) B.V., anunciou a oferta de compra à vista das *Senior Notes* referentes à Quinta Emissão, no montante de principal de US\$51,3 milhões ("Oferta I").

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
 Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Em 28 de outubro de 2015, a Marfrig Global Foods S.A, anunciou o encerramento da oferta de compra à vista das *Senior Notes* emitidas pela Marfrig Holdings (Europe) B.V no valor principal de US\$22,2 milhões das *Senior Notes* 2021, ou cerca de 43,30% das notas em aberto, que foram devidamente ofertadas nos termos da Oferta de Compra Conjunta. Os detentores das *Senior Notes* 2021 receberam o valor de US\$970,00 para cada US\$1.000,00 de valor principal das notas, o que incluiu o pagamento por oferta antecipada de US\$30,00, acrescido de juros acumulados e não distribuídos até a data de liquidação;

Em abril de 2016, a Companhia comunicou a recompra e o cancelamento de notas no montante de US\$1,3 milhões por intermédio de compras realizadas no mercado entre outubro de 2015 e fevereiro de 2016.

- A sétima operação foi concluída em junho de 2014 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$850 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 6,875% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em dezembro de 2014 e vencimento de principal em 5 anos (jun/2019), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B2 pela Moody's e B pela Standard&Poors. Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Overseas Ltd. e seus recursos destinaram-se à redução do custo e o alongamento do perfil do endividamento ("Sétima Emissão").

Em 29 de setembro de 2015, a Marfrig Holdings (Europe) B.V. e a Marfrig Overseas Limited anunciaram ainda a oferta de compra à vista das *Senior Notes* referentes à Sétima Emissão ("Oferta II") e à Terceira Emissão ("Oferta III") ambas de emissão da Marfrig Holdings (Europe) B.V.; e pela Marfrig Overseas, referente à Segunda Emissão ("Oferta IV"), Oferta II, Oferta III e Oferta IV no montante total de até US\$500 milhões, com a possibilidade de incremento de até US\$150 milhões. Oferta I, Oferta II, Oferta III e Oferta IV, em conjunto "Ofertas";

Em 28 de outubro de 2015 a Companhia comunicou ao mercado a liquidação das Ofertas de Compra à Vista das *Senior Notes*, sendo que um total de principal de US\$406,5 milhões foram aceitas para aquisição e pagas nos termos das Ofertas de Compra de 29 de setembro de 2015 e 14 de outubro de 2015. Desse montante, foram liquidados US\$138,9 milhões com vencimento em 2019, emitidos pela subsidiária Marfrig Holdings (Europe) B.V.

Em abril de 2016, a Companhia comunicou a recompra e o cancelamento de notas no montante de US\$50,7 milhões por intermédio de compras realizadas no mercado entre outubro de 2015 e fevereiro de 2016.

- A oitava operação foi concluída em junho de 2016 e compreendeu a emissão pela Marfrig Holdings (Europe) B.V. de US\$750 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 8,00% a.a. e yield de 8,25% a.a., pagamento semestral de juros iniciando-se em dezembro de 2016 e vencimento de principal em 7 anos (Jun/2023), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira B2 pela Moody's e B+ pela Standard & Poors ("S&P"). Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A. e Marfrig Overseas Ltd. e seus recursos destinaram-se à redução do custo e o alongamento do perfil do endividamento ("Oitava Emissão").

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Em 29 de junho de 2016, a Marfrig Global Foods S.A. comunicou uma emissão adicional de *Senior Notes* atreladas à Oitava Emissão, no valor total de US\$250 milhões. As Notas Adicionais, com vencimento em 08 de junho de 2023, foram emitidas com yield de 7,625% a.a. e receberam classificação de risco em moeda estrangeira B2 pela Moody's e de "B+" pela "S&P" e Fitch Ratings, ambas com *outlook* positivo. A operação realizada ao final de junho foi liquidada em julho de 2016.

- A nona operação foi concluída em março de 2017 e compreendeu a emissão pela MARB BondCo PLC de US\$750 milhões de *Senior Notes*, com cupom de 7,0% a.a. e pagamento semestral de juros, iniciando-se em setembro de 2017 e vencimento de principal em 7 anos (Mar/2024), às quais foram atribuídas classificação de risco em moeda estrangeira de B+ pela Standard & Poors ("S&P") e BB- pela Fitch Ratings. Esta operação contou com a prestação de garantia da Marfrig Global Foods S.A., Marfrig Overseas Limited e Marfrig Holdings (Europe) B.V. e seus recursos destinaram-se à redução do custo e alongamento da dívida.

20.2. Garantias dos empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
Saldo de financiamentos	703.869	1.081.976	12.136.205	10.893.838
Garantias:				
Nota Promissória	-	195.692	1.444	197.136
Duplicatas	22.011	42.978	22.011	42.978
Fiança Bancária	99.630	104.043	99.630	107.719
Aval	272.942	339.826	395.236	480.567
Bem Financiado	43	63	43	63
Documentos de exportação	-	-	65.633	60.843
Instalações	-	-	7.390	-
Aplicação Financeira	3.333	5.358	3.333	5.358
Hipoteca	-	-	2.377.944	60.752
Carta de crédito	-	-	147.094	-
Sem Garantias	305.910	394.016	9.016.447	9.938.422

20.3. Covenants

Os contratos de empréstimos e financiamentos são pautados, na sua forma mais restritiva, em relação ao nível de endividamento consolidado, pelo *covenant* de 4,75x, como quociente máximo da divisão entre a Dívida Líquida e o LAJIDA anualizado (últimos doze meses).

O cronograma de vencimentos está apresentado na nota explicativa nº 21.

A penalidade ao não cumprimento desse *covenant* é a mesma aplicada no mercado financeiro em geral, ou seja, não sendo respeitado esse limitador, o vencimento da dívida passa a ser antecipado, devendo ser reclassificada para o passivo circulante.

O indicador de alavancagem é calculado conforme demonstrado a seguir:

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

	30/06/17
Dívida bruta Consolidada	12.136.205
(-) Disponibilidade Consolidada	5.435.944
Divida Líquida Consolidada	6.700.261
LAJIDA (UDM) do período findo em 30 de junho de 2017	1.272.575
Quociente de LAJIDA	5,27
Divida Líquida Consolidada	6.700.261
(-) Efeito de variação cambial (<i>carve-out</i>)	897.311
Divida Líquida Consolidada Ajustada	5.802.950
Indicador de alavancagem	4,56

Conforme nota explicativa nº 35.6 – Risco de liquidez e gestão de capital, em função das disposições contratuais (*carve-out*) que permitem a exclusão dos efeitos da variação cambial no cálculo do índice de alavancagem (dívida líquida/LAJIDA UDM), a Companhia esclarece que por tal metodologia o atual índice de alavancagem (dívida líquida/LAJIDA UDM), ficou em 4,56x.

21. Debêntures a pagar e juros sobre debêntures

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
Debêntures a pagar	570.000	570.000	-	-
(-) Custo emissão de debêntures	(94)	(65)	-	-
Juros sobre debêntures	39.584	343.146	-	301.839
(-) IRRF sobre juros debêntures	-	(45.276)	-	(45.276)
	609.490	867.805	-	256.563
Passivo Circulante - Juros sobre debêntures	39.525	297.870	-	256.563
Passivo Não Circulante - Debêntures a pagar	569.965	569.935	-	-

A Companhia apoiada pelos seus assessores financeiros estruturou durante o 2º trimestre de 2013 uma emissão de debêntures não conversíveis com vencimento em 22 de janeiro de 2019, no montante de R\$570.000. Esta operação formalizou o processo de internalização de parte do recurso financeiro oriundo de *Senior Notes*, emitidas por sua subsidiária Marfrig Holdings (Europe) BV., em janeiro de 2013. A operação foi estruturada de forma a não causar efeito nas demonstrações consolidadas da Companhia.

A Companhia não possui cláusula de repactuação das debêntures e, dessa forma, entende não ser necessária a divulgação das informações requeridas pelo item 18.4.1 do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/07 nas notas explicativas das demonstrações contábeis.

Em 31 de dezembro de 2016, encontravam-se provisionados juros de debêntures mandatoriamente conversíveis em ações conforme nota explicativa nº 24.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

O montante de empréstimos e financiamentos, debêntures e juros sobre debêntures é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
Moeda nacional				
Empréstimos e financiamentos	297.106	388.411	312.915	407.184
Juros sobre debêntures	39.584	297.870	-	256.563
Debêntures a pagar	569.906	569.935	-	-
	<u>906.596</u>	<u>1.256.216</u>	<u>312.915</u>	<u>663.747</u>
Moeda estrangeira				
Empréstimos e financiamentos	406.763	693.565	11.823.290	10.486.654
	<u>406.763</u>	<u>693.565</u>	<u>11.823.290</u>	<u>10.486.654</u>
	<u><u>1.313.359</u></u>	<u><u>1.949.781</u></u>	<u><u>12.136.205</u></u>	<u><u>11.150.401</u></u>

A seguir está apresentado o cronograma de empréstimos e financiamentos, debêntures e juros sobre debêntures:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
2017	360.091	1.120.887	754.101	1.454.602
2018	383.278	258.933	1.161.023	1.221.747
2019	569.977	569.948	2.197.152	2.131.263
2020	12	12	1.073.780	1.906.145
2021	1	1	86.685	84.608
2022	-	-	1.223.938	1.205.773
2023	-	-	3.204.168	3.146.263
2024	-	-	2.435.358	-
Total	<u>1.313.359</u>	<u>1.949.781</u>	<u>12.136.205</u>	<u>11.150.401</u>

22. Arrendamentos a pagar

A Companhia é arrendatária em vários contratos, os quais são classificados como arrendamento operacional ou financeiro:

22.1. Arrendamento financeiro

Tendo em vista a NBC TG 06/R2 (Deliberação CVM 645/10) – operações de arrendamento mercantil, as operações de arrendamento financeiro (*leasing* financeiro) passaram a ser reconhecidas no passivo circulante e no passivo não circulante da Companhia, tendo como contrapartida o registro do bem arrendado no ativo imobilizado, de acordo com o exposto na nota explicativa nº 14, quanto às garantias das operações de arrendamento financeiros tratam-se dos próprios bens arrendados:

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
 Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Controladora						
Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 30/06/2017	Futuros Pagamentos 30/06/2017	Saldo 31/12/2016
Moeda nacional						
Arrend. Financeiro Leasing Veículos	CDI + Taxa	7,79%	1,60	172	141	42
Arrend. Financeiro Leasing Equip. Informática	CDI + Taxa	14,53%	1,30	1.543	1.416	4.336
Arrend. Financeiro Leasing Máquinas e Equip.				-	-	293
Juros Financeiro a incorrer				(373)	-	(887)
AVP Arrend. Financ. Leasing				(158)	-	(312)
Total moeda nacional				<u>1.184</u>	<u>1.557</u>	<u>3.472</u>
Total Controladora				<u>1.184</u>	<u>1.557</u>	<u>3.472</u>
Passivo Circulante				850		2.808
Passivo Não Circulante				334		664
Consolidado						
Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 30/06/2017	Futuros Pagamentos 30/06/2017	Saldo 31/12/2016
Moeda nacional						
Arrend. Financeiro Leasing Veículos	CDI + Taxa	7,79%	1,60	172	141	42
Arrend. Financeiro Leasing Equip. Informática	CDI + Taxa	14,53%	1,30	1.543	1.416	4.336
Arrend. Financeiro Leasing Máquinas e Equip.				-	-	293
Juros Financeiro a incorrer				(373)	-	(887)
AVP Arrend. Financ. Leasing				(158)	-	(312)
Total moeda nacional				<u>1.184</u>	<u>1.557</u>	<u>3.472</u>
Moeda estrangeira						
Arrend. Financeiro Leasing Máquinas e Equip.	Taxa	3,31%	3,20	30.963	32.680	35.024
Total moeda estrangeira				<u>30.963</u>	<u>32.680</u>	<u>35.024</u>
Total Consolidado				<u>32.147</u>	<u>34.237</u>	<u>38.496</u>
Passivo Circulante				10.277		11.936
Passivo Não Circulante				21.870		26.560

Os arrendamentos financeiros a pagar foram atualizados a valor presente, na data de registro inicial, de acordo com a NBC TG 12 (Deliberação CVM 564/08) – ajuste a valor presente.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

A seguir está apresentado o cronograma de vencimentos dos contratos de arrendamento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
Moeda nacional				
Até 1 ano	850	2.808	850	2.808
De 1 ano até 5 anos	334	664	334	664
Total moeda nacional	<u>1.184</u>	<u>3.472</u>	<u>1.184</u>	<u>3.472</u>
Moeda estrangeira				
Até 1 ano	-	-	9.427	9.128
De 1 ano até 5 anos	-	-	21.536	25.896
Total moeda estrangeira	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>30.963</u>	<u>35.024</u>
Total	<u>1.184</u>	<u>3.472</u>	<u>32.147</u>	<u>38.496</u>

O cronograma do valor dos futuros pagamentos do arrendamento mercantil financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
Moeda nacional				
Até 1 ano	1.121	3.516	1.121	3.516
De 1 ano até 5 anos	436	842	436	842
Total moeda nacional	<u>1.557</u>	<u>4.358</u>	<u>1.557</u>	<u>4.358</u>
Moeda estrangeira				
Até 1 ano	-	-	10.303	10.139
De 1 ano até 5 anos	-	-	22.377	31.147
Total moeda estrangeira	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>32.680</u>	<u>41.286</u>
Total	<u>1.557</u>	<u>4.358</u>	<u>34.237</u>	<u>45.644</u>

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

22.2. Arrendamento operacional

A seguir está apresentado o demonstrativo de arrendamento mercantil operacional em 30 de junho de 2017:

Controladora						
Instituição financeira	Bem arrendado	Data início	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Valor total arrendado	Montante despesa em 30/06/2017
	Moeda nacional					
LEONI EMPREEND IMOBIL	Planta Frigorífica	01/01/14	IGP-M ano	2,50	2.520	283
BRASIL FOOD SERV. GROUP. SA BFG	Planta Frigorífica	01/10/14	IGP-M ano	2,42	70.848	7.390
URUPA IND E COM DE ALIM LTDA	Planta Frigorífica	01/10/15	IGP-M ano	3,33	19.800	1.874
TOTAL S/A	Planta Frigorífica	01/07/16	IGP-M ano	4,67	105.860	7.946
	Total moeda nacional				<u>199.028</u>	<u>17.493</u>
	Total Controladora				<u>199.028</u>	<u>17.493</u>
Consolidado						
Instituição financeira	Bem arrendado	Data início	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Valor total arrendado	Montante despesa em 30/06/2017
	Moeda nacional					
LEONI EMPREENDIMENTOS IMOB.	Planta Frigorífica	01/01/14	IGP-M ano	2,50	2.520	283
BRASIL FOOD SERV. GROUP. SA BFG	Planta Frigorífica	01/10/14	IGP-M ano	2,42	70.848	7.390
URUPA IND E COM DE ALIM LTDA	Planta Frigorífica	01/10/15	IGP-M ano	3,33	19.800	1.874
TOTAL S/A	Planta Frigorífica	01/07/16	IGP-M ano	4,67	105.860	7.946
	Total moeda nacional				<u>199.028</u>	<u>17.493</u>
	Moeda estrangeira					
Bank of America	Aeronave	15/04/11	6,60%	1,50	102.554	3.599
Diversos arrendadores	Terreno e edifícios	18/01/17	Prazo fixo	8,50	434	10.016
Diversos arrendadores	Terreno e edifícios	27/06/17	Prazo fixo	5,64	288.166	16.181
Diversos arrendadores	Terreno e edifícios	25/02/17	Prazo fixo	4,41	46.259	3.657
Diversos arrendadores	Terreno e edifícios	01/11/16	Prazo fixo	-	-	16
	Total moeda estrangeira				<u>437.413</u>	<u>33.469</u>
	Total Consolidado				<u>636.441</u>	<u>50.962</u>

O cronograma de vencimentos do saldo do arrendamento operacional a pagar é o seguinte:

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	30/06/17	30/06/17
	(a valor presente)	(a valor presente)
Moeda nacional		
Até 1 ano	23.376	23.376
De 1 ano até 5 anos	53.107	53.107
Total moeda nacional	<u>76.483</u>	<u>76.483</u>
Moeda estrangeira		
Até 1 ano	-	73.084
De 1 ano até 5 anos	-	157.457
Mais de 5 anos	-	147.202
Total moeda estrangeira	<u>-</u>	<u>377.743</u>
Total	<u><u>76.483</u></u>	<u><u>454.226</u></u>

Os arrendamentos mercantis operacionais contratados pela Companhia não apresentam quaisquer restrições ou contingências, tendo sido celebrados de acordo com as práticas convencionais de mercado, havendo, em alguns casos, cláusulas de reajuste durante a vigência do contrato.

Os valores dos bens arrendados são calculados a um custo definitivo total, que inclui custos de transporte, tributos e documentação. Sobre o valor do custo definitivo total calcula-se o valor das contraprestações, aplicando-se um percentual pré-definido para cada contrato.

Em caso de rescisão, a arrendadora terá a opção de cumulativamente: (i) rescindir unilateralmente de pleno direito o contrato de arrendamento; (ii) pleitear pela devolução dos bens arrendados; e (iii) declarar o vencimento antecipado do contrato de arrendamento mercantil. Nesse caso a arrendatária obriga-se a pagar o valor do saldo devedor das parcelas não quitadas, incluindo vencidas e vincendas, além de eventuais despesas, tributos e encargos em aberto, acrescidos de multa de 10% sobre o saldo devedor. A arrendatária, sem prejuízo da arrendadora, poderá pleitear perdas e danos.

Em relação à opção de renovação, a arrendatária deve manifestar previamente sua intenção, no silêncio prorroga-se automaticamente a renovação cujas condições devem ser ajustadas entre as partes. Caso não haja um ajuste entre as partes, a arrendatária deverá optar pela compra a valor de mercado ou devolver os bens.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

23. Títulos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
Títulos a pagar investimentos Brasil (a)	431.112	431.230	431.112	431.230
Operações de mercado a pagar (b)	279.813	314.169	348.469	405.473
Partes relacionadas (c)	9.618.741	8.780.070	-	-
Outros	20.788	23.788	21.170	24.165
	<u>10.350.454</u>	<u>9.549.257</u>	<u>800.751</u>	<u>860.868</u>
Passivo circulante	329.733	306.056	373.090	372.607
Passivo não circulante	10.020.721	9.243.201	427.661	488.261

- (a) O valor apresentado refere-se substancialmente a aquisição do total de ações da empresa Mercomar Empreendimentos e Participações Ltda., conforme descrito na nota explicativa nº 13.4 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016;
- (b) Na nota explicativa nº 35 apresentamos detalhadamente as operações com instrumentos financeiros praticados pela Companhia. A Companhia e suas Controladas estão sujeitas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, flutuação de taxas de juros e variação dos preços de *commodities*. Esses valores representam o montante de derivativos a pagar;
- (c) Na nota explicativa nº 10.1 e 10.2 apresentamos a composição detalhada do saldo.

24. Instrumento mandatário conversível em ações

A Companhia, conforme “Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações (Instrumento Mandatário) da Marfrig Global Foods S.A.”, emitiu 250.000 (duzentos e cinquenta mil) debêntures mandatoriamente conversíveis em ações, com o valor nominal unitário de R\$10, no valor total de R\$2.500.000. O Instrumento Mandatário foi emitido em 15 de julho de 2010 por intermédio de subscrição privada, com prazo de 60 meses, anualmente corrigidos por uma taxa de juros à razão de 100% da variação acumulada das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros de um dia, acrescido de um *spread* de 1% (um por cento). Em 31 de dezembro de 2016 a remuneração do Instrumento Mandatário estava classificada no passivo circulante e tem seu pagamento garantido por fiança bancária prestada pelo Banco Itaú BBA S.A. A totalidade das 250.000 (duzentos e cinquenta mil) debêntures foram subscritas, sendo o principal debenturista o BNDES Participações S.A.

Conforme definido na referida escritura de emissão e ressalvadas as hipóteses de conversão voluntária, o preço de conversão será o menor valor dentre os seguintes itens: (i) R\$21,50, acrescido do percentual de juros efetivamente pagos aos debenturistas sobre o valor nominal da emissão e subtraído dos proventos distribuídos a cada ação, ambos corrigidos pelo CDI desde a data do seu efetivo pagamento, no caso dos juros das debêntures, ou da data ex-proventos, no caso dos proventos, até a data da conversão; e (ii) o maior valor entre o preço de mercado e R\$24,50, este último sem ajuste por proventos em dinheiro ou atualização monetária.

A Companhia, com base na essência da operação (*equity*) e nas características da mesma, registrou, inicialmente, o Instrumento Mandatário (principal) como Reserva de Capital, classificado no Patrimônio

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Líquido. Todavia, a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, através do Ofício/CVM/SEP/GEA-5/nº 329/2012, datado de 10 de outubro de 2012, manifestou-se a respeito desse instrumento, determinando: (i) a reclassificação da contabilização do Instrumento Mandatário, e (ii) que fossem reapresentadas as demonstrações contábeis de 2011, comparadas as demonstrações de 2010. A Companhia acatou a determinação da CVM, procedendo à reclassificação integral do Instrumento Mandatário para rubrica contábil específica no passivo não circulante. A contabilização anterior estava amparada por pareceres contábeis e jurídicos emitidos especificamente para a matéria.

A referida reclassificação não alterou qualquer dos termos e condições do Instrumento Mandatário e não teve efeito sobre o endividamento financeiro da Companhia, seu serviço de dívida e seus *covenants* financeiros, uma vez que, diferentemente de outros itens do passivo da Companhia, o Instrumento Mandatário não é passível de liquidação em caixa ou equivalentes, mas apenas em ações ordinárias de emissão da própria Companhia.

A Companhia incorreu em R\$12.328 de gastos com emissão do Instrumento Mandatário, registrados inicialmente como redutora de Reserva de Capital conforme determinam as regras contábeis para instrumento de capital. Houve renovações anuais da fiança, desta forma, o gasto com emissão de Instrumento Mandatário passou a ser de R\$41.180 em 30/06/2014. Esses gastos também foram reclassificados para o passivo não circulante, como redutor da rubrica de “Instrumento Mandatário Conversível em Ações”. Por determinação da Companhia, este valor passou a ser amortizado mensalmente.

Em virtude da integralização das referidas debêntures realizada pelo BNDES Participações S.A., a MMS Participações Ltda. e o BNDES Participações S.A. firmaram Acordo de Acionistas com o objetivo de regular o relacionamento das partes na qualidade de acionistas da Marfrig Global Foods S.A.

Em 05 de fevereiro de 2013 a Companhia procedeu ao aumento de seu Capital Social, dentro do limite do capital autorizado, em Reunião do Conselho de Administração, em decorrência da conversão de 35.000 (trinta e cinco mil) debêntures, objeto da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, de titularidade do BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, em 43.750.000 (quarenta e três milhões, setecentos e cinquenta mil) ações de emissão da Companhia, nos termos do item III.16.11 do “Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações da Marfrig Global Foods S.A.”, celebrado entre a Companhia e a Planner Trustee DTVM Ltda., em 22 de julho de 2010 e conforme Fato Relevante divulgado em 24 de outubro de 2012.

As ações dessa conversão têm as mesmas características e condições e gozam de todos os direitos e vantagens legais e estatutariamente atribuídos às demais ações ordinárias de emissão da Companhia.

Em decorrência da referida conversão de debêntures, houve aumento relevante da participação acionária do acionista BNDESPAR, que passou a deter ações ordinárias que representam 19,63% do Capital Social total da Companhia.

Em 06 de janeiro de 2014 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a submissão à Assembleia Geral de Acionistas da proposta para realização da 5ª (quinta) Emissão de Debêntures

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Simplex Conversíveis em Ações, da Espécie sem Garantia, em Série Única, no montante total de R\$2.150.000 (5ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia).

Em 22 de janeiro de 2014 os acionistas da Companhia reunidos em Assembleia Geral Extraordinária aprovaram a referida 5ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, no montante total de R\$2.150.000, em série única, com a emissão de 215.000 mil debêntures ao valor unitário de R\$10 cada uma, corrigidos por uma taxa de juros à razão de 100% da variação acumulada das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros de um dia, acrescido de um spread de 1% (um por cento). Os Juros foram pagos anualmente, nas seguintes datas: 25/01/2015, 25/01/2016; sendo que a última data de pagamento coincidiu com a Data de Vencimento, em 25/01/2017. A mencionada 5ª Emissão tinha por destinação, nos limites previstos na respectiva escritura, o resgate total das debêntures da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia.

A 5ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, da mesma maneira, mandatoriamente conversível em ações da Companhia na Data de Vencimento, com preço de conversão equivalente ao menor valor entre: (i) R\$21,50, anualmente corrigido por uma taxa de juros equivalente a CDI+1%, deduzidos de toda ou qualquer remuneração recebida pelos acionistas (dividendos ou Juros sobre Capital Próprio), ou (ii) o maior valor entre o preço de mercado, este definido na escritura como a média ponderada do preço de mercado da ação MRFG3 das negociações no mercado à vista na BM&FBOVESPA nos 60 (sessenta) pregões que antecedem a data de conversão, e R\$21,50 (sem ajustes por proventos em dinheiro ou atualização monetária).

Em 17 de março de 2014, a Companhia divulgou Comunicado ao Mercado em que tratou da conclusão do processo de emissão e subscrição de sua 5ª Emissão de Debêntures Conversíveis, tendo sido subscritas o total de 214.955 debêntures, com valor nominal unitário de R\$10, conforme informações recebidas do banco mandatário - Itaú Unibanco S.A., e canceladas, pela Companhia, 45 debêntures não subscritas.

Em 28 de março de 2014 a Companhia divulgou Comunicado ao Mercado informando que, conforme deliberado em Assembleia Geral de Debenturistas da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, realizada em 22 de janeiro de 2014, de um total de 215.000 debêntures da 2ª Emissão: a) 214.900 foram utilizadas pelos respectivos debenturistas para integralizar debêntures da 5ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia; e b) 100 debêntures remanescentes foram resgatadas, em sua totalidade, na presente data, o que resultou no cancelamento de todas as 215.000 debêntures da 2ª Emissão de Debêntures da Companhia e o conseqüente encerramento da referida 2ª Emissão de Debêntures.

Em 25 de janeiro de 2017, os instrumentos mandatários, pertencentes ao BNDES, foram integralmente convertidos e em 26 de janeiro de 2017 a Marfrig Global Foods comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em razão do vencimento final as 214.955 debêntures foram convertidas em 99.979.068 ações ordinárias. As ações foram depositadas junto à instituição escrituradora para entrega aos debenturistas. Neste mesmo prazo, foi creditado aos titulares das Debêntures o respectivo montante, em moeda corrente nacional, correspondente às frações de ações decorrentes da conversão das Debêntures calculado na forma da Escritura de Emissão, sendo que o preço por ação a ser considerado para pagamento das frações foi de R\$21,50, bem como incidiram custos financeiros adicionais no valor

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

de R\$83,3 milhões. As Ações têm as mesmas características e condições e gozarão de todos os direitos e vantagens estatutariamente atribuídos atualmente e no futuro às ações ordinárias de emissão da Companhia e, inclusive, participarão de forma integral em eventual distribuição de dividendo e/ou juros sobre o capital próprio que vierem a ser declarados pela Companhia após a homologação do aumento de capital.

Em 02 de fevereiro de 2017, a Companhia comunicou que recebeu correspondência da BNDES Participações S.A. (“BNDESPAR”), na qualidade de acionista da Marfrig, informando sobre o aumento de participação acionária relevante na Companhia. A Companhia informa que, em função da conversão mandatária das debêntures emitidas nos termos do Instrumento Particular de Escritura da 5ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, a BNDESPAR passou a deter posição acionária de 32,54% no capital da Companhia, com a titularidade de 202.152.194 ações do total de 621.279.822 ações ordinárias do capital social da Companhia na mesma data, nos termos da Escritura de Emissão. Destaca-se ainda que, na referida data, a BNDESPAR é signatária de Acordo de Acionistas da Companhia, celebrado em 5 de agosto de 2010. A participação acima não objetiva alterar a composição do controle ou a estrutura administrativa da Marfrig Global Foods S.A.

25. Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis

25.1. Provisões

A Companhia e suas Controladas são partes em diversos processos, em curso normal de seus negócios, nas esferas cível, administrativa, tributária, previdenciária, e trabalhista, para os quais foram constituídas provisões com base na estimativa de seus consultores legais. As principais informações dos processos estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
Trabalhistas e previdenciárias	44.118	42.292	51.380	52.931
Fiscais	1.758	1.758	1.758	1.758
Cíveis	33.586	32.941	33.698	33.050
	<u>79.462</u>	<u>76.991</u>	<u>86.836</u>	<u>87.739</u>

A seguir está apresentada a movimentação das provisões no período findo em 30 de junho de 2017:

	Controladora				Consolidado			
	Trabalhista e previdenciárias	Fiscais	Cíveis	Total	Trabalhista e previdenciárias	Fiscais	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	42.292	1.758	32.941	76.991	52.931	1.758	33.050	87.739
Adição	2.386	-	1.453	3.839	3.452	-	1.456	4.908
Reversão	(560)	-	(808)	(1.368)	(599)	-	(808)	(1.407)
Ganho/Perda na conversão	-	-	-	-	(117)	-	-	(117)
Reclassificação - mantido para venda	-	-	-	-	(4.287)	-	-	(4.287)
Saldo em 30 de junho de 2017	<u>44.118</u>	<u>1.758</u>	<u>33.586</u>	<u>79.462</u>	<u>51.380</u>	<u>1.758</u>	<u>33.698</u>	<u>86.836</u>

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

25.1.1. Trabalhistas e previdenciárias

Em 30 de junho de 2017, a Companhia e suas Controladas eram rés em diversas reclamações trabalhistas. Baseado no histórico passado de pagamentos da Companhia e de suas Controladas foram constituídas provisões no valor de R\$ 51.380. Na opinião da Administração e dos assessores legais este valor é considerado suficiente para fazer frente a eventuais perdas. A maior parte das reclamações trabalhistas ajuizadas contra a Companhia e suas Controladas se referem a temas comumente alegados no segmento, tais como justa causa, minutos de preparo, intervalo para pessoal que trabalha em ambiente refrigerado, horas *in itinere*, risco ergonômico entre outros. Na opinião da Administração da Companhia, nenhuma das reclusatórias trabalhistas é individualmente relevante.

25.1.2. Fiscais

A Companhia para provisão de contingências fiscais provisiona como reserva para riscos não materializados o valor total de R\$1.758.

25.1.3. Cíveis

Em 30 de junho de 2017, a Administração, com base na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão no montante das ações classificadas como de risco provável, totalizando R\$33.698. As ações cíveis da Companhia e de suas Controladas envolvem tipicamente controvérsias relativas a acordos comerciais e indenizatórias. Dentre a rescisão de contrato para patrocínio das Seleções Brasileiras de Futebol, firmado com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

25.2. Passivos contingentes

Os passivos contingentes, que não são sujeitos ao registro contábil, conforme as normas vigentes são demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
Trabalhistas e previdenciárias	135.987	223.074	137.211	225.619
Fiscais	1.686.347	1.416.072	1.688.472	1.418.198
Cíveis	813	881	813	881
	<u>1.823.147</u>	<u>1.640.027</u>	<u>1.826.496</u>	<u>1.644.698</u>

25.2.1. Trabalhistas e previdenciárias

As ações trabalhistas e previdenciárias da Companhia e de suas Controladas envolvem tipicamente temas comumente alegados no segmento, tais como justa causa, minutos de preparo, intervalo para pessoal que trabalha em ambiente refrigerado, horas *in itinere*, risco ergonômico entre outros, que individualmente não são relevantes.

25.2.2. Fiscais

A seguir estão apresentadas as principais matérias em discussão judicial de natureza fiscal que na opinião da Administração e dos nossos assessores legais estão classificadas como perda possível para a Companhia e suas Controladas.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

a) Impostos e Contribuições federais

Em 30 de junho de 2017 constam processos administrativos e judiciais movidos pelos órgãos da União pelo valor total histórico de R\$947.805, exigindo:

- (i) Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, esse processo refere-se a pedido de restituição, pelo valor total histórico de R\$68.552, para os quais não foi constituída provisão, uma vez que, com base na opinião dos assessores jurídicos, a chance de perda nestes processos são classificadas como possível. Foram apresentadas defesas administrativas, pendentes de julgamento definitivo, alegando a inexigibilidade por incorreção em suas bases de cálculos e presunção dos valores pela fiscalização;
- (ii) CSLL e IRPJ auferidos em decorrência de apuração de lucros de empresas Controladas no exterior no valor histórico de R\$37.279, objeto de defesa administrativa sob alegação de desrespeito ao princípio da competência, inconstitucionalidade de dispositivo de lei (art. 74 da MP 2158-35/2011) e afronta a acordos de bitributação firmados pelo Brasil, onde também não foi constituída provisão, face a chance de perda possível;
- (iii) IRPJ e CSLL - Ausência de adição ao lucro líquido, na determinação do lucro real, e da base de cálculo da CSLL, dos lucros auferidos no exterior por filiais, sucursais, controladas ou coligadas, apurados no ano de 2008, no valor histórico de R\$38.094. Foi apresentada defesa administrativa. Importante destacar, que não se trata de débito tributário, e sim de glosa de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL, o efeito no ativo diferido é o montante indicado como valor da causa;
- (iv) Ausência de adição no lucro real e na base da CSLL de Lucros no exterior relativo ao ano calendário de 2009, glosas de amortização de ágio e ausência de oferecimento a tributação de juros decorrentes de contratos de mutuo ativos com controladas no exterior, no valor histórico de R\$83.910. Foi apresentada defesa administrativa;
- (v) Glosa de saldo negativo de IRPJ de 2008, com homologação parcial das compensações realizadas, em razão do não reconhecimento de parte do crédito foi constituído débito no valor histórico de R\$24.980, em face de referida glosa foi apresentada manifestação de inconformidade, a fim de que seja reconhecido a totalidade dos créditos da Companhia;
- (vi) Glosa de saldo negativo de IRPJ de 2007, cujas glosas de compensações perfazem débito no valor histórico de R\$37.337, sendo as mesmas decorrentes de suposta utilização de crédito indevido para quitação das estimativas mensais formadoras do saldo negativo;
- (vii) Glosa de valores deduzidos da base de cálculo do IR, e da CSLL a título de juros sobre o capital próprio e glosa a título de RIT de valores de "ajuste valor presente", "gasto com emissão de ações", "amortização de ágio", "ativo biológico", "custo transação financeira" e "combinação de negócios", no valor histórico de R\$84.633;
- (viii) A Companhia possui ação de cobrança relativa à exigência de contribuição adicional ao SENAI, no valor histórico de R\$689. Referida ação aguarda a apreciação de contestação e laudo pericial apresentados pela empresa;
- (ix) A Companhia possui auto de infração relativo à exigência de contribuição adicional ao SENAI, no valor histórico de R\$1.213, por suposto enquadramento incorreto no que tange a atividade de seus estabelecimentos;
- (x) A Companhia possui Auto de Infração no valor de R\$1.487, referido auto foi lavrado em razão da suposta insuficiência de créditos de PIS/COFINS não-cumulativo mercado

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

- interno e externo (1º trimestre/2010 a 2º trimestre/2011), para extinção dos débitos de PIS/COFINS declarados em Dacon. Na impugnação apresentada foi requerido o sobrestamento do julgamento da impugnação até análise final de cada um dos pedidos de ressarcimento, onde restará comprovada a existência de créditos;
- (xi) A Companhia possui processos administrativos, decorrentes de compensações de créditos de tributos federais com débitos previdenciários, no valor de R\$7.144 e R\$2.659, respectivamente. As empresas possuem medida judicial que discute o seu direito à compensação;
- (xii) A Companhia e sua Controlada Pampeano possuem débitos de tributos federais, cujas cobranças por processo não são de materialidade relevante individualmente, os quais representam em sua totalidade o valor de R\$142.460;
- (xiii) A Companhia possui Execuções Fiscais que visam a cobrança de débitos previdenciários no período compreendido entre 12/2013 a 11/2014, no valor histórico de R\$345.522. Apesar de referida exigência, há pleito de liquidação de referidos débitos por meio de procedimento de compensação de ofício com lastro em decisão proferida em demanda judicial específica, que reconheceu tal direito, bem como parte dos débitos que compõe referidas execuções (serviços prestados por cooperados por intermédio de cooperativas de trabalho e FUNRURAL) não podem ser objeto de cobrança em dívida ativa vez que no que tange aos débitos referentes a serviços tomados de cooperativa as empresas possuem decisões favoráveis já transitadas em julgado e no que se refere ao FUNRURAL possuem decisões que suspendem a exigibilidade da cobrança;
- (xiv) A Companhia é parte em Execução Fiscal Federal, no valor histórico de R\$3.801, na qual lhe foi atribuída responsabilidade solidária por suposta sucessão, independentemente da discussão acerca da sucessão, há questão preliminar no que tange a prescrição ao direito da Fazenda de redirecionar a exigência contra a Marfrig
- A Companhia aderiu ao parcelamento previsto na Lei nº 12.996/14, que reabriu o prazo de adesão ao parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, concedendo a prerrogativa aos contribuintes de parcelarem seus débitos vencidos até 31 de dezembro de 2013 – REFIS COPA. Foram objeto de referido parcelamento débitos: i) de contribuições previdenciárias, ii) decorrentes de compensação não homologadas e iii) relativos a PIS/COFINS Importação, os quais encontram-se valorados na nota explicativa nº 19 - Impostos, taxas e contribuições.
- A referida adesão foi materializada com créditos tributários homologados e disponíveis que em 30 de setembro de 2014, estavam devidamente suportados por decisão judicial.
- A Pampeano, também aderiu ao parcelamento previsto na Lei nº 12.966/14, que reabriu o prazo de adesão ao parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, concedendo a prerrogativa aos contribuintes de parcelarem seus débitos vencidos até 31 de dezembro de 2013 – REFIS DA COPA, os débitos objeto de adesão referem-se a contribuições previdenciárias, as quais encontram-se valoradas na nota explicativa nº 19 - Impostos, taxas e contribuições.
- (xv) A Companhia possui Autos de Infração no valor de R\$68.045, referidos autos foram lavrados para exigência de multa no percentual de 50% por suposta falta de recolhimento de CSLL e IRPJ sobre a base de cálculo da estimativa mensal. Referida autuação se ocorreu devido ao fato de a Receita não ter ignorado as DCTF's retificadoras enviadas pela empresa dentro do prazo legal.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

b) Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços – ICMS

Em 30 de junho de 2017 constam processos administrativos e judiciais pelo valor total histórico de R\$739.947, exigindo:

- (i) As discussões de ICMS envolvendo a Companhia nos processos administrativos movidos pelas Fazendas dos Estados de São Paulo, Goiás, Bahia, Rio Grande do Sul, Rondônia, Ceará e Sergipe são relativas ao aproveitamento de créditos advindos da transferência de mercadorias, questionamento da apropriação de crédito presumido proveniente de atividades de abate, descumprimento de obrigação acessória, emissão errônea de notas fiscais, crédito outorgado e não recolhimento do ICMS ST, questionamento de creditamento de ICMS na aquisição de gado bovino proveniente de outra unidade da federação, suposta remessa de mercadoria amparada por nota fiscal inidônea, exigência de ICMS por entender a fiscalização que a companhia não faz jus ao benefício fiscal em razão do apontamento de supostos débitos, não reconhecimento do regime especial da empresa no Estado do MT o que acarretando a exigência de recolhimento de ICMS na entrada de mercadorias no referido Estado, ausência de comprovação de exportação de mercadorias, os quais montam o valor histórico de R\$62.480. Deste montante o valor de R\$13.226 foi objeto de medida judicial relativa a crédito outorgado pelo Estado de SP, com antecipação de tutela favorável suspendendo sua exigibilidade;
- (ii) A Companhia questiona a cobrança de recolhimento pela não comprovação de ingresso de mercadorias na Zona Franca de Manaus, pelo valor histórico de R\$969;
- (iii) No Estado de Mato Grosso as autuações referem-se à descon sideração de regime de estimativa firmado com o Estado, ausência de emissão de documento fiscal eletrônico, emissão irregular de documento fiscal e comprovação de exportação, no valor de R\$3.751;
- (iv) Os processos de maior relevância referentes ao ICMS são movidos pela Fazenda do Estado de São Paulo exigindo valores relativos ao crédito presumido de ICMS sobre notas-fiscais de transferências de mercadorias remetidas pelas filiais localizadas nos Estados do Mato Grosso do Sul e Goiás às filiais localizadas no Estado de São Paulo – “Guerra Fiscal”. Os valores dos lançamentos correspondem à diferença entre o imposto destacado nos documentos de entrada de mercadorias no centro de distribuição e o cobrado no Estado de origem. O valor histórico total exigido nestes processos é de R\$548.676;
- (v) A Companhia possui Autos de Infração, onde se discute a cobrança de débitos de ICMS lavrado pela Fazenda do Estado de São Paulo por suposta falta de recolhimento de ICMS-ST na entrada de mercadorias adquiridas junto a Produtores Rurais, entrega de GIA com informações incorretas, suposto creditamento indevido de crédito outorgado em valor superior ao estabelecido na legislação, deixar de proceder estorno de crédito de ICMS decorrente de saídas isentas e falta de recolhimento de ICMS para operações de exportação não realizada dentro do prazo legal, no valor histórico de R\$6.013;
- (vi) Possui também Auto de Infração para cobrança de ICMS lavrados pelo Estado de Rondônia relativo à glosa de créditos de ICMS em razão do descumprimento de obrigação acessória, erro na apuração da base de cálculo para o cálculo do ICMS, não inclusão do frete na base de cálculo do ICMS no valor da prestação do serviço de transporte, circulação de mercadoria com nota considerada inidônea, não observância do preço mínimo de pauta no Estado e omissão da declaração do ICMS na Declaração Periódica de Apuração – DIP, acarretam em autuação para cobrança do imposto, os quais montam o valor histórico de R\$340;
- (vii) Autos de infração para cobrança de ICMS lavrados pelos Estado de Goiás relativos a glosa de créditos de ICMS em razão do descumprimento de obrigação acessória, erro na apuração da base de cálculo para cálculo do valor devido à título de ICMS, falta de estorno do crédito outorgado na operação de saída em razão da devolução da mercadoria, falta de estorno de

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

crédito de ICMS relativo a aquisição de insumos/mercadorias em proporção às saídas, não comprovação de exportação de mercadorias enviadas para o exterior, os quais montam o valor histórico de R\$117.706;

- (viii) A controlada Pampeano possui Auto de Infração, onde se discute a cobrança de débitos de ICMS lavrado pela Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, onde se discute a cobrança de débitos de ICMS, sob a suposta emissão de nota fiscal sem destaque de ICMS na saída de mercadorias daquele Estado, o qual monta o valor histórico de R\$12.

c) Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possui Autos de infração lavrados pelo Município de Santo André e pelo Município de Mineiros/GO que visam a cobrança de ISSQN, em razão de suposta retenção e não recolhimento de referido crédito tributário incidente sobre a prestação de serviços tomados no valor histórico de R\$720.

25.2.3. Cíveis

As ações cíveis da Companhia e de suas Controladas envolvem tipicamente controvérsias relativas a acordos comerciais e indenizatórios, que individualmente não são relevantes.

25.3. Informações Adicionais Passivos Contingentes

25.3.1. Risco Remoto

Em 30 de junho de 2017, a Companhia baseada na opinião da Administração e de seus assessores legais classificou o montante de R\$237.061 como de Risco Remoto, não fazendo parte do saldo informado na nota explicativa 25.2 – Passivo Contingente - Fiscais.

- (i) Contribuições destinadas a Seguridade Social ao FUNRURAL e ao GILRAT três autos de infração, o primeiro referente ao ano de 2006 e 2007, o segundo referente ao ano de 2008 e o terceiro referente aos anos de 2009 e 2010, no valor histórico de R\$237.061, em todos os autos foram apresentadas defesas administrativas alegando a inconstitucionalidade de referida contribuição com base em decisão do STF cuja aplicação na instância administrativa encontra-se respaldada no artigo 26 – A do Decreto;
- (ii) Referente processos administrativos e judiciais federais considerados como de risco remoto, conforme anteriormente descritos na nota explicativa nº 22.3 do período findo em 30 de junho de 2014, a Companhia aderiu ao parcelamento previsto na Lei nº 12.966/14, que reabriu o prazo de adesão ao parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, concedendo a prerrogativa aos contribuintes de parcelarem seus débitos vencidos até 31 de dezembro de 2013 – REFIS DA COPA, os débitos objeto de adesão referem-se a contribuições previdenciárias e à exigência de PIS/COFINS Importação, as quais encontram-se valoradas na nota explicativa nº 19 - Impostos, taxas e contribuições.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

25.3.2. Investigações em curso

a) Operação Acrônimo

Em relação a Operação Acrônimo, a Companhia prestou todas as informações solicitadas pelas Autoridades Públicas e vem acompanhado o Inquérito Policial em curso, não havendo, até o presente momento, nenhuma acusação formal, indiciamento ou denúncia de quaisquer de seus executivos e membros do conselho. O Departamento de *Compliance* interno avaliou os fatos e documentos relacionados ao mérito da investigação e concluiu pela inocorrência de irregularidades nos atos em que a Companhia está sendo investigada. A despeito de tais conclusões mencionadas acima, a Companhia se dispôs a colaborar tanto com a Polícia Federal, bem como com o Ministério Público Federal, no sentido de esclarecer os fatos e fornecer todas as informações/documentos necessários.

b) Operação Cui Bono

A respeito da Operação Cui Bono, a Companhia também vem colaborando com o Ministério Público Federal e demais Autoridades Públicas Federais, no sentido de averiguar os fatos mencionados no Inquérito Policial que trata do tema, restando por informar que nenhum de seus executivos e membro do conselho foram indiciados e/ou denunciados pelas Autoridades. No momento, o Departamento de Compliance interno abriu investigação interna, com objetivo de avaliar a existência ou não dos assuntos mencionados na investigação.

Adicionalmente, a Companhia esclarece que divulga e monitora a aplicação de seu Código de Ética e Conduta, onde manifesta suas orientações de condutas corporativas e deixa claro que não admite a prática de crimes, atos ilegais e ilícitos, de qualquer natureza, por parte de seus executivos, membros dos conselhos, colaboradores, fornecedores e parceiros.

26. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos – Passivo

	Consolidado	
	30/06/17	31/12/16
Imposto de Renda	286.673	269.616
	286.673	269.616

O Imposto de Renda diferido passivo refere-se aos valores do Imposto calculado sobre as diferenças temporárias, bem como os ganhos e perdas de conversão reconhecidos no passivo fiscal diferido, resultantes das conversões dos saldos em moeda estrangeira diferente da moeda funcional da Companhia, apurado nas controladas estrangeiras e que serão liquidados em períodos fiscais futuros.

Está apresentado a seguir a movimentação dos tributos diferidos no período findo em 30 de junho de 2017:

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Descrição	Consolidado
	IRPJ
Saldo em 31 de dezembro de 2016	269.616
Tributos diferidos sobre diferenças temporárias	14.720
Reversão de tributos diferidos sobre diferenças temporárias	(4.962)
Outros	713
Ganho ou perda na conversão	6.586
Saldo em 30 de junho de 2017	286.673

27. Patrimônio Líquido

27.1. Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2017 é de R\$7.427.677 representado por 621.279.822 ações ordinárias, sem valor nominal (em 31 de dezembro de 2016 era de R\$5.278.127 representado por 521.300.754 ações). No âmbito da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias da Companhia, realizada em dezembro de 2012, foram emitidas 131.250.000 ações ordinárias ao preço total de subscrição de R\$1.050.000, conforme atas do Conselho de Administração datadas de 10 e 21 de dezembro de 2012. Conforme Ata da Reunião do Conselho de Administração de 30 de julho de 2012, procedeu-se ao cancelamento de 1.236.549 ações ordinárias nominativas que se encontravam em tesouraria. Com base na NBC TG 08 (Deliberação CVM 649/10) – custo de transação e prêmios na emissão de títulos e valores imobiliários, a Companhia registrou no patrimônio líquido os custos incorridos nos processos de captação de recursos (R\$108.210), através de emissão pública de ações e emissão privada de ações.

Em 05 de fevereiro de 2013 a Companhia procedeu ao aumento de seu Capital Social, dentro do limite do capital autorizado, em Reunião do Conselho de Administração, em decorrência da conversão de 35.000 (trinta e cinco mil) debêntures, objeto da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia, de titularidade do BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, em 43.750 milhões ações de emissão da Companhia, conforme nota explicativa nº 24.

No exercício de 2016, a Companhia realizou aumentos de Capital de 553.349 novas ações, no montante total de R\$1.449, para fazer face ao plano de outorga de opções de ações vigente (“*Stock Option*”).

De acordo com o Estatuto Social, por deliberação do Conselho de Administração, o Capital Social poderá ser composto, independentemente de reforma estatutária, no limite de até 630 milhões de ações ordinárias, incluindo o atual Capital Social, e nas condições que este vier a definir.

A critério do Conselho de Administração poderá ser realizada emissão de ações e debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, sem direito de preferência ou com redução do prazo de que trata o § 4º, do artigo nº 171, da Lei nº 6.404/76, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei, dentro do limite do capital autorizado.

As condições das emissões (preço e prazo) são definidas pelo Conselho de Administração.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

A opção de compra de ações, os casos ou as condições em que os acionistas terão direito de preferência para subscrição, ou de inexistência desse direito, aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou sociedade sob seu controle está apresentada na nota explicativa nº 31.5.

Em 26 de janeiro de 2017 a Marfrig Global Foods comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em razão do vencimento final das debêntures conversíveis em 25 de janeiro de 2017, as 214.955 debêntures foram convertidas em 99.979.068 ações ordinárias, no montante de R\$2.149.550.

27.2. Reservas de lucros

27.2.1 Reserva Legal

Constituída ao percentual de 5% (cinco por cento) sobre o lucro líquido da Companhia, conforme definido em seu estatuto e na legislação vigente.

Nos exercícios de 2016 e 2015 não houve constituição de reserva legal, devido a Companhia ter apurado prejuízo. Dessa forma, o saldo em 31 de dezembro de 2016 permaneceu em R\$44.476.

27.2.2 Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2017, a Companhia mantinha 771.772 (setecentos e setenta e um mil setecentos e setenta e duas) ações ordinárias de sua emissão em tesouraria. As ações estavam registradas contabilmente pelo montante de R\$4.704, o que corresponde ao custo médio por ação de R\$6,09 (seis reais e nove centavos).

O quadro a seguir demonstra a movimentação das ações em tesouraria no período:

	Saldo em tesouraria	
	Quantidade de ações	Valor (R\$ mil)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.281	12
(+) Aquisição - Programa de Recompra	1.267.000	7.723
(-) Alienação - Plano de Opções	(498.635)	(3.031)
Saldo em 30 de junho de 2017	769.646	4.704

Programa de recompra de ações

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações foram mantidas em tesouraria para utilização no atendimento ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia e/ou posterior cancelamento ou alienação.

Em 09 de janeiro de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a utilização de reserva de capital disponível para a aquisição de ações.

O plano de recompra contempla a aquisição de até 9.456.917 ações ordinárias, nominativas, escriturais, e sem valor nominal, de emissão da Companhia.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

O prazo máximo para realização das compras e aquisições é de 18 (dezoito) meses, iniciando-se em 11 de janeiro de 2017 e encerrando-se em 10 de julho de 2018.

27.3. Outros resultados abrangentes

27.3.1 Ajuste de avaliação patrimonial

Nessa conta são reconhecidos, enquanto não computadas no resultado do exercício, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado sobre os investimentos em controladas detidas pela Companhia, direta e indiretamente. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Nesta conta foram reconhecidos os efeitos de adoção do “*deemed cost*”, operações de proteção à risco de taxa de juros da controladora e reflexo de suas controladas e diferenças cambiais de conversão de operações no exterior.

27.3.2. Ajuste acumulado de conversão

Nessa conta são registradas as variações cambiais resultantes da conversão das informações contábeis intermediárias de subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora.

27.3.3. Valores no Patrimônio Líquido relacionados a ativos mantidos para venda

Em atendimento à NBC TG 31/R3 (Deliberação CVM 598/09) - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, a Companhia segregou do saldo de outros resultados abrangentes demonstrado em seu patrimônio líquido os valores relativos aos ativos mantidos para venda.

27.4. Dividendos a pagar

O dividendo obrigatório da Companhia é de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social, apurado nas demonstrações contábeis da Companhia Controladora. A declaração anual de dividendos, incluindo o pagamento do mesmo, além do dividendo mínimo obrigatório, é aprovada em Assembleia Geral Ordinária por maioria de votos de acionistas titulares das ações da Companhia e irá depender de diversos fatores, tais como: resultados operacionais, condição financeira, necessidades de caixa e perspectivas futuras da Companhia, além de outros fatores que o Conselho de Administração e acionistas da Companhia julgarem relevantes.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 22 de fevereiro de 2017 e, em vista do prejuízo apurado no exercício, não submeteu à AGO proposta de distribuição de dividendos relativos ao exercício de 2016.

27.5. Juros sobre o capital próprio

Não foram declarados Juros sobre Capital Próprio nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

27.6. Participação dos acionistas não controladores

Refere-se à participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido de subsidiárias da Companhia.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Receita líquida de venda

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	30/06/16	30/06/17	Reclassificado 30/06/16
Receita da venda de produtos				
Vendas no mercado interno	1.995.333	1.568.180	6.283.253	6.900.524
Vendas no mercado externo	1.305.526	1.445.231	2.352.204	2.895.636
	<u>3.300.859</u>	<u>3.013.411</u>	<u>8.635.457</u>	<u>9.796.160</u>
Deduções da Receita Bruta				
Impostos sobre vendas	(83.968)	(67.435)	(74.223)	(94.454)
Devoluções e abatimentos	(107.788)	(89.842)	(112.114)	(119.629)
	<u>(191.756)</u>	<u>(157.277)</u>	<u>(186.337)</u>	<u>(214.083)</u>
Receita operacional líquida	<u>3.109.103</u>	<u>2.856.134</u>	<u>8.449.120</u>	<u>9.582.077</u>

29. Custos e despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	Reclassificado 30/06/16	30/06/17	Reclassificado 30/06/16
Custos das vendas				
Custos dos estoques	2.401.717	2.122.652	6.392.228	7.217.022
Depreciação	87.763	60.492	162.723	178.331
Amortização	4.161	3.450	42.763	43.479
Salários e benefícios a empregados	235.709	204.308	895.170	993.561
	<u>2.729.350</u>	<u>2.390.902</u>	<u>7.492.884</u>	<u>8.432.393</u>
Despesas administrativas				
Depreciação	5.615	4.524	7.928	6.918
Amortização	9.585	9.585	10.320	10.059
Salários e benefícios a empregados	37.594	39.821	117.587	133.166
Outros	5.685	(9.386)	65.597	76.678
	<u>58.479</u>	<u>44.544</u>	<u>201.432</u>	<u>226.821</u>
Despesas comerciais				
Depreciação	174	162	377	427
Salários e benefícios a empregados	17.693	22.288	33.640	41.617
Fretes	132.840	97.035	141.056	143.870
Outros	44.429	49.345	79.129	109.529
	<u>195.136</u>	<u>168.830</u>	<u>254.202</u>	<u>295.443</u>

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

30. Resultado financeiro líquido

A Companhia apresenta a demonstração do resultado financeiro líquido, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	30/06/16	30/06/17	Reclassificado 30/06/16
Receita Financeira				
Operações de mercado	43.681	208.986	66.432	213.015
Juros recebidos, rendimento de aplicação financeira	40.098	45.356	65.967	66.752
Descontos Obtidos, outros	1.442	3.208	3.359	5.620
Total receita financeira	85.221	257.550	135.758	285.387
Variação cambial ativa	784.983	1.004.800	859.812	1.257.693
Despesa Financeira				
Juros Provisionados, debêntures e arrendamentos c/instituições financeiras	(605.389)	(651.477)	(421.020)	(622.951)
Operações de mercado	(32.645)	(41.966)	(70.811)	(160.647)
Desp. Bancárias, Comissões, Tarifas, Desc.Financeiros e outros	(176.198)	(134.074)	(561.564)	(474.497)
Total despesa financeira	(814.232)	(827.517)	(1.053.395)	(1.258.095)
Variação cambial passiva	(858.979)	(900.769)	(945.472)	(1.221.720)
Resultado financeiro líquido	(803.007)	(465.936)	(1.003.297)	(936.735)

31. Remuneração dos Administradores

A política de remuneração visa estabelecer os critérios, responsabilidades e as definições da remuneração dos administradores do Grupo Marfrig, seja a de curto prazo como a de longo prazo (*bônus e stock option*).

A mesma visa impulsionar os executivos da Companhia a crescer e se desenvolver para atingir seu potencial máximo, alinhado aos objetivos do negócio e reconhecer esse desempenho através do pagamento de Incentivo (curto prazo e longo prazo).

O Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos é o órgão que assessoria o Conselho de Administração na avaliação da remuneração dos administradores. O comitê é formado exclusivamente por membros do Conselho de Administração da Companhia sendo um desses membros o Coordenador do Comitê.

Os parâmetros utilizados para a definição da remuneração dos administradores são baseados nas práticas de mercado.

31.1. Conselho de Administração

A remuneração do Conselho de Administração é composta de uma parte fixa e uma parte variável.

Remuneração fixa - é fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal.

Remuneração variável - Remuneração baseada em bônus de curto prazo ou em *stock option*.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

A composição da remuneração dos conselheiros é feita através de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento, para assim ser definida uma base de remuneração a ser validada pelo Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos da Marfrig Global Foods.

31.2. Diretores estatutários

A remuneração da Diretoria Estatutária é composta de uma parte fixa e uma parte variável.

Remuneração Fixa - É fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal.

Remuneração Variável – É composta de remuneração de curto prazo (bônus) e longo prazo (*stock option*) - As metas estabelecidas pela Companhia para avaliação dos Administradores, em geral, são compostas de objetivos econômicos e metas individuais.

O ganho no Plano de Opções de Ações está vinculado à valorização do preço da ação de mercado, ou seja, o que sua atuação individual e da Administração como um todo agregarem de valor à Companhia refletirá no seu ganho nesta modalidade de remuneração, mantendo ao mesmo tempo seu interesse alinhado com o da Companhia no longo prazo.

A remuneração por ações dos “Programas Específicos” tem como Preço de Exercício a base dos últimos 20 pregões anteriores ao primeiro dia útil de março de cada ano e preço de outorga com desconto de 50% a partir das concessões de 2010.

O exercício de cada concessão anual (“*vesting*”) obedece aos seguintes critérios:

- 25% após 12 meses da concessão;
- 25% após 24 meses da concessão;
- 25% após 36 meses da concessão;
- 25% após 48 meses da concessão.

A composição da remuneração dos diretores é feita através de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento onde são estabelecidos critérios de medição de acordo com a representatividade do cargo na organização. As macropolíticas são aprovadas pelo Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos.

31.3. Conselho fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia foi instalado por ocasião da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2010. Na reforma do estatuto promovida por intermédio da Assembleia Extraordinária de 11 de março de 2011, o Conselho Fiscal tornou-se órgão de funcionamento permanente.

A remuneração do Conselho Fiscal é fixada anualmente e paga de forma mensal, não há remuneração variável.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
 Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

31.4. Remuneração consolidada

A remuneração dos administradores e conselheiros compreende os rendimentos de oito membros do Conselho de Administração (os outros dois membros optaram por não receber as remunerações como Conselheiros, sendo que um deles também é membro da Diretoria Estatutária, logo é remunerado por esse órgão), seis membros do Conselho Fiscal (sendo três membros suplentes) e cinco membros da Diretoria Estatutária.

O valor agregado das remunerações recebidas pelos administradores e conselheiros da Companhia Controladora é definido por meio de práticas de mercado, com a participação do Comitê de Remuneração, Governança Corporativa e Recursos Humanos. O comitê é formado exclusivamente por membros do Conselho de Administração da Companhia sendo um desses membros o Coordenador do Comitê.

	30/06/17	30/06/16
Remuneração consolidada dos Administradores	8.256	13.247
Total	8.256	13.247

31.5. Plano de opção de compra de ações – STOCK OPTION PLAN

Em 29 de maio de 2009, foi aprovada em Assembleia Geral de Acionistas, a reforma e consolidação do Plano de Opção de Compra de Ações (Plano), tendo como objetivos: (i) promover a geração de valor para os acionistas da Companhia, através do alinhamento dos seus interesses aos dos administradores, empregados e prestadores de serviços da Marfrig ou de suas sociedades Controladas e (ii) possibilitar maior nível de atração, retenção e motivação aos colaboradores considerados estratégicos.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração, dentro dos limites estabelecidos nas diretrizes gerais e na legislação aplicável. As diretrizes gerais do plano estão divulgadas detalhadamente no Formulário de Referência da Companhia.

O Conselho de Administração pode criar programas de concessão de opção de compra de ações que terão condições específicas quanto a participantes, número de opções concedidas, metas de desempenho ou performance a serem alcançadas, descontos nos preços de exercício da opção e demais condições (“Programas Específicos”). Programas Específicos foram criados em que o preço de exercício da Opção de Compra é equivalente ao valor médio das ações apurado nos últimos 20 (vinte) pregões na BM&FBOVESPA S.A. anteriores à data base do primeiro dia útil de março de cada ano, sendo aplicado sobre este valor médio apurado desconto de 50%.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
 Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Durante o período findo em 30 de junho de 2017, foram transferidas 498.635 ações aos administradores da Companhia dentro dos planos de opção de ações. A movimentação nas opções exercidas ao longo do período é demonstrada nas tabelas a seguir:

Total de opções exercidas por mês		
	Quantidade de ações exercidas	Preço Médio de Mercado ¹ (R\$ por ação)
Janeiro/17	-	6,31
Fevereiro/17	-	6,85
Março/17	60.777	5,88
Abril/17	36.602	6,09
Maio/17	349.308	6,93
Junho/17	51.948	6,56
Opções Exercidas - 2017	498.635	

¹ Cotação de média mensal divulgada pela BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A., referente às ações ordinárias da Marfrig, sob o código MRFG3.

Movimentação Consolidada	2017	2016
(Opções)		
Saldo inicial	2.683.082	2.265.365
Opções outorgadas	-	1.225.449
Opções exercidas	(498.635)	(610.618)
Opções canceladas e vencidas	-	(197.114)
Saldo final	2.184.447	2.683.082

A diluição prevista da participação dos atuais acionistas, quando do exercício das opções de ações na data de performance (“*vesting*”) é de 0,35% do total de ações em 30 de junho de 2017, conforme detalhado na tabela a seguir:

Percentual de Diluição	Plano ESP VII LP	Plano ESP VIII LP	Plano ESP IX LP	Plano ESP X LP	Total
	05/04/2013	30/04/2014	24/06/2015	07/11/2016	
Data de concessão					
Contratos em aberto	28.665	331.318	811.947	1.012.517	2.184.447
Ações em tesouraria					(769.646)
Total de ações exceto ações em tesouraria					620.510.176
Percentual de diluição	0,00%	0,05%	0,13%	0,16%	0,35%

A Companhia reconheceu despesas relativas às outorgas dos planos vigentes no período findo em 30 de junho de 2017, conforme detalhado na tabela a seguir:

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
 Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Efeitos decorrentes do exercício de opções (R\$ mil)	2017	2016
Valor Recebido pela venda de ações - Opções exercidas	1.294,5	1.593,1
(-) Custo das ações em tesouraria alienadas	(3.039,1)	(541,5)
(-) Custo das ações emitidas	-	(1.449,0)
Efeito na alienação das ações	<u>(1.744,6)</u>	<u>(397,4)</u>

Devido ao exercício das opções a Companhia incorreu na absorção nos custos de ações em tesouraria alienadas no montante de R\$3.039. Em 30 de junho de 2017, o valor contábil das ações em tesouraria estava registrado no patrimônio líquido da Companhia ao montante de R\$4.704 (em 31 de dezembro de 2016, o valor era R\$12).

O valor justo das opções foi mensurado de forma indireta, baseando-se no modelo de precificação Black-Scholes, com base nas seguintes premissas:

- **Desvio Padrão:** 37,54%. A medida utilizada para estimar a volatilidade, levando em conta os preços diários das ações da Companhia negociadas no pregão da BM&FBOVESPA sob o código MRFG3, no período de 01/01/2017 a 30/06/2017;
- **Taxa de juros livre de risco:** 7,00% a.a. A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, anualizada na data do cálculo e disponível no website da receita federal - www.receita.fazenda.gov.br/pessoajuridica/refis/tjlp.htm.

O valor justo das opções em 30/06/2017 se estabeleceu entre o mínimo de R\$1,75 e o máximo de R\$4,90 por ação para os planos ESPECIAIS.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

A movimentação dos programas de opções é demonstrada a seguir:

Planos	Data de concessão	Período de performance (carência)	Expiração da opção	Opções concedidas	Opções vestidas	Opções exercidas no período	Opções canceladas / vencidas no período	Opções exercidas / canceladas em períodos anteriores	Contratos em aberto	Preço de exercício da opção
Opções Exercidas/ Canceladas em Períodos Anteriores				8.427.124	4.686.731			4.936.310	2.683.082	
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	03/03/2017	02/09/2017	87.380	87.380	20.839	0	37.876	28.665	R\$ 5,0083
				349.520	349.520	20.839	0	300.016	28.665	
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	03/03/2017	02/09/2017	624.910	624.910	130.645	0	393.371	100.894	R\$ 1,9470
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	03/03/2018	02/09/2018	624.910	3.377	1.229	0	393.257	230.424	R\$ 1,9470
				2.499.640	1.878.107	131.874	0	2.036.448	331.318	
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	03/03/2017	02/09/2017	395.316	395.316	168.574	0	66.611	160.131	R\$ 2,3720
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	03/03/2018	02/09/2018	395.316	3.831	2.706	0	66.611	325.999	R\$ 2,3720
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	03/03/2019	02/09/2019	395.069	3.826	2.704	0	66.548	325.817	R\$ 2,3720
				1.581.017	798.289	173.984	0	595.086	811.947	
ESP X LP 15-16	07/11/2016	03/03/2017	02/09/2017	306.410	306.410	161.344	0	10.252	134.814	R\$ 3,0281
ESP X LP 15-16	07/11/2016	03/03/2018	02/09/2018	306.410	4.901	3.533	0	10.252	292.625	R\$ 3,0281
ESP X LP 15-16	07/11/2016	03/03/2019	02/09/2019	306.410	4.901	3.533	0	10.252	292.625	R\$ 3,0281
ESP X LP 15-16	07/11/2016	03/03/2020	02/09/2020	306.219	4.893	3.528	0	10.238	292.453	R\$ 3,0281
				1.225.449	321.105	171.938	0	40.994	1.012.517	
Total em	30/06/2017			8.427.124	6.118.519	498.635	0	5.744.042	2.184.447	

Planos	Data de concessão	Valor de mercado das opções não vestidas ao final do período (R\$ mil)	Valor de mercado das opções vestidas em aberto ao final do período (R\$ mil)	Efeitos no resultado do período em caso de contabilização (R\$ mil)
ESP VII LP 12-13	05/04/2013	50,2	50,2	31,1
		50,2	50,2	31,1
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	0,0	0,0	0,0
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	485,6	485,6	418,5
ESP VIII LP 13-14	30/04/2014	1.129,7	0,0	955,8
		1.615,3	485,6	1.374,2
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	702,7	702,7	596,1
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	1.466,1	0,0	1.213,6
ESP IX LP 14-15	24/06/2015	1.516,7	0,0	1.213,0
		3.685,5	702,7	3.022,7
ESP X LP 15-16	07/11/2016	503,1	503,1	413,4
ESP X LP 15-16	07/11/2016	1.133,2	0,0	897,4
ESP X LP 15-16	07/11/2016	1.196,7	0,0	897,4
ESP X LP 15-16	07/11/2016	1.258,8	0,0	896,9
		4.091,8	503,1	3.105,1
Total em	30/06/2017	9.442,9	1.741,6	7.533,2

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

32. Resultado por ação

A tabela a seguir demonstra a reconciliação do cálculo de lucros por ação para os períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (em milhares, exceto quando mencionado outro valor):

	30/06/17	Reclassificado 30/06/16
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas das operações continuadas	(394.793)	(302.441)
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas das operações descontinuadas	(5.459)	64.322
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	(400.252)	(238.119)
Média ponderada da quantidade de ações do período (em unidades)	593.035.591	521.065.385
Média ponderada da quantidade de ações em tesouraria (em unidades)	(381.779)	(245.267)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em unidades)	592.653.812	520.820.118
Lucro (Prejuízo) Básico e Diluído (em R\$) das operações continuadas	<u>(0,6662)</u>	<u>(0,5807)</u>
Lucro (Prejuízo) Básico e Diluído (em R\$) das operações descontinuadas	<u>(0,0092)</u>	<u>0,1235</u>
Resultado atribuído aos acionistas da Companhia	<u><u>(0,6754)</u></u>	<u><u>(0,4572)</u></u>

Para o exercício de 2016, a Companhia possuía debêntures mandatoriamente conversíveis em ações ordinárias, não computado no cálculo do resultado diluído por ação.

33. Instrumentos financeiros – derivativos e gerenciamento de risco - consolidado

33.1. Contexto geral

Em suas atividades, a Companhia e suas Controladas estão sujeitas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, flutuação das taxas de juros e a preços das *commodities*. Com o objetivo de minimizar esses riscos, a Companhia dispõe de políticas e procedimentos para administrar tais exposições e pode utilizar instrumentos de proteção, desde que previamente aprovados pelo Conselho de Administração.

Dentre as diretrizes estabelecidas pela Companhia destacam-se: o acompanhamento dos níveis de exposição a cada risco de mercado; a mensuração dos mesmos; e a criação de limites para a tomada de decisão e utilização dos mecanismos de proteção, sempre visando minimizar a exposição cambial de sua dívida, fluxo de caixa e taxas de juros.

Em 19 de dezembro de 2016, o Conselho de Administração deliberou que a Companhia será representada exclusivamente por seus Diretores e Procuradores (art. 26 do Estatuto Social) para atos e operações com valores de até R\$500 milhões ou de até US\$200 milhões, a depender da moeda em que a operação for realizada.

Para os atos e operações cujos valores sejam superiores a R\$500 milhões ou a US\$200 milhões de dólares norte-americanos, faz-se necessário a aprovação do Conselho de Administração.

A Companhia somente pratica operações com derivativos ou instrumentos similares que objetivem proteção mínima a: moedas estrangeiras, taxas de juros e preços de *commodities*, com a política conservadora de não assumir operações que possam comprometer sua posição financeira. A Companhia não pratica operações alavancadas em derivativos ou instrumentos similares.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa, equivalente de caixa e aplicações financeiras de curto prazo, ao mesmo tempo em que concentra

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

seu endividamento no longo prazo em vencimentos distribuídos de forma a não causar concentrações em um único ano.

33.2. Instrumentos financeiros por categoria

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados conforme as categorias a seguir:

Controladora				
Ativos financeiros	Custo amortizado		Mantidos para negociação	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
	Caixa e equivalentes de caixa	260.520	390.293	12.407
Aplicações financeiras	-	98.000	1.211.542	1.417.911
Valores a receber - clientes	255.198	475.471	-	-
Títulos a receber - derivativos	-	-	53.631	53.628
Partes relacionadas	479.740	717.391	-	-
Ativos financeiros totais	995.458	1.681.155	1.277.580	1.477.527
Passivos financeiros	Custo amortizado		Mantidos para negociação	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
	Fornecedores e fornecedores risco sacado	823.210	888.510	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.273.775	1.651.911	-	-
Arrendamento financeiro	1.184	3.472	-	-
Títulos a pagar - derivativos	-	-	279.813	314.169
Títulos a pagar - investimentos Brasil	431.112	431.230	-	-
Juros sobre debêntures	39.584	297.870	-	-
Partes relacionadas	9.618.741	8.780.070	-	-
Passivos financeiros totais	12.187.606	12.053.063	279.813	314.169

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Ativos financeiros	Consolidado			
	Reclassificado		Mantidos para	
	Custo amortizado		negociação	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
Caixa e equivalentes de caixa	1.679.266	3.283.625	2.259.983	8.080
Aplicações financeiras	-	195.968	1.497.481	1.791.819
Valores a receber - clientes	652.620	790.468	-	-
Títulos a receber - derivativos	-	-	308.725	308.639
Partes relacionadas	1.437	46.740	-	-
Joint Venture	80.122	57.034	-	-
Ativos financeiros totais	2.413.445	4.373.835	4.066.189	2.108.538

Passivos financeiros	Consolidado			
	Reclassificado		Mantidos para	
	Custo amortizado		negociação	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
Fornecedores e fornecedores risco sacado	1.907.349	2.002.757	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12.136.205	10.893.838	-	-
Arrendamento financeiro	32.147	38.496	-	-
Títulos a pagar - derivativos	-	-	348.469	405.473
Títulos a pagar - investimentos Brasil	431.112	431.230	-	-
Juros sobre debêntures	-	256.563	-	-
Passivos financeiros totais	14.506.813	13.622.884	348.469	405.473

Os detalhes das políticas contábeis e dos métodos adotados (incluindo critérios de reconhecimento, bases de mensuração e critérios de reconhecimento de ganhos e perdas), para cada classe de instrumento financeiro e de patrimônio, estão apresentados na nota explicativa nº 3.1.4 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

33.3. Comparação do valor de mercado e dos respectivos valores justos Segue apresentação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

	Consolidado			
	30/06/17		31/12/16	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Aplicações Financeiras	1.497.481	1.497.481	1.987.787	1.987.787
Valores a receber - clientes	652.620	652.620	790.468	790.468
Títulos a receber - derivativos	308.725	308.725	308.639	308.639
Fornecedores e fornecedores risco sacado	1.907.349	1.907.349	2.002.757	2.002.757
Empréstimos e financiamentos	12.136.205	12.136.205	10.893.838	10.893.838
Arrendamento financeiro	32.147	32.147	38.496	38.496
Títulos a pagar - derivativos	348.469	348.469	405.473	405.473
Juros sobre debêntures	-	-	256.563	256.563

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

O valor justo dos instrumentos financeiros é similar ao valor contábil e refletem substancialmente os valores que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

33.4. Composição dos instrumentos financeiros derivativos

A posição de instrumentos financeiros derivativos do Grupo Marfrig está composta da seguinte forma:

Consolidado								
Instrumento	Objeto de proteção	Registro	Vencimento	Ativo	Passivo	Notional USD	Notional R\$	MTM R\$
Operações designadas para Hedge Accounting								
Swap	Tx Juros	Balcão	2018	LIBOR	USD	132.500	438.337	21
Swap	Tx Juros	Balcão	2019	LIBOR	USD	187.500	620.288	(10.698)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2017	USD	GBP	19.224	63.598	(1.955)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2018	USD	GBP	11.673	38.618	(938)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2017	USD	EUR	353	1.168	(39)
Operações não designadas para Hedge Accounting								
Swap	Tx Juros	CETIP	2017	R\$	USD	230.831	763.635	(189.590)
Swap	Tx Juros	Balcão	2017	USD	R\$	230.831	763.635	189.590
Swap	Tx Juros	CETIP	2018	CDI	USD	9.818	32.481	(36.874)
								(50.483)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2017	AUD	MYR	1.382	4.571	96
NDF	Tx Cambio	Balcão	2017	JPY	THB	70	232	10
NDF	Tx Cambio	Balcão	2017	KRW	USD	12.070	39.930	(78)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2017	MYR	USD	9.768	32.316	(374)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2017	THB	MYR	4.811	15.914	(15)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2017	USD	AUD	(321)	(1.062)	(29)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2017	USD	MYR	16.643	55.058	697
NDF	Tx Cambio	Balcão	2017	USD	THB	20.089	66.458	2.329
NDF	Tx Cambio	Balcão	2017	EUR	AUD	780	2.581	(34)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2017	EUR	THB	40	133	(1)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2018	JPY	THB	389	1.288	23
NDF	Tx Cambio	Balcão	2018	KRW	USD	12.570	41.584	(645)
NDF	Tx Cambio	Balcão	2017	USD	BRL	35.000	115.787	282
NDF	Tx Cambio	Balcão	2017	USD	CLP	8.760	28.980	410
								2.671
Opções	Milho	CBOT	2017	USD	USD	710	2.349	1.348
Opções	Milho	CBOT	2018	USD	USD	602	1.993	631
Opções	Farelo Soja	CBOT	2017	USD	USD	185	613	196
Opções	Farelo Soja	CBOT	2018	USD	USD	487	1.611	433
SWAP	Farelo Soja	CBOT	2017	USD	USD	25.169	83.265	(1.991)
SWAP	Farelo Soja	CBOT	2018	USD	USD	12.135	40.143	(195)
SWAP	Boi gordo	CBOT	2017	USD	USD	15.521	51.346	4.897
SWAP	Milho	CBOT	2017	USD	USD	20.152	66.667	1.765
SWAP	Milho	CBOT	2018	USD	USD	20.695	68.462	984
								8.068
								(39.744)

Os ativos e passivos apresentados no balanço patrimonial na rubrica “títulos a receber” “títulos a pagar”, referentes às operações com derivativos, as quais têm o objetivo de proteção patrimonial, estão demonstrados a seguir:

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
 Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Consolidado	
	30/06/17	31/12/16
Títulos a receber - derivativos (nota 10)	308.725	308.639
Títulos a pagar - derivativos (nota 23)	(348.469)	(405.473)
Total líquido	(39.744)	(96.834)

No período findo em 30 de junho de 2017 o resultado financeiro líquido consolidado com operações de mercado totalizou uma perda de R\$4.844, sendo R\$70.811 relativos às despesas e R\$65.967 relativos às receitas.

33.4.1 Instrumentos Financeiros Derivativos objetos de *Hedge Accounting* de Fluxo de Caixa

Em novembro de 2013, o grupo Marfrig adotou políticas de *Hedge Accounting* para Instrumentos Financeiros expostos a variabilidade de fluxo de caixa. Dessa forma, as variações no valor justo dos derivativos designados como *hedge* são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido classificado como “outros resultados abrangentes”. Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado.

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. A documentação das operações designadas como *Hedge Accounting* evidencia o controle de efetividade e a operação, contemplando:

- Objeto do *hedge*;
- Instrumento Financeiro;
- Estratégia da gestão de risco a ser coberto;
- Eficácia do Instrumento de *hedge* confiavelmente medida;
- Avaliação do *hedge* sobre base contínua durante toda a vigência do contrato.

A Companhia também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo dos itens protegidos por *hedge*. Portanto, todos os derivativos designados como *Hedge Accounting* são efetivos, altamente prováveis e neutraliza exposição a variações no fluxo de caixa que poderiam afetar o resultado.

A eficácia das operações é controlada, periodicamente, de forma confiável e documentada durante toda a vigência do contrato através da correlação estatística entre o valor justo ou os fluxos de caixa da posição coberta e os do instrumento de *hedge* ou pela comparação das alterações passadas no valor justo ou nos fluxos de caixa da posição coberta que sejam atribuíveis ao risco coberto com as alterações passadas no valor justo ou nos fluxos de caixa do instrumento de *hedge*:

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Consolidado							Ganho / Perda	
Instrumento	Ativo (Objeto Protegido)	Passivo (Risco Contratado)	Vencimentos	Notional USD	Notional R\$	Saldo (MTM) R\$	Patrimônio	Resultado
Swap	LIBOR	USD	2018	132.500	438.337	21	403	(381)
Swap	LIBOR	USD	2019	187.500	620.288	(10.698)	(10.162)	(537)
NDF	USD	GBP	2017	19.224	63.598	(1.955)	(1.955)	-
NDF	USD	GBP	2018	11.673	38.618	(938)	(938)	-
NDF	USD	EUR	2017	353	1.168	(39)	(39)	-
						(13.609)	(12.691)	(918)

33.5. Risco de mercado

A Companhia está exposta aos riscos de mercado em função dos preços das *commodities*, taxas de juros e taxas de câmbio. Para cada risco a Companhia realiza uma administração contínua e estudos de sensibilidade apresentados nesta nota.

33.5.1 Administração de risco de preços de *Commodities*

Em suas atividades a Companhia e suas Controladas efetivam a compra de certas *commodities* como: gado, grãos e energia, os quais são os maiores componentes individuais do custo de produção e estão sujeitos a determinadas variáveis.

O preço do gado adquirido de terceiros está diretamente relacionado às condições de mercado, sofrendo influência da disponibilidade interna e níveis de demanda no mercado internacional.

No tocante ao milho e farelo de soja (“grãos”), os mesmos estão sujeitos à volatilidade gerada pelas condições climáticas, rendimento de safra, custos com transportes, custos com armazenagem, política agrícola, taxas de câmbio, cotação internacional e outras, o que está fora do controle da Administração.

No intuito de diminuir o impacto das *commodities*, a Companhia e suas Controladas administram os níveis de estoque, mantêm confinamento de gado e negociam instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro.

A Controladora e as suas Controladas contratam instrumentos financeiros com o objetivo de reduzir o risco de preço relacionado às necessidades das *commodities* para um período de até 12 meses.

Parte substancial dos referidos instrumentos financeiros de proteção advêm do mercado futuro, na bolsa CBOE – Chicago Board of Trade.

A seguir, está apresentada a posição dos derivativos relacionados ao risco de *commodities*:

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Consolidado							
Registro	Instrumento	Contrato Futuro	Vcto.	Notional USD	Notional R\$	MTM R\$	Resultado em 30/06/2017
CBOT	Opções	Milho	2017	710	2.349	1.348	1.348
CBOT	Opções	Milho	2018	602	1.993	631	631
CBOT	Opções	Farelo Soja	2017	185	613	196	196
CBOT	Opções	Farelo Soja	2018	487	1.611	433	433
CBOT	SWAP	Farelo Soja	2017	25.169	83.265	(1.991)	(1.991)
CBOT	SWAP	Farelo Soja	2018	12.135	40.143	(195)	(195)
CBOT	SWAP	Boi gordo	2017	15.521	51.346	4.896	4.896
CBOT	SWAP	Milho	2017	20.152	66.667	1.764	1.764
CBOT	SWAP	Milho	2018	20.695	68.462	985	985
				<u>95.656</u>	<u>316.448</u>	<u>8.067</u>	<u>8.067</u>

33.5.1.1 Análise de sensibilidade de risco de preços de Commodities

No intuito de prover informações do comportamento dos riscos de mercado que a Companhia e suas Controladas estavam expostas em 30 de junho de 2017, são considerados três cenários, sendo que o cenário provável é o valor justo na data de 30 de junho de 2017 e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, denominados de Possível e Remoto, respectivamente.

Os preços base para os futuros de *commodities* são referenciados pela cotação na Bolsa de Futuros de Chicago (CBOT) dos vencimentos para 30 de junho de 2017.

Em relação ao risco de preço de *commodities*, estão apresentados a seguir os cenários de sensibilidade:

Cenários de stress - Derivativos Commodities Consolidado

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
<u>8.067</u>	<u>8.067</u>	<u>10.084</u>	<u>10.084</u>	<u>12.100</u>	<u>12.100</u>

Cenários de stress - Derivativos Commodities Farelo Soja

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
<u>(1.557)</u>	<u>(1.557)</u>	<u>(1.947)</u>	<u>(1.947)</u>	<u>(2.336)</u>	<u>(2.336)</u>

Cenários de stress - Derivativos Commodities Milho

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
<u>4.728</u>	<u>4.728</u>	<u>5.910</u>	<u>5.910</u>	<u>7.091</u>	<u>7.091</u>

Cenários de stress - Derivativos Commodities Gado

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
<u>4.896</u>	<u>4.896</u>	<u>6.121</u>	<u>6.121</u>	<u>7.345</u>	<u>7.345</u>

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

33.5.2 Administração de risco de taxas de juros

Refere-se ao risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição se trata, principalmente, da mudança nas taxas de juros de mercado que afetam passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), LIBOR (*London Interbank Offered Rate*), ou CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários).

Visando minimizar os custos de serviço da dívida, a Companhia e suas Controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

O risco de exposição à taxa de juros da Companhia e suas Controladas em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 está apresentado a seguir:

	Consolidado	
	30/06/17	31/12/16
Exposição à taxa CDI:		
NCE / Capital de giro	297.063	644.911
(-) CDB-DI (R\$)	(333.520)	(257.489)
Subtotal	<u>(36.457)</u>	<u>387.422</u>
Exposição à taxa LIBOR:		
NCE/ACC/Pré-pagamento (US\$)	408.208	695.011
Linha de Credito Rotativo (US\$)	1.082.122	411.331
Subtotal	<u>1.490.330</u>	<u>1.106.342</u>
Exposição à taxa TJLP:		
FINAME/FINEP	15.852	18.836
Subtotal	<u>15.852</u>	<u>18.836</u>
Total	<u>1.469.725</u>	<u>1.512.600</u>

A Companhia contratou operações de “*swap*”, não especulativos para minimizar os efeitos das mudanças nas taxas de juros na liquidação de suas operações de empréstimos e financiamentos, conforme a seguir:

Consolidado							
Instrumento	Registro	Ativo	Passivo	Notional US\$	Notional R\$	30/06/17	31/12/16
						MTM	MTM
Swap Taxa Juros	CETIP	LIBOR	USD	320.000	1.058.624	(10.676)	(15.999)
Swap Taxa Juros	CETIP	R\$	USD	230.831	763.635	(189.590)	(190.780)
Swap Taxa Juros	Balcão	USD	R\$	230.831	763.635	189.590	190.780
Swap Taxa Juros	CETIP	CDI	USD	9.818	32.481	(36.874)	(70.581)
				<u>791.480</u>	<u>2.618.375</u>	<u>(47.550)</u>	<u>(86.580)</u>

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Consolidado							30/06/17	
Instrumento	Registro	Vencimento	Ativo	Passivo	Notional US\$	Notional R\$	MTM	
Swap Taxa Juros	Balcão	2018	LIBOR	USD	132.500	438.337	21	
Swap Taxa Juros	Balcão	2019	LIBOR	USD	187.500	620.287	(10.697)	
Swap Taxa Juros	CETIP	2017	R\$	USD	230.831	763.635	(189.590)	
Swap Taxa Juros	Balcão	2017	USD	R\$	230.831	763.635	189.590	
Swap Taxa Juros	CETIP	2018	CDI	USD	9.818	32.481	(36.874)	
					<u>791.480</u>	<u>2.618.375</u>	<u>(47.550)</u>	

33.5.2.1. Análise de sensibilidade de risco de taxa de juros

No intuito de prover informações do comportamento dos riscos de mercado que a Companhia e suas Controladas estão expostas em 30 de junho de 2017, são considerados três cenários, sendo que o cenário provável é o valor justo na data de 30 de junho de 2017 e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, denominados de Possível e Remoto, respectivamente.

A seguir estão apresentados os cenários de sensibilidade quanto ao risco de taxa de juros:

Cenários de stress - Swap Tx Juros Consolidado

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(47.550)	(47.550)	(53.971)	(53.971)	(61.327)	(61.327)

Cenários de stress - Swap Tx. Juros CDI x USD

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(36.874)	(36.874)	(37.629)	(37.629)	(37.654)	(37.654)

Cenários de stress - Swap Tx. Juros Libor x USD

Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
MTM	Resultado	MTM	Resultado	MTM	Resultado
(10.676)	(10.676)	(16.342)	(16.342)	(23.673)	(23.673)

33.5.3 Administração de risco cambial

Trata-se do risco de que alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que a Companhia e suas Controladas incorram em prejuízos, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores das obrigações. A principal exposição à qual a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, se refere à flutuação do dólar dos EUA em relação ao real.

Como aproximadamente 79% das receitas da Companhia são originadas em outras moedas que não o Real, a Companhia possui um “*hedge*” natural para fazer frente aos vencimentos de suas futuras obrigações em moeda estrangeira.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa e aplicações financeiras de curto prazo em renomadas instituições financeiras.

Acreditamos que a política financeira consistente da Companhia e suas Controladas, alicerçada em sua estrutura de capital bem distribuída, fornece condições para consolidar o aproveitamento das sinergias com as aquisições realizadas.

Posição em moeda estrangeira e derivativos em aberto

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são assim demonstrados:

Controladora			
Exposição			
Descrição	30/06/17	31/12/16	Efeitos no resultado
			Variação cambial 2017
Operacional			
Contas a receber	131.677	326.458	(59.405)
Adiantamento de cambiais entregues - ACEs	-	-	(4.000)
Importações a pagar	(29.140)	(15.987)	(9.913)
Subtotal	<u>102.537</u>	<u>310.471</u>	<u>(73.318)</u>
Financeiro			
Empréstimos e financiamentos	(406.763)	(693.565)	(5.319)
Títulos a pagar e a receber	13.766	-	(41)
Saldo de bancos e aplicações financeiras (*)	654.290	1.218.805	4.682
Subtotal	<u>261.293</u>	<u>525.240</u>	<u>(678)</u>
Total	<u>363.830</u>	<u>835.711</u>	<u>(73.996)</u>
Variação cambial ativa			784.983
Variação cambial passiva			<u>(858.979)</u>
Variação cambial líquida			<u>(73.996)</u>

(*) referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
 Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Consolidado			
Exposição	Efeitos no resultado		
Descrição	30/06/17	31/12/16	Variação cambial 2017
Operacional			
Contas a receber	228.676	393.581	(58.827)
Adiantamento de cambiais entregues - ACEs	-	-	(4.000)
Importações a pagar	(191.919)	(154.511)	(2.586)
Outros	(87.967)	(62.735)	(2.422)
Subtotal	<u>(51.210)</u>	<u>176.335</u>	<u>(67.835)</u>
Financeiro			
Empréstimos e financiamentos	(11.823.290)	(10.486.654)	13.219
Títulos a pagar e a receber	233.271	-	(14.595)
Saldo de bancos e aplicações financeiras (*)	1.189.310	539.035	(16.449)
Subtotal	<u>(10.400.709)</u>	<u>(9.947.619)</u>	<u>(17.825)</u>
Total	<u>(10.451.919)</u>	<u>(9.771.284)</u>	<u>(85.660)</u>
Variação cambial ativa			859.812
Variação cambial passiva			(945.472)
Variação cambial líquida			<u>(85.660)</u>

(*) referem-se apenas a saldo de bancos e aplicações financeiras que geraram variação cambial.

No decorrer de 2017 a Companhia contratou NDF (*Non-Deriverable Forward*) e contratos futuros, não especulativos, com o objetivo de minimizar os efeitos das mudanças nas taxas de câmbio em suas subsidiárias no exterior conforme composição apresentada na nota explicativa nº 35.5.3, cujo resultados estão contabilizados nas rubricas “Variação Cambial Ativa” e “Variação Cambial Passiva”.

33.5.3.1. Análise de sensibilidade de risco cambial

No intuito de prover informações do comportamento dos riscos de mercado que a Companhia e suas Controladas estavam expostas em 30 de junho de 2017, são considerados três cenários, sendo que o cenário provável é o valor justo na data de 30 de junho de 2017 e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, denominados de Possível e Remoto, respectivamente.

No caso de moedas, foi utilizada a curva futura do mercado do dia 30 de junho de 2017, onde o valor de referência era de R\$/US\$3,3082.

No tocante ao risco cambial, está apresentado a seguir os cenários de sensibilidade:

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Cenário de Stress - exposição cambial de balanço			
30/06/2017	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Controladora	(73.996)	90.958	181.915
Controladas	(11.665)	(2.703.937)	(5.407.875)
	<u>(85.661)</u>	<u>(2.612.979)</u>	<u>(5.225.960)</u>

33.6. Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e Controladas e da amortização dos encargos financeiros e do principal dos instrumentos de dívida. É o risco de que a Companhia e suas Controladas encontrarão dificuldade em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia e suas Controladas administram seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A gestão de capital é feita com o objetivo de se definir a melhor estrutura de financiamentos para a Companhia e suas Controladas.

O principal indicador para monitoramento dessa gestão é o indicador de liquidez imediata modificado, representado pela relação entre o caixa e equivalentes de caixa e o indicador de alavancagem e endividamento circulante (curto prazo):

	Consolidado	
	30/06/17	31/12/16
Caixa, equivalente de caixa e aplicação financeira no curto prazo	5.435.944	5.278.641
Empréstimos e financiamentos no curto prazo	1.834.751	1.198.039
Juros sobre debentures	-	256.563
Indicador de Liquidez modificado	2,96	3,63

O Indicador de alavancagem - acompanhamento da relação da dívida líquida (endividamento total menos o caixa e equivalentes de caixa) sobre LAJIDA (UDM) em níveis considerados administráveis para a continuidade das operações, conforme metodologia de cálculo demonstrada a seguir:

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

	30/06/17
Dívida bruta Consolidada	12.136.205
(-) Disponibilidade Consolidada	5.435.944
Dívida líquida Consolidada	6.700.261
(-) Efeito de variação cambial (<i>carve-out</i> ⁽¹⁾)	897.311
Dívida líquida Consolidada Ajustada	5.802.950
Lajida (UDM) do período findo em 30 de junho de 2017	1.272.575
Indicador de alavancagem	4,56

(1) Disposições contratuais, no caso, variação cambial sobre empréstimos em moeda estrangeira, que permitem a exclusão desses efeitos no cálculo do índice de alavancagem para o propósito específico de avaliação de *covenants*.

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia e suas Controladas em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

A tabela a seguir apresenta os prazos contratuais (representando fluxos de caixa contratuais não descontados) de passivos financeiros:

	Consolidado					
31 de dezembro de 2016	2017	2018	2019	2020	Após	Total
Fornecedores e fornecedores risco sacado	2.002.757	-	-	-	-	2.002.757
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.198.039	1.221.747	2.131.263	1.906.145	4.436.644	10.893.838
Juros sobre debêntures	256.563	-	-	-	-	256.563
Passivos financeiros derivativos	321.862	69.025	14.586	-	-	405.473
Total	3.779.221	1.290.772	2.145.849	1.906.145	4.436.644	13.558.631

	2017	2018	2019	2020	Após	Total
Saldo em 30 de junho de 2017						
Fornecedores e fornecedores risco sacado	1.907.349	-	-	-	-	1.907.349
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	754.101	1.161.023	2.197.152	1.073.780	6.950.149	12.136.205
Passivos financeiros derivativos	298.738	39.033	10.698	-	-	348.469
Total	2.960.188	1.200.056	2.207.850	1.073.780	6.950.149	14.392.023

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

33.7. Risco de crédito

A Companhia e as suas Controladas estão sujeitas ao risco de crédito. O risco de crédito trata de prejuízos financeiros do grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem em grande parte dos recebíveis.

A Companhia e as suas Controladas limitam suas exposições através de análise de crédito e gestão da carteira de clientes, buscando minimizar a exposição econômica a um dado cliente e/ou mercado que possa vir a representar perdas expressivas.

A Política de Risco de Crédito Global determina as diretrizes para a gestão do risco de crédito financeiro pautada nas seguintes bases:

- Limitação da concentração do risco de crédito líquido de contraparte em 15% do total do ativo circulante;
- Aplicação dos recursos financeiros em instituições financeiras sólidas e de primeira linha, através da avaliação do seu *rating*;
- Equalização das posições passivas com as posições ativas.

As avaliações realizadas são baseadas nos fluxos de informações e de monitoramento do volume de compras no mercado. Os controles internos englobam a atribuição de limites de crédito.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia e suas Controladas são os valores a receber de clientes apresentados na nota explicativa nº 6. O valor do risco efetivo de eventuais perdas encontra-se apresentado como provisão para risco de crédito, na referida nota.

A seguir estão os valores de ativo financeiro sujeitos a risco de crédito:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
Caixa e equivalentes de caixa	272.927	396.281	3.939.249	3.291.705
Aplicações Financeiras	1.211.542	1.515.911	1.497.481	1.987.787
Valores a receber - clientes nacionais	123.521	149.013	423.944	396.887
Valores a receber - clientes internacionais	131.677	326.458	228.676	393.581
Outros valores a receber	29.641	26.258	106.504	155.386
Total	1.769.308	2.413.921	6.195.854	6.225.346

33.8. Valor justo de instrumentos financeiros

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da Bloomberg, à exceção dos derivativos de mercado futuro que têm os valores justos calculados com base nos ajustes diários das variações das cotações de mercado das bolsas de mercadorias e futuros que atuam como contraparte.

De acordo com o IFRS 7, a Companhia e suas Controladas classificam a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

- **Nível 1:** Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2:** Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;
- **Nível 3:** Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia e suas Controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

Atualmente todos os instrumentos financeiros do grupo Marfrig têm o seu valor justo mensurado confiavelmente, dessa forma classificados em nível 1 e 2, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-
Aplicações Financeiras - mantidas para negociação	-	1.497.481	-
Títulos a receber - derivativos	14.604	294.121	-
Passivos não circulantes			
Títulos a pagar - derivativos	(3.865)	(344.604)	-
Total	10.739	1.446.998	-

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem à estratégia de gerenciamento de risco adotada pela Companhia e suas Controladas.

34. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, Lei 12.973/2014 que põe fim ao Regime Tributário de Transição – RIT, previsto na Lei nº 11.941/09 que passa a adotar uma contabilidade societária (para atender as NBC TGs) e também uma contabilidade fiscal (para atender a legislação do IR/CSLL). O cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro, bem como suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitas à revisão por parte das autoridades fiscais por exercícios e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Demonstramos o cálculo e a conciliação do montante de Imposto de Renda e da Contribuição Social apresentados no resultado do período:

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Tributo	Continuado Controladora		Continuado Consolidado		
	30/06/17	30/06/16	30/06/17	30/06/16	
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos tributários	(722.667)	(393.052)	(611.516)	(363.043)	
Adições					
Adições do IRPJ	428.218	2.840.108	892.880	3.024.044	
Adições do CSLL	428.218	2.840.108	853.557	3.165.233	
(-) Exclusões					
(-) Exclusões do IRPJ	(779.616)	(749.248)	(889.902)	(460.669)	
(-) Exclusões do CSLL	(779.616)	(749.248)	(826.092)	(439.164)	
Base de cálculo					
Base de cálculo do imposto de renda	(1.074.065)	1.697.808	(608.538)	2.200.332	
Base de cálculo da contribuição social	(1.074.065)	1.697.808	(584.051)	2.363.026	
Empresas com prejuízo fiscal	-	-	(274)	(5.285)	
Empresas com base negativa	-	-	(274)	(825)	
Base de cálculo ajustada IRPJ	(1.074.065)	1.697.808	(608.812)	2.195.047	
Base de cálculo ajustada CSLL	(1.074.065)	1.697.808	(584.325)	2.362.201	
(-) Compensação de prejuízo fiscal	-	(493.035)	(274)	(493.035)	
(-) Compensação de base negativa de CSLL	-	(493.035)	(274)	(493.035)	
Base de cálculo após compensação					
Base de cálculo após compensação IRPJ	(1.074.065)	1.204.773	(609.086)	1.702.012	
Base de cálculo após compensação CSLL	(1.074.065)	1.204.773	(584.599)	1.869.166	
Imposto de renda (15%)	-	172.562	80.120	58.045	
Adicional (10%)	-	115.030	54	115.030	
(-) PAT	-	(6.902)	-	(6.902)	
Imposto de renda total	-	280.690	80.174	166.173	
Contribuição social (9%)	-	103.537	58	103.420	
	-	384.227	80.232	269.593	
Diferença de alíquota sobre os resultados do exterior	(22.417)	-	(22.417)	162.178	
Total de tributos	(22.417)	384.227	57.815	431.771	
Efeito na Demonstração de Resultados - Tributos Correntes (2)	(22.417)	384.227	57.815	431.771	
Tributo	Grupo	30/06/17	30/06/16	30/06/17	30/06/16
(-) Imposto de renda - Corrente	Passivo circulante (2)	16.483	(280.690)	(77.380)	(328.351)
Imposto de renda diferido - Ativos (1)	Ativo não circulante	224.601	349.972	236.613	373.745
Imposto de renda diferido - Passivo (1)	Passivo não circulante	-	-	(5.841)	(35.127)
Líquido (3)	Resultado	241.084	69.282	153.392	10.267
(-) Contribuição social - corrente	Passivo circulante (2)	5.934	(103.537)	5.876	(103.420)
Contribuição social diferida - Ativa (1)	Ativo não circulante	80.856	125.991	81.615	147.558
Líquido (3)	Resultado	86.790	22.454	87.491	44.138

- (1) Referem-se ao Imposto de Renda diferido e a Contribuição Social diferida, apurados sobre: i) os tributos com exigibilidade suspensa (estimativas) que foram adicionados na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social; ii) aproveitamento fiscal de ágio pago sobre rentabilidade futura; iii) e prejuízo fiscal/base negativa de CSLL, os quais estão demonstrados nas notas explicativas nº 12 e 26.
- (2) Corresponde ao Imposto de Renda e a Contribuição Social apurados sobre os resultados correntes gerados no exercício e efetivamente pagos/compensados durante o ano e/ou a serem pagos/compensados em anos subsequentes.
- (3) Para o período de 2016, a diferença entre os valores dos impostos demonstrados nesta nota e os valores encontrados na Demonstração de Resultado, que é parte integrante destas demonstrações contábeis, refere-se ao imposto apurado na alienação da MFG Agropecuária (conforme nota explicativa nº 38).

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

35. Informações por segmento

A Companhia está organizada estrategicamente em dois principais segmentos:

- *Beef* - Pioneira na comercialização e promoção da carne bovina e ovina no mercado brasileiro com forte atuação no segmento de *food service*, além de uma significativa presença no mercado externo. As operações internacionais na América do Sul concentram-se na exportação de cortes nobres de carne bovina e no aproveitamento diferencial estratégico do Uruguai e Chile;
- *Keystone* - Empresa global focada na produção e no desenvolvimento de alimentos multiproteína para o atendimento das grandes redes mundiais de restaurantes, com forte presença na Ásia e nos Estados Unidos.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possui um cliente que representava 27,5% do total da receita consolidada. Este é um relacionamento comercial de longa data (acima de 45 anos) no qual o Grupo Marfrig também pode ser considerado um dos seus principais fornecedores.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Está apresentado a seguir informações por segmento e área geográfica:

Total de Ativos Não Circulantes por segmento e área geográfica

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Keystone		
EUA/Ásia - Pacífico	2.771.304	2.607.230
Beef		
América do Sul	8.506.496	8.348.395

Abertura do Resultado por segmento e área geográfica

	<u>30/06/2017</u>			<u>30/06/2016</u>		
	Keystone	Beef	Total	Keystone	Beef	Total
	EUA/Ásia - Pacífico	América do Sul		EUA/Ásia - Pacífico	América do Sul	
Receita Líquida	4.340.555	4.108.565	8.449.120	4.801.823	4.780.254	9.582.077
Lucro Operacional ⁽¹⁾	309.994	81.787	391.781	329.468	244.224	573.692
Depreciação e amortização	105.461	118.649	224.110	128.361	110.853	239.214

(1) O lucro operacional encontra-se reconciliado com o lucro líquido consolidado conforme demonstrado abaixo:

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Lucro líquido (prejuízo)	(394.793)	(302.441)
Imposto de renda e contribuição social	(240.883)	(86.735)
Resultado financeiro líquido	1.003.297	936.735
Minoritários	24.160	26.133
Lucro operacional	<u>391.782</u>	<u>573.692</u>

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

36. Cobertura de seguros

É política da Companhia, manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e dos estoques sujeitos a risco, por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação dos consultores de seguros.

Com base na ponderação máxima de risco, não é política da Companhia manter seguros na modalidade lucros cessantes, uma vez que há uma ampla disposição geográfica de suas plantas, e as operações podem ser remanejadas, no caso de uma eventual necessidade.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia.

A seguir, está apresentado o resumo dos montantes segurados pela Companhia:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16
Edificações e instalações frigoríficas	2.729.566	2.578.480	4.596.022	4.417.874
Estoques	325.266	223.000	541.064	422.170
Armazem de terceiros	25.953	20.300	25.953	20.300
Veículos	21.540	20.707	35.211	34.167
Transporte de mercadorias	58.082	65.182	98.267	104.939
Garantia de diretores	165.410	162.955	251.423	247.703
Responsabilidade civil	20.000	20.000	240.489	234.048
Aeronave	1.047.343	852.483	1.047.343	852.483
Outros	286.964	459.172	289.064	468.998
	<u>4.680.124</u>	<u>4.402.279</u>	<u>7.124.836</u>	<u>6.802.682</u>

37. Desenvolvimento sustentável

37.1. Desempenho Socioambiental

Desde 2013 com a implantação da estratégia FOCAR PARA GANHAR, a Marfrig mantém o contínuo fortalecimento dos pilares estratégicos para o Desenvolvimento Sustentável da empresa, que permeiam todas as unidades de negócio e são referência para o desenvolvimento de ações locais, as quais, em conjunto promovem e asseguram a sustentabilidade de todo sistema produtivo. A Companhia tem o compromisso de manter o equilíbrio econômico, social e ambiental em seus negócios, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade e a preservação do planeta. Os pilares que compõe a estratégia de Sustentabilidade da Companhia são: (1) Clientes, (2) Fornecedores, (3) Meio Ambiente, (4) Ambiente de Trabalho, (5) Econômico e (6) Social.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)



Por essa posição de vanguarda na produção sustentável e de preservação da biodiversidade, a Companhia assumiu e vem mantendo e fortalecendo vários compromissos públicos em parcerias com grandes organizações.

Destaques no Brasil:

- **Compromisso Público Bioma Amazônia:** Firmado em outubro de 2009 onde a Marfrig se compromete a não comprar animais oriundos de áreas de desmatamento e/ou em conflitos com Terras Indígenas e/ou Unidades de Conservação, sendo submetido a auditorias anuais por empresa de auditoria independente para comprovar o cumprimento dos requisitos do acordo. Em 2016 a Marfrig mais uma vez obteve um excelente resultado na auditoria realizada no período de 07 a 16 de junho de 2016 referentes as atividades realizadas no ano de 2015. Não foi identificada nenhuma operação de compra de gado da Marfrig que contrariasse o compromisso público assumido pela empresa. A Marfrig foi a única empresa do setor com 100% de aproveitamento pelo 3º ano consecutivo, além disso, também é a única empresa com 100% de mapas georreferenciados de seus fornecedores no Bioma Amazônia.
- **Programa Marfrig Club:** A Companhia também trabalha para fomentar a atividade agropecuária de forma sustentável. Por meio de programas como o Marfrig Club, que consiste em um programa de boas práticas de produção que orienta os fornecedores a adequar a propriedade aos padrões socioambientais. Por meio de uma relação profissional com o fornecedor, a Marfrig é capaz de monitorar a origem dos animais, assegurando, por exemplo, a não existência de qualquer inconformidade socioambiental, bem como, estimular a evolução das fazendas brasileiras e reconhecer aquelas com as melhores práticas de produção, de gerenciamento do capital humano e dos recursos da natureza, uma vez que o consumidor está cada vez mais exigente quanto a produtos que tenham uma produção sustentável.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
 Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

- **Rainforest Alliance Certified:** Em junho de 2012, a Marfrig se tornou a primeira indústria de alimentos do setor de proteína animal a rastrear o ciclo completo da produção de carne bovina com a chancela do IMAFLORA (Instituto de manejo e Certificação Florestal e Agrícola), o que lhe conferiu o direito de utilizar o selo Rainforest Alliance Certified (RAC). Esse certificado permite que quatro unidades da Marfrig (Tangará da Serra – MT; Pampeano (Hulha Negra) e Bagé – RS e Promissão - SP) produzam e comercializem internacionalmente produtos com o “Selo Verde da Pecuária”. Após lançar, em parceria com cliente europeu, o primeiro hambúrguer certificado Rainforest Alliance, o qual atende as redes de varejo na Europa com carne produzida de acordo com os mais elevados padrões de sustentabilidade ambiental, social e econômica, e de bem-estar animal e gestão da produção, em 2016, produtos com esse selo também foram disponibilizados ao consumidor brasileiro.
- **The Nature Conservancy (TNC):** Em 2013 foi firmada uma parceria com a ONG TNC, uma das maiores organizações ambientais do mundo, e com o Walmart, líder global em varejo, para fomentar a pecuária sustentável no sudeste do Pará, contribuindo para a preservação do Bioma Amazônia e incentivando a adoção de boas práticas socioambientais. Em 2015, avançamos na disseminação de boas práticas no Sul do Pará, assim como promovemos assistência técnica aos produtores, tanto em questões ambientais como de bem-estar animal. Além dessas ações em campo continuadas em 2016 a carne oriunda do projeto foi apresentada ao mercado em duas lojas do Walmart em Brasília. Esse projeto será um dos destaques no relatório anual global da ONG TNC, que é distribuído para milhares de representantes de empresas, fundações, governos e ONGs em todo o mundo.
- **Alianza del Pastizal:** O selo é uma iniciativa da ONG Alianza del Pastizal em parceria com a Marfrig e tem o objetivo de oferecer ao consumidor um produto que reúne qualidade com a conservação de áreas naturais do Bioma Pampa. O mesmo permite aos consumidores identificar e selecionar uma carne produzida de forma alinhada com a conservação do meio ambiente e que preserva importantes superfícies de campos nativos, vegetação original e predominante nos Pampas Sul-americanos. Dentro da estratégia de sustentabilidade da Marfrig, o selo Alianza del Pastizal está de acordo com o nosso compromisso com práticas sustentáveis de produção e também com a qualidade do produto final que, neste caso, é comprovadamente superior pelos níveis de Ômega 3 presentes na carne. O selo é concedido por meio de um processo de avaliação e certificação dos processos produtivos nas propriedades rurais membros da Alianza del Pastizal seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Certificação de Carnes Pastizal (CCCP).
- **CDP Forest:** A Marfrig Global Foods recebeu o reconhecimento de liderança na América Latina no Programa Forest do CDP (Carbon Disclosure Program) o qual se refere a gestão da mudança climática, meio ambiente e recursos hídricos na cadeia de valor. Trata-se do reconhecimento do empenho da empresa em reduzir o desmatamento na cadeia de valor, ou seja, reduzir as emissões de CO2 escopo 3. O compromisso assumido pela empresa em 2009 de não adquirir animais de áreas embargadas pelo IBAMA e nosso monitoramento de fornecedores nos garantiu nota A, sendo que scores A representam a liderança no segmento.
- **Bem-Estar Animal:** O bem-estar animal é uma preocupação da Marfrig, que há mais de uma década intensifica os trabalhos nessa área por entender que os animais devem ser tratados de forma digna durante todo o ciclo de sua vida. É de nosso interesse implementar e manter os procedimentos, a fim de garantir a qualidade e segurança de nossos produtos e a satisfação de nossos clientes, melhoria contínua em todas as etapas de manejo, buscando na medida do possível, adaptações que prezam também atender as cinco liberdades inerentes aos animais, conforme definido pela FAWC (Farm Animal Welfare Council – Inglaterra).

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

A Companhia conta com departamento exclusivo que atua intensamente na cadeia produtiva para promover bem-estar e manejo adequado aos animais, minimizando sofrimento desnecessário. O setor possui um responsável específico (AWO – Officer Welfare Animal) designado para tratar as questões de bem-estar dos animais em cada uma das plantas. A equipe é formada por zootecnistas e médicos veterinários altamente capacitada, atuando com monitoramentos, acompanhamentos da evolução dos índices relativos ao tema, tomadas de decisão e treinamentos.

Pensando na evolução dos trabalhos realizados internamente pela equipe em cada uma das plantas e avaliando a necessidade em levar os resultados ao conhecimento de todas as instâncias, foi criado o Comitê de Bem-estar Animal, buscando assim o desenvolvimento global para o segmento.

Anualmente as unidades de produção no Brasil participaram de campanhas de conscientização em homenagem ao Dia Mundial dos Animais, comemorado todos os anos em 4 de outubro. A iniciativa se deu em 2012 em uma única unidade e ganhou adesão crescente entre as demais. As atividades envolvem pessoas de variados setores e segmentos.

Através do trabalho das equipes, mantivemos aprovações dos clientes e protocolos mais exigentes em bem-estar animal, perante as auditorias realizadas por terceira parte. Entendemos que a busca e a manutenção de procedimentos dignos de tratamento são essenciais para a qualidade e a segurança dos produtos da marca.

Destaques no Uruguai:

- **Viva Grass Fed Beef:** Esse é um programa realizado em conjunto com os fornecedores de gado objetivando um produto diferenciado, onde o gado é alimentado a pasto e atendendo a demanda do mercado norte-americano, sem a utilização de antibióticos, hormônios de crescimento e sem alimentação com produtos de origem animal. Com a aprovação pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) os produtos são comercializados em grandes redes norte-americanas.
- **Carne Orgânica Certificada:** Pelo Programa Carne Orgânica Certificada se oferecem produtos provenientes de animais que cumprem com as normativas de produção orgânica dos EUA (NOP-National Organic Program) e os regulamentos da Europa (Regulamentos CE 834/2007 e 889/2008), bem como cumpre com o acordo de equivalência entre as normas americanas (NOP) e canadenses (COR–Canada Organic Regime).
- **Unidade de San José:** Foi finalizada e colocada em funcionamento uma nova Unidade de Tratamento de Efluentes, com um investimento de USD2 milhões. Esta unidade é um exemplo nacional, por ser uma planta que elimina os resíduos de nitrogênio e fósforo. Além disso a planta ainda conta com laboratório próprio para controles de rotina.
- Em 2016 foi desenvolvido trabalho junto aos gestores e transportadores de resíduos da produção (como polietileno, papelão e plástico), para atender ao novo requisito legal de resíduos sólidos, focado na reciclagem de materiais. Além disso, começou também a compostagem do conteúdo ruminal e do lodo para obter um adubo de solo, o qual está sendo distribuído aos produtores da região com muito sucesso. Em algumas plantas também tem se trabalhado a valorização desses produtos como matéria-prima para a produção de tijolos.
- Outro marco em nossa divisão no Uruguai foi a participação no “Programa de Melhoria da Competitividade Industrial e Desempenho Ambiental nas Indústrias da bacia do Santa Lucia”

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

impulsionado pelo MIEM (Ministério da Indústria, Energia e Mineração, do Uruguai), com treinamentos aos colaboradores tanto nas plantas como na Universidade de Montevideo, sobre Produção Mais Limpa no que se refere a contaminação da água no uso industrial.

- Ainda em 2016 foi criado um programa de capacitação ambiental que está sendo implantado nas unidades, com o comprometimento da alta gerencia e contratação de equipe técnica especializada em gestão ambiental.

Os reconhecimentos citados são resultado das diversas iniciativas que a Marfrig Global Foods possui com seus fornecedores visando o estreitamento do relacionamento, qualificação e ampliação da qualidade dos produtos que chegam à mesa dos consumidores.

Sendo referência e pioneira em seus segmentos de atuação, a Marfrig tem o princípio de garantir a transparência e colaborar com o avanço da sustentabilidade, e publica seu relatório anual de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), contemplando os principais avanços e desafios nas frentes de trabalho estabelecidas por seus pilares da sustentabilidade. A versão integral do documento está disponível no site de Relações com Investidores da Companhia: www.marfrig.com.br/ri.

37.2. Responsabilidade Social

Alicerçada em princípios de responsabilidade social, as unidades da Marfrig Global Foods desenvolvem programas relevantes em apoio às comunidades onde atua. Alguns exemplos:

- **Campanhas Sociais:**

- Volta as Aulas: voltada para a arrecadação de materiais escolares;
- Agasalho: voltada para a arrecadação de agasalho;
- Arrecadação de Alimentos;
- Datas Comemorativas do Calendário;
- Novembro Azul: campanha de conscientização, com ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata;
- Outubro Rosa: campanha de conscientização com o objetivo principal alertar a sociedade sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama;
- Contra a Discriminação;

- **Projetos: Realizados desde 2012 e vem se fortalecendo a cada ano;**

- Menor Aprendiz: com início em 2012, o projeto consiste em fortalecer o aprendizado e dar emprego à jovens com idade entre 16 e 18 anos;
- Pessoas com Deficiência: com início em 2012, o projeto consiste em dar o emprego e acompanhamento de inserção social e profissional;
- Gestantes: é feito o acompanhamento das gestantes, com encontros mensais com temas sobre gestação, saúde da mãe e do filho, parto, amamentação, etc., e também garantimos a alimentação das mesmas a cada 3 horas;

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
 Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

- **Certificações:** SA8000, OHSAS18001 e ISO14001 em 10 unidades, BRC e HACCP em 12 unidades e IFS em 1.

Permanecemos avaliando 100% da cadeia de fornecedores quanto aspectos sociais, ambientais, saúde e segurança, qualidade do produto e permanecemos atendendo o Código de Conduta de Clientes com resultados médios através de auditorias de terceira parte.

- **KEYSTAR:** criado em 2008, o programa que equilibra a gestão ambiental, a responsabilidade social e o crescimento rentável para ter uma operação sustentável nas comunidades globais e locais onde a Keystone faz negócios. Em junho de 2015 foi lançado o programa global filantrópico Keystone Cares, estruturado para focar e ampliar as contribuições da Companhia nas seguintes áreas: Nutrição da População, suporte à comunidade local e atenuação do Impacto de desastres ambientais. Para mais informações, acesse: <http://www.keystonefoods.com/corporate-social-responsibility/keystar>.

38. Resultado de operações descontinuadas

- **Alienação do negócio *Beef Jerky***

Em 30 de setembro de 2015 o Comitê de Gestão deliberou sobre a disponibilização dos ativos da controlada Marfood USA, Inc. (pertencente ao negócio Beef) para alienação, bem como autorizou a Administração da Companhia a realizar todos os esforços para o cumprimento destas deliberações.

Em 30 de janeiro de 2016, a Companhia concluiu a alienação do negócio *beef jerky*, fomentado pela Marfood USA, Inc., à empresa The Classic Jerky Company, subsidiária do grupo Link Snacks Inc., pelo valor de US\$3,1 milhões (R\$12,7 milhões na data da transação). O efeito desta alienação no resultado das operações descontinuadas foi uma perda de R\$1,1 milhões, o que não representa um impacto relevante no período.

Após a alienação do negócio *beef jerky*, a Marfood USA, Inc., estruturada com a razão social MF Foods USA, Inc., atuará na comercialização de produtos frigoríficos (carne enlatada e carne sem refrigeração para beneficiamento) no mercado norte americano e região, visando manter a capilaridade de atendimento do grupo neste segmento.

- **Alienação de controlada direta**

No dia 30 de março de 2016 a Companhia concluiu, conforme comunicado emitido ao mercado em 10 de fevereiro de 2016, a transação com partes relacionadas em que a totalidade de sua participação acionária na controlada MFG Agropecuária Ltda. “MFG” foi vendida ao acionista controlador Sr. Marcos Antonio Molina dos Santos. A negociação entre as partes reflete condições comerciais de compra e venda de participações societárias estritamente compatíveis e adequadas ao que usualmente é praticado pelo mercado, tendo sido suportada, como condição precedente para aprovação, por Laudo de Avaliação técnico elaborado pela empresa de auditoria e consultoria PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

O contrato de compra e venda firmado entre as partes, entre outros detalhes, apresenta as seguintes condições de fechamento da transação: (i) Preço de venda de R\$95 milhões, que inclui o montante de R\$13,2 milhões como juros pré-fixados; (ii) abatimento de um adiantamento no montante de R\$10,9 milhões recebido pela Companhia do Sr. Marcos Molina, como forma de pagamento; (iii) liquidação do saldo remanescente em nove parcelas trimestrais.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia recebeu de forma antecipada parte significativa do montante em aberto com Controlador. Após este recebimento, a Companhia possui o saldo remanescente de R\$1,4 milhão com seu Controlador no que tange a esta operação.

A transação foi objeto de deliberação e aprovação prévia do Comitê de Auditoria, do Comitê de Gestão e do Comitê Financeiro e de Gestão de Riscos da Marfrig, bem como foi submetida para análise e aprovação conforme previsto no acordo de acionistas. Este desinvestimento está alinhado com o plano estratégico “Focar para Ganhar”, visando uma operação mais simples e focada nos seus ativos principais.

O resultado da alienação, após o efeito tributário, apresentou uma perda no montante de R\$10,9 milhões, classificada na demonstração do resultado do exercício consolidado, no grupo de “Resultado líquido das operações descontinuadas”. Os valores demonstrados abaixo retratam o destacado acima:

	R\$ mil
Preço de venda	95.000
(-) Juros financeiros a incorrer ao longo do contrato (*)	(13.212)
(-) Despesa com assessores jurídicos e consultores externos	(93)
(-) Baixa de investimento	(98.214)
(=) Resultado apurado na operação de venda antes dos impostos	<u>(16.519)</u>
Efeito do Imposto de renda e Contribuição social diferidos	5.616
(=) Resultado da operação	<u><u>(10.903)</u></u>

(*) Juros financeiros previstos contratualmente que serão pagos ao longo do recebimento das parcelas. Considerando o efeito dos juros na apuração de ganho/perda na alienação, a perda, líquida dos efeitos tributários, seria de R\$2,2 milhões.

Os ganhos e perdas do período corrente, relacionados ao negócio vendido (inclusive a perda apurada na alienação), foram classificados para o grupo de “Resultado líquido no período das operações descontinuadas”, bem como os ganhos e perdas do período comparativo foram reclassificados conforme previsto na NBC TG 31/R3 (Deliberação CVM 598/09) - ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada.

- **Alienação do negócio Marfrig Argentina**

Em 30 de setembro de 2015 o Comitê de Gestão deliberou sobre a disponibilização dos ativos da unidade de negócio Marfrig Argentina S.A, pertencente ao segmento de negócios *Beef*, para alienação, e autorizou a Administração da Companhia a realizar todos os esforços para o cumprimento desta deliberação.

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Em 6 de abril de 2016, a Marfrig comunicou ao mercado, por meio de Fato Relevante, a celebração de contrato de venda (“Transação”) de determinadas unidades na Argentina com a Black Bamboo Enterprises S.A. (Grupo Foresun – República Popular da China). As unidades estão localizadas em a) Hughes (Província de Santa Fé); b) Vivotatá (Província de Buenos Aires); c) Unquillo (Província de Córdoba) e; d) Monte Ralo (Província de Córdoba).

O valor total da Transação é de cerca de US\$75 milhões e o pagamento será faseado. O recebimento inicial de US\$34,0 milhões (R\$121,2 milhões) ocorreu na mesma data, mediante a entrega da unidade de Hughes. O saldo remanescente será pago em até 12 meses, mediante a entrega das demais unidades.

Adicionalmente, houve um adiantamento de US\$2,4 milhões (R\$7,9 milhões) realizado no último trimestre de 2016.

Em 31 de dezembro de 2016, o efeito desta alienação no resultado das operações descontinuadas foi um ganho de R\$48,5 milhões.

Em conformidade com a previsão contratual, com a entrega das unidades “Vivotatá” e “Monte Ralo”, até o período findo em 30 de junho de 2017 ocorreu o recebimento de USD 9,2 milhões (R\$28,4 milhões) e o efeito líquido do resultado para o exercício de 2017 foi um ganho de R\$18,6 milhões.

Os ganhos e perdas do período corrente, relacionados ao negócio vendido foram classificados para o grupo de “resultado líquido do período das operações descontinuadas”, bem como os ganhos perdas do período comparativo foram reclassificados conforme previsto na NBC TG 31 (R3)

Em 20 de março de 2017 o Comitê de Gestão deliberou sobre a disponibilização de todos os ativos da unidade de negócio Marfrig Argentina S.A, pertencente ao segmento de negócios *Beef*, para alienação, e autorizou a Administração da Companhia a realizar todos os esforços para o cumprimento desta deliberação.

Conforme descrito nas transações de alienações do negócio Beef Jerky e do negócio Marfrig Argentina, o resultado das operações descontinuadas e o fluxo de caixa para os períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016, são resumidos a seguir:

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Resultado das operações descontinuadas

	Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016
Receita Líquida	216.081	356.379
Custo dos produtos vendidos	(216.832)	(344.247)
Lucro Bruto	(751)	12.132
Receitas (despesas) operacionais e financeiras	997	85.000
Resultado operacional	246	97.132
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.709)	(32.771)
Resultado das operação descontinuadas	(5.463)	64.361
Participação dos acionistas não-controladores	4	(39)
Resultado líquido das operações descontinuadas	(5.459)	64.322

Fluxo de caixa das operações descontinuadas

	Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016
Resultado do período	(5.459)	64.322
Itens que não afetam o caixa	30.759	(64.148)
Provenientes das mutações patrimoniais	(60.730)	(111.485)
Utilizado nas atividades de investimento	43.736	80.238
Utilizado nas atividades de financiamento	(811)	(18.628)
Variação cambial s/caixa e equivalente de caixa	815	(1.252)
Caixa das operações	(14.865)	14.099
Operações descontinuadas líquido de caixa	(6.555)	(36.854)

39. Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa

Em atendimento a NBC TG 03/R3 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, o quadro a seguir demonstra as alterações dos passivos provenientes das atividades de financiamento, decorrentes dos fluxos de caixa e de não caixa:

Descrição	Controladora						Saldo em 30/06/2017
	Saldo em 31/12/2016	Efeito líquido no fluxo de caixa nas atividades de financiamento	Capitalização	Outros negócios (a)	Outras alterações (1)	Movimento de taxa de câmbio	
Dividendos	-	38.182	-	-	-	-	38.182
Empréstimos e financiamentos	1.081.976	(448.549)	-	-	30.702	5.319	703.868
Arrendamentos a pagar	3.472	(2.992)	-	-	-	-	1.185
Instrumento mandatório conversível em ações	2.147.392	(83.271)	-	-	(2.149.550)	-	-
Debêntures a pagar	569.935	-	-	-	-	-	569.965
Juros sobre debêntures	297.870	(321.918)	-	-	-	-	39.525
Capital social	5.278.127	-	-	-	2.149.550	-	7.427.677
Ações em tesouraria	(11.702)	(4.692)	-	-	-	-	(16.394)
	9.367.070	(623.240)	-	-	30.702	5.319	8.764.008

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais (Controladora) e consolidadas
Períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando de outra forma indicado)

Descrição	Consolidado							Saldo em 30/06/2017
	Saldo em 31/12/2016	Efeito líquido no fluxo de caixa nas atividades de financiamento	Capitalização	Outros negócios (a)	Outras alterações (1)	Movimento de taxa de câmbio	Alteração no valor justo	
Empréstimos e financiamentos	10.893.838	478.406	-	(3.676)	30.702	226.140	510.782	12.136.192
Arrendamentos a pagar	38.496	(7.936)	-	-	-	354	1.233	32.147
Instrumento mandatório conversível em ações	2.147.392	(83.271)	-	-	(2.149.550)	-	85.429	-
Juros sobre debêntures	256.563	(277.749)	-	-	-	-	21.186	-
Capital social	5.278.127	-	-	-	2.149.550	-	-	7.427.677
Ações em tesouraria	(11.702)	(4.692)	-	-	-	-	-	(16.394)
	<u>18.602.714</u>	<u>104.758</u>	<u>-</u>	<u>(3.676)</u>	<u>30.702</u>	<u>226.494</u>	<u>618.630</u>	<u>19.579.622</u>

(1) Alterações decorrentes da aplicação da NBC TG 31/R3 - Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada; liquidações de derivativos atrelados a financiamentos e outras alterações.

40. Eventos subsequentes

Em 03 de julho de 2017 a Marfrig Global Foods comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que em função da maior disponibilidade de bovinos para abate no Brasil, decidiu readequar a capacidade fabril de sua divisão Beef. Esta readequação inclui a reabertura das unidades frigoríficas de Nova Xavantina (MT) e Pirenópolis (GO); e a expansão da produção de quatro unidades frigoríficas, nos estados de Goiás, Mato Grosso, Pará e Rondônia. Após a implementação total dessas ações estima-se que a operação brasileira da divisão Beef eleve sua capacidade efetiva em torno de 25% em relação ao patamar atual. Esse aumento está alinhado à estratégia da Companhia na busca pelo crescimento sustentável.

* * *

Keystone registrou EBITDA de US\$ 69 milhões

Novo recorde na história da Divisão

São Paulo, 14 de Agosto de 2017 – Marfrig Global Foods S.A. – Marfrig (BM&FBovespa Novo Mercado: MRFG3 e ADR Nivel 1: MRRTY) divulga hoje o resultado do segundo trimestre de 2017 (2T17). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os demonstrativos de resultados e notas explicativas para o período encerrado em 30 de junho de 2017 e arquivados na CVM.

PRINCIPAIS DESTAQUES

- A Marfrig, em função do ciclo positivo de bovinos, anunciou a readequação de seu parque fabril no Brasil.
- A Receita Líquida¹ da Marfrig totalizou R\$ 4,3 bilhões no 2T17.
- O EBITDA Ajustado consolidado da Companhia foi de R\$ 391 milhões, com margem de 9,1%.
- A Keystone registrou EBITDA Ajustado de US\$ 69 milhões, um recorde histórico. A margem EBITDA foi de 9,8%.
- O EBITDA Ajustado da divisão Beef totalizou R\$ 170 milhões e a margem foi de 8,2%.
- Em maio de 2017, a Marfrig anunciou o resgate integral do saldo remanescente de US\$ 204 milhões em *bonds* com vencimento em 2020, a uma taxa de juros de 9,5% a.a..

¹ No primeiro trimestre de 2017, a Administração da Marfrig decidiu disponibilizar para venda a unidade frigorífica de Villa Mercedes, localizada na Província de San Luis, Argentina. Os resultados de 2016 e 2017 dessa operação estão apresentados na rubrica “Resultado Líquido das Operações Descontinuadas”. Os ativos e passivos dessa empresa estão apresentados nas rubricas “Ativos Mantidos para Venda” e “Passivos Relacionados a Ativos Mantidos para Venda”.

SUMÁRIO

O cenário político no Brasil e a incerteza sobre a aprovação das reformas trabalhista e da previdência marcaram o 2º trimestre de 2017.

O setor de proteína animal foi ainda impactado pelos efeitos da Operação Carne Fraca e surpreendido pela decisão dos EUA de suspenderem temporariamente as importações de carne bovina brasileira “in natura”.

Esse cenário desafiador, por outro lado, também trouxe oportunidades. O já esperado ciclo positivo no Brasil foi acentuado pelo aumento da oferta de gado disponível para abate. E, no início de julho, a Marfrig informou sua decisão de readequar a capacidade fabril da operação brasileira de sua divisão Beef e anunciou a reabertura de duas unidades frigoríficas, bem como a expansão da produção de plantas já existentes. A implementação dessas ações elevará o nível de produção, no Brasil, em torno de 25% a partir do 2º semestre de 2017. Essa decisão está alinhada à estratégia da Companhia de crescimento sustentável.

No caso da economia global, dados preliminares indicam uma expansão de 3,1% a.a do PIB do 2º trimestre, reflexo do avanço tanto dos mercados maduros como dos países emergentes.

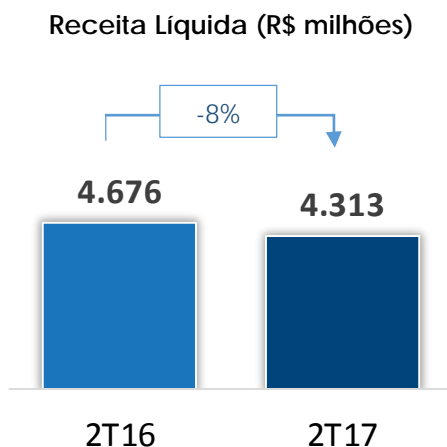
Os EUA, apesar das incertezas em relação ao cenário político, apresentaram crescimento de 2,6% a.a. no segundo trimestre. A China, por sua vez, seguiu apresentando um crescimento sustentável, e registrou uma alta de 6,9% a.a. no PIB.

Nesse contexto, a Marfrig registrou EBITDA Ajustado (“EBITDA Aj”) de R\$ 391 milhões no 2T17. A divisão Keystone, alavancada pela estratégia bem sucedida do seu programa *Key Accounts* e do sólido desempenho do canal de *foodservice*, registrou EBITDA Aj recorde de US\$ 69 milhões (ou R\$ 221 milhões). A divisão Beef, ainda refletindo o ambiente desafiador do setor de bovinos, atingiu EBITDA Aj de R\$ 170 milhões e margem de 8,2%, em linha com o 2T16 e uma melhora de 150 pbs em relação ao 1T17.

Em relação ao processo de *Liability Management*, a Companhia anunciou, no início de maio, o resgate do saldo remanescente de US\$ 204 milhões do *bond* 2020.

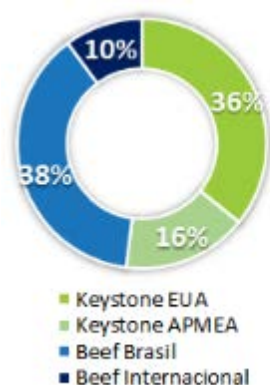
Receita Líquida

A Receita líquida consolidada da Marfrig no 2T17 foi de R\$ 4,3 bilhões. O resultado da divisão Keystone foi compensado pela apreciação de 9% do real em relação ao dólar norte-americano na tradução das receitas das operações internacionais e nas exportações brasileiras, e pela performance da divisão Beef.

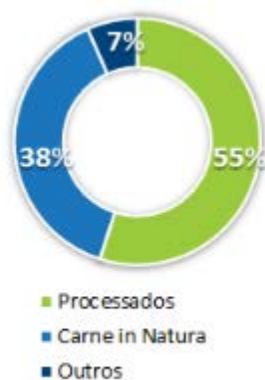


Breakdown da Receita 2T17

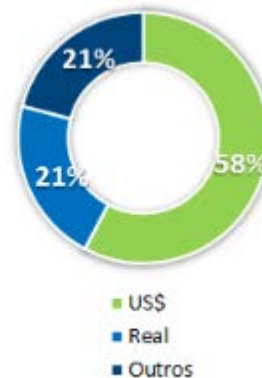
Por Operação



Por Produto



Por Moeda



A Marfrig é uma empresa internacionalizada, onde grande parte de sua receita deriva de outras moedas que não o Real:

- **62%** da receita líquida foi obtida pelas **operações internacionais** (Keystone EUA, Keystone APMEA e Beef Internacional);
- **79%** do faturamento estava atrelado a outras moedas **que não ao Real**.

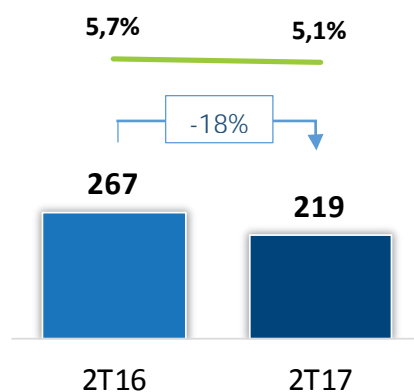
Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto consolidado do 2T17 foi de R\$ 496 milhões, o que representou um recuo de 14% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a apreciação do real e a performance da divisão Beef; parcialmente compensados pelo resultado da divisão Keystone. A margem bruta atingiu 11,5%, 80 pbs inferior ao 2T16.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas do 2T17 totalizaram R\$ 219 milhões, uma melhora de R\$ 48 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, explicada pelo efeito do câmbio na tradução dos valores das unidades internacionais para o real e pela redução da DVGA da divisão Beef. A DVGA em função da receita líquida (DVGA/ROL) foi de 5,1%, 60 pbs abaixo do ano anterior.

DVGA e DVGA/ROL (R\$ milhões e %)

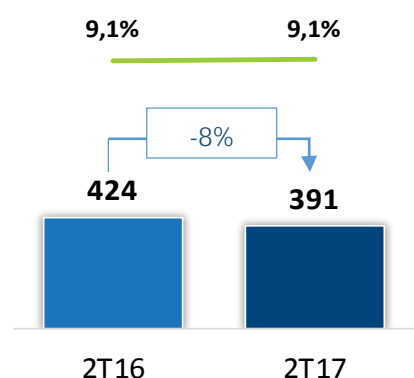


EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado do 2T17 atingiu R\$ 391 milhões e a margem foi de 9,1%, em linha com a margem do ano anterior.

O sólido resultado de Keystone, que mais uma vez estabeleceu um novo recorde e respondeu por 57% do EBITDA consolidado da Companhia, foi parcialmente compensado pelo resultado da divisão Beef, que foi ainda impactado por fatores atípicos que afetaram o desempenho do setor de bovinos no Brasil.

EBITDA Ajustado e Margem (R\$ milhões e %)



Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido no 2T17 apresentou despesa de R\$ 488 milhões, uma redução de 5% quando comparada à despesa de R\$ 515 milhões no 1T17.

Excluindo-se da análise os efeitos da linha de variação cambial, o resultado financeiro apresentou uma despesa de R\$ 416 milhões, R\$ 86 milhões ou 17% inferior ao 1T17. Os principais fatores foram (i) a redução dos gastos incorridos no trimestre anterior decorrentes do processo de *Liability Management* e das operações de capital de giro; e (ii) o término dos juros das debentures (ainda contemplados em janeiro de 2017).

	2T17	1T17	Var.	
	R\$	R\$	R\$	%
RECEITAS FINANCEIRAS	53,5	82,3	(28,8)	-35,0%
Juros recebidos, rendimentos de aplicações	29,0	37,0	(8,1)	-
Operações de mercado	22,8	43,7	(20,9)	-
Outras Receitas	1,8	1,6	0,2	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(469,4)	(584,0)	114,6	-19,6%
Juros Provisionados /debêntures/ arrendamentos	(204,0)	(217,0)	12,9	-
Operações de mercado	(33,7)	(37,1)	3,3	-
Desp. Bancárias, Comissões, Desc. Fin. e Outros	(231,6)	(330,0)	98,4	-
RESULTADO FINANCEIRO ANTES DA VAR. CAMBIAL	(415,9)	(501,7)	85,8	-17,1%
Variação Cambial	(71,9)	(13,7)	(58,2)	-
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(487,8)	(515,5)	27,6	-5,4%

Observação: é importante destacar que a variação cambial sobre as dívidas contraídas em subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora, são registradas no patrimônio líquido.

Resultado Líquido

Para uma melhor comparação e em virtude do processo de venda de ativos, a análise considera apenas o resultado líquido das operações continuadas.

Nessa base, a Companhia registrou no 2T17 prejuízo líquido antes de IR e CSLL de R\$ 296 milhões e, após apuração, de R\$ 157 milhões, uma melhora de R\$ 44 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior.

Dívida

Em função do perfil do endividamento da Companhia ser, em grande parte, atrelado à moeda norte-americana (a parcela da dívida bruta atrelada ao Real ficou em 2,6% no final do 2T17), as variações aqui explicadas consideram seus valores em dólares norte-americanos.

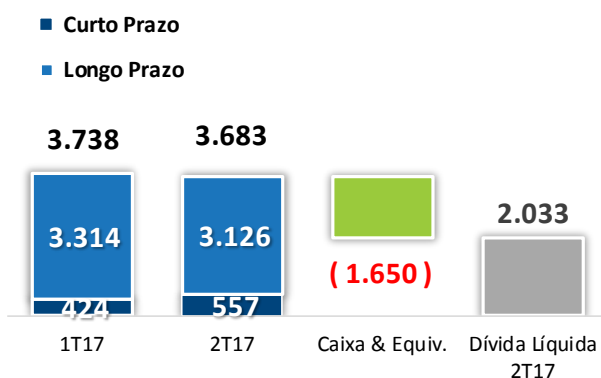
Em 30 de junho de 2017, a Marfrig apresentou dívida bruta de US\$ 3.683 milhões, uma redução de US\$ 55 milhões em relação ao trimestre anterior.

O saldo de caixa e aplicações foi de US\$ 1.650 milhões, US\$ 151 milhões inferior ao 1T17.

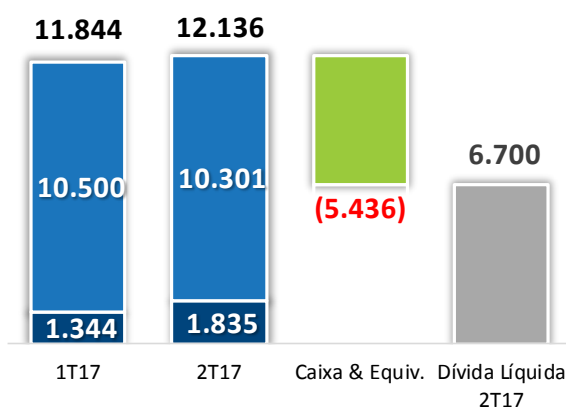
Conseqüentemente, a dívida líquida da Companhia encerrou o 2T17 em US\$ 2.033 milhões, 5% superior ao 1T17, refletindo o consumo de fluxo de caixa e a concentração de pagamento de juros dos *bonds* nesse período.

Em 30 de junho de 2017, o prazo médio do endividamento era de 4,44 anos, e apenas 15% do total da dívida tinha vencimento no curto prazo, sendo o custo médio anual de 6,47% versus 6,97% do 1T17. O menor custo médio refletiu a continuidade do processo de *liability management*, o que incluiu o resgate integral do saldo remanescente do *bond* 2020, e a captação de linhas de crédito mais competitivas.

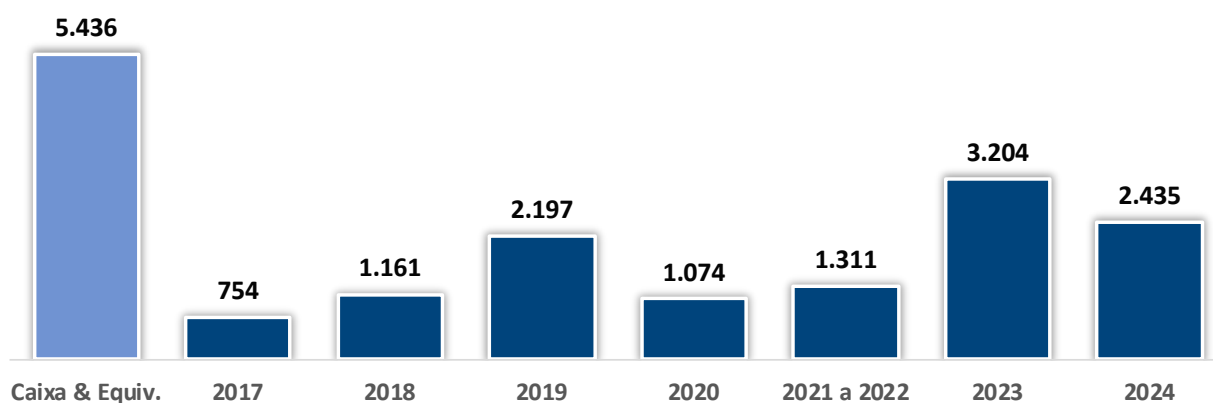
Endividamento em US\$ milhões



Endividamento em R\$ milhões



Cronograma da Dívida (R\$ milhões)



Indicadores 2T17

Custo Médio (% a.a.)	Prazo Médio (anos)	Liquidez Corrente	Div. Liq./ Total Ativos	Div. Líquida / EBITDA Aj. UDM*
6,47%	4,44	1,66x	0,32x	4,55x

* EBITDA Aj. UDM das operações continuadas.

A alavancagem, medida pela relação entre dívida líquida e EBITDA Ajustado UDM das operações continuadas, foi de 4,55x no 2T17, uma alta em relação ao 1T17, decorrente da

redução de 2% do EBITDA dos últimos dozes meses, do efeito da variação cambial entre o fim dos períodos e do aumento da dívida líquida, conforme já mencionado.

O cálculo do índice de alavancagem das operações de financiamento bancário e mercado de capitais inclui disposições contratuais que permitem a exclusão dos efeitos da variação cambial. Portanto, o índice apurado para esse propósito alcançou 4,56x ao final do 2T17 (para mais informações, vide nota 35.6 nas demonstrações financeiras).

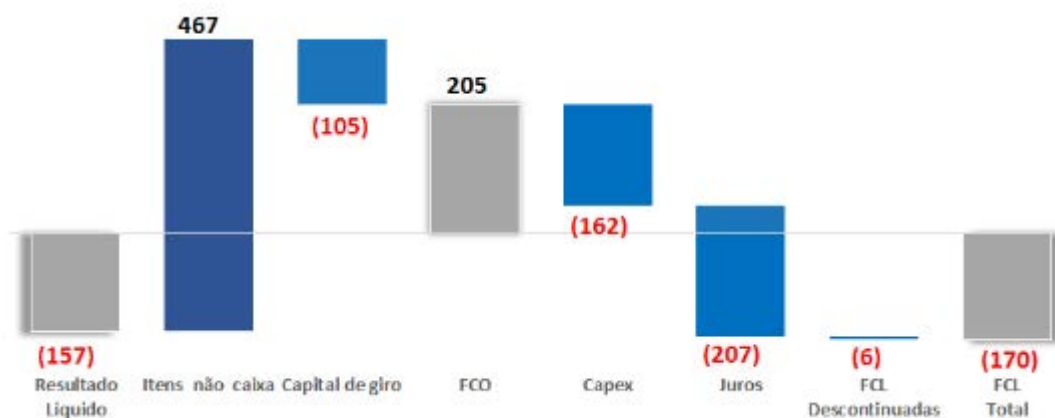
Fluxo de Caixa

No trimestre, o fluxo operacional da Marfrig foi positivo em R\$ 205 milhões (R\$ 80 milhões no 1T17), refletindo o sólido desempenho da divisão Keystone e a melhoria de margens da divisão Beef. Esse número inclui o impacto negativo de R\$ 105 milhões do capital de giro, explicado (i) pelo aumento de estoques, decorrente do maior nível de abate da divisão Beef; (ii) pelo aumento em contas a receber, em função do maior nível de atividade em ambas as divisões, especialmente devido ao aumento de promoções no canal de *foodservice* da Keystone; e (iii) pelo pagamento de obrigações tributárias no Brasil e de imposto de renda nas operações internacionais.

A Companhia manteve o compromisso com seus investimentos, que totalizaram R\$ 162 milhões no 2T17 (R\$ 134 milhões no 1T17). Destacam-se os desembolsos com os projetos de crescimento orgânico nas nossas operações da Tailândia e Malásia, cujo objetivo é atender à crescente demanda do mercado internacional por produtos de maior valor agregado oriundos destes países.

Os juros totalizaram R\$ 207 milhões no 2T17 (R\$ 213 milhões no 1T17) e com isso o fluxo de caixa livre da Companhia no trimestre foi negativo em R\$ 170 milhões (negativo em R\$ 253 milhões no 1T17).

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)



Investimentos (CAPEX)

A Marfrig realizou no trimestre investimentos de R\$ 162 milhões. No ano o acumulado encerrou em R\$ 295 milhões. Destacam-se a continuidade dos investimentos em aumento de capacidade e eficiência na Keystone.

Investimentos Consolidado (R\$ milhões)



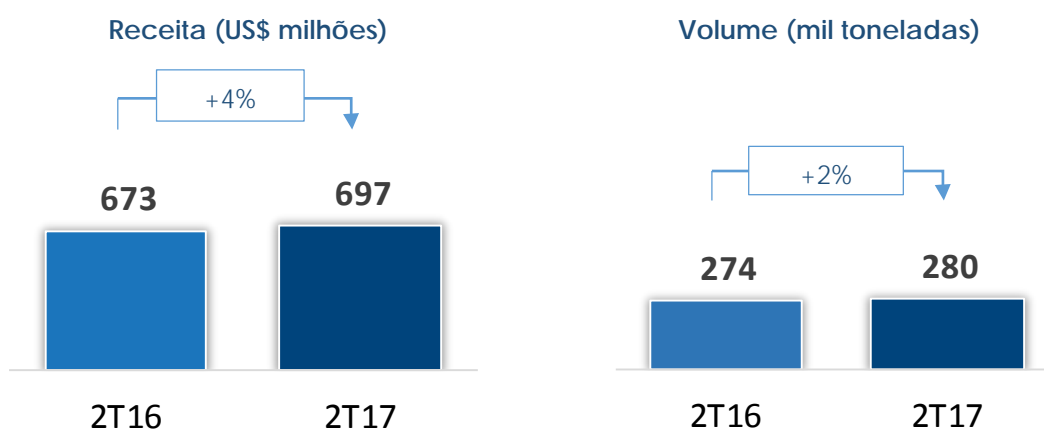
KEYSTONE

A Keystone apresentou novamente um excelente resultado no trimestre, com EBITDA Ajustado recorde histórico de US\$ 69 milhões no período. O sólido desempenho é o resultado da contínua estratégia de crescimento de produtos de valor agregado com os clientes atuais e do estabelecimento de relações com novos clientes, como parte do programa de *Key Accounts*. A região da APMEA teve um forte aumento da demanda, tanto em mercados domésticos quanto mercados de exportação, atendidos através das unidades de produção regionais. Visando atender à crescente demanda por parte de nossos clientes, a Keystone seguiu investindo em projetos estratégicos nos EUA e na APMEA como parte de sua Estratégia 2021.

Receita Líquida

A receita líquida da Keystone no 2T17 foi de US\$ 697 milhões, um aumento de 4% em relação ao mesmo período de 2016. Em reais, a receita líquida atingiu R\$ 2,2 bilhões.

Esse crescimento refletiu (i) o aumento de 8% no volume de produtos de maior valor agregado na APMEA, com destaque para a Tailândia, Malásia e Coreia; (ii) o aumento líquido no volume de produtos de maior valor agregado nos EUA, direcionado pela alta de 5% no canal de *foodservice*, o qual foi parcialmente compensado por uma leve queda nos canais de varejo & conveniência e industrial; e (iii) a continuidade dos favoráveis preços para exportação de subprodutos de carne escura dos EUA.



Lucro Bruto e Margem Bruta

No 2T17, o lucro bruto atingiu US\$ 70 milhões, com margem bruta de 10%, um aumento de 4% e de 10 pbs, respectivamente, em relação ao lucro bruto de US\$ 67 milhões e à margem bruta de 9,9% registrados no mesmo período do ano anterior. Em reais, o lucro bruto atingiu R\$ 224 milhões, uma redução de 4% em relação ao 2T16, devido aos efeitos da variação cambial na conversão dos valores em dólares para reais.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

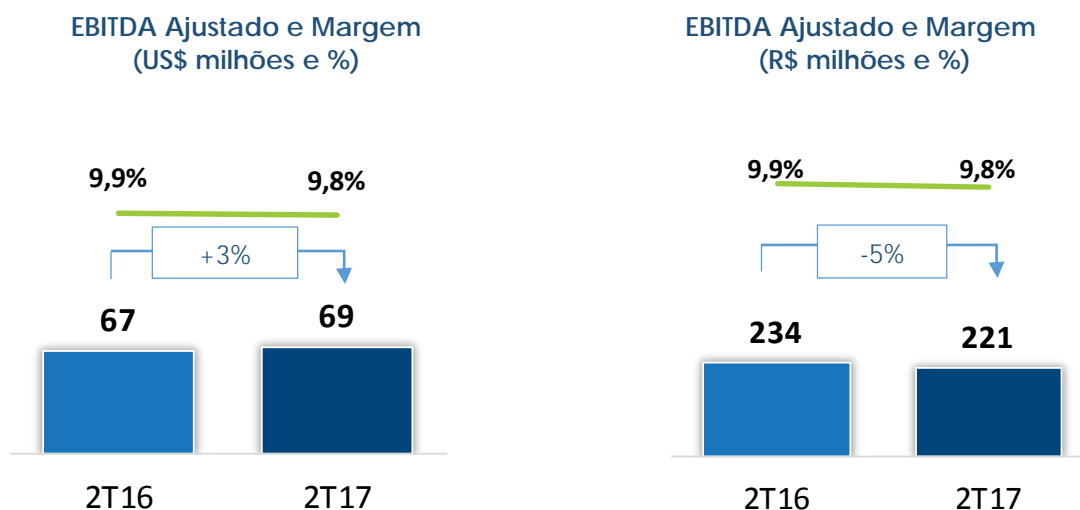
No 2T17, as DVGA totalizaram US\$ 18 milhões. A DVGA em função da receita líquida (DVGA/ROL) atingiu 2,5%, em linha com o patamar histórico.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado totalizou US\$ 69 milhões no 2T17, um aumento de 3% em relação ao 2T16 e um novo recorde para a Keystone. Já a Margem EBITDA Ajustado atingiu 9,8%.

Essa melhora do EBITDA Ajustado foi decorrente (i) da expansão de volumes como parte do contínuo sucesso com atividades promocionais e introdução de novos produtos na região APMEA; (ii) da forte demanda de exportação para os mercados atendidos pelas unidades de produção da Keystone na Tailândia; (iii) pelo favorável *mix* de vendas com contínua contribuição de produtos de maior valor agregado, entre eles os produtos NAE (livres de antibióticos) nos EUA; e (iv) da utilização mais eficiente da capacidade produtiva com produtos de maior valor agregado.

Considerando o impacto da variação cambial, o EBITDA Ajustado da Keystone atingiu R\$ 221 milhões no 2T17, uma redução de 5% em relação ao 2T16.



BEEF

O segundo trimestre começou desafiador, com o mercado ainda sentindo os efeitos da Operação Carne Fraca. Por outro lado, a expectativa pela retomada da oferta de gado não só se materializou como foi potencializada por uma série de eventos que impactou o setor de proteínas brasileiro. Dessa forma, divisão Beef registrou um aumento sequencial no volume de abate, chegando a junho com uma taxa de utilização da capacidade efetiva fabril no Brasil acima de 90%.

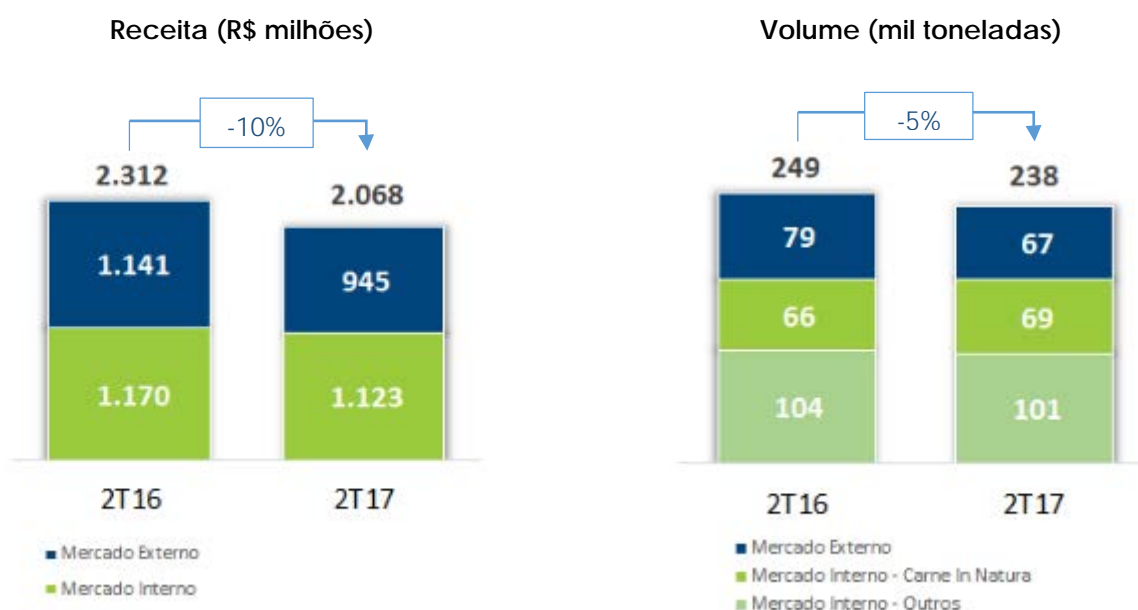
Em relação ao 2T16, o volume de abate da divisão Beef foi 4% superior, refletindo a maior disponibilidade de gado tanto no Brasil quanto no Uruguai.

As margens do setor também apresentaram melhora gradual ao longo do trimestre, alcançando seu melhor momento ao final de junho. No caso do Brasil, é possível ver o reflexo dessa evolução nos *spreads* de exportação, que registraram alta em relação ao 2T16. A queda de 14% do preço médio do boi gordo (índice ESALQ) e a melhora de preços no mercado internacional compensaram a apreciação do real de 9%. No Uruguai, o custo do gado e os preços de venda se mantiveram estáveis (base INAC).

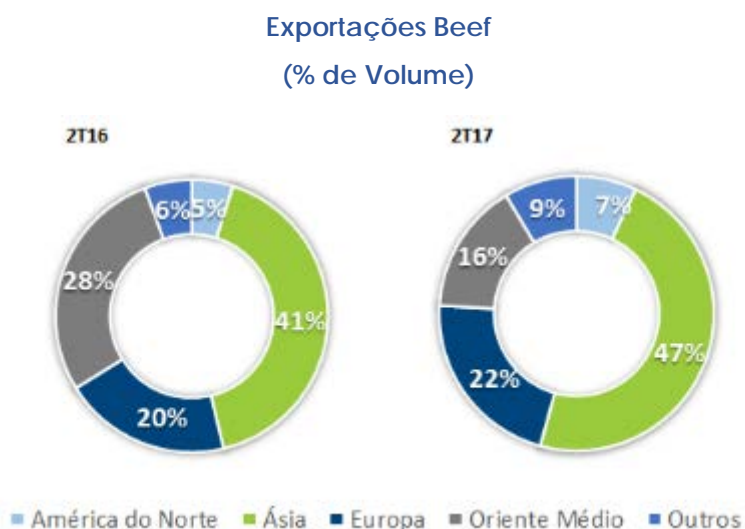
Receita Líquida

A receita líquida da Divisão Beef atingiu R\$ 2,1 bilhões no trimestre, 10% inferior ao 2T16, influenciada (i) pela apreciação do real de 9%; (ii) pelo menor volume de vendas de subprodutos; parcialmente compensados (iii) pelo aumento de preço (em dólares) no mercado externo.

Mesmo em um ambiente macroeconômico desafiador, o mercado doméstico apresentou uma alta de 4% do volume de vendas de carne *in natura*, e compensou os impactos de Carne Fraca nas exportações do início do trimestre.



Em relação ao mercado externo, destaca-se o bom posicionamento da Marfrig para capturar a demanda crescente em países como China, Hong Kong e Europa, destinos que, somados, representaram quase 70% das receitas de exportação, um crescimento de 8% na comparação com o trimestre do ano anterior.



Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto do 2T17 foi de R\$ 271 milhões, uma redução de R\$ 68 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem bruta, por sua vez, encerrou em 13,1%, uma retração de 160 pbs em relação ao 2T16.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

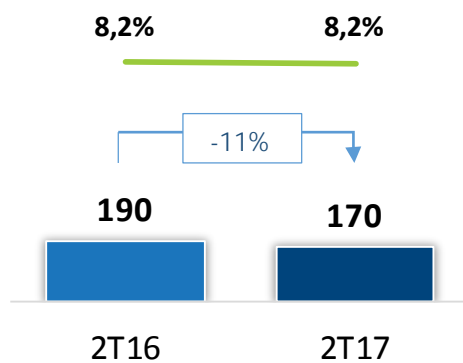
A DVGA no 2T17 totalizou R\$ 162 milhões, uma redução importante de R\$ 43 milhões, e representou 7,8%/ROL, 100 pbs melhor que em 2T16. Esse resultado é explicado (i) por ações de simplificação e melhoria de produtividade, algumas já decorrentes da nova estrutura de bovinos recentemente divulgada; (ii) pela melhor negociação dos fretes internacionais; e (iii) pelo impacto da apreciação do real sobre as despesas do Beef Internacional.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 170 milhões no 2T17, uma queda em relação aos R\$ 190 milhões registrados no 2T16. A margem encerrou em 8,2%, em linha com o trimestre do ano anterior.

Apesar da redução do EBITDA Ajustado, explicada pela apreciação do real e pela queda no volume de vendas, a divisão Beef foi capaz de manter as margens nos mesmos níveis do 2T16, sustentadas pela evolução sequencial dos *spreads* ao longo do trimestre e pela significativa melhora nas despesas com vendas, gerais e administrativas.

EBITDA Ajustado e Margem (R\$ milhões e %)



PERSPECTIVAS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

O FMI atualizou suas previsões e em seu último relatório de julho, manteve a perspectiva de crescimento de 3,5% do PIB mundial para 2017.

Para os EUA, apesar da perspectiva ter sido revisada para 2,1% a.a. (anterior de 2,3%) - a política de estímulo fiscal pode ser menor e mais tardia do que previsto - a expectativa é de que o consumo deve seguir forte, com os dados de desemprego mais baixos em quase uma década.

Em relação a China, a sustentação da política expansionista levou à revisão do PIB para 6,7% a.a. (anterior de 6,6% a.a.).

No caso do Brasil, o PIB foi revisado para 0,3% a.a. (anterior de 0,2% a.a.), refletindo a expectativa de uma recuperação gradual, ainda que lenta.

Esse positivo contexto de comércio internacional e renda per capita da população seguem influenciando positivamente o consumo de proteínas animais a nível global.

Para o setor de carne bovina, a perspectiva de um ciclo favorável permanece. Nos EUA, a expectativa segue sendo de produção e demanda doméstica crescentes. A Austrália, em função do atual ciclo de gado, deverá continuar limitando sua presença no mercado global. Na China, a crescente demanda deverá aumentar as importações de carne bovina. O acordo comercial entre EUA e China, é ilustrativo da demanda proveniente daquela região.

Em relação ao setor de bovinos brasileiro, a perspectiva é positiva. Após um ciclo de reconstrução de rebanho, a maior disponibilidade de gado para abate e o atual cenário macroeconômico deverão manter as margens em patamares saudáveis.

No caso do setor de frango internacional, a maioria dos mercados tem demonstrado boa performance, uma combinação de forte demanda e favorável preços de grãos.

No longo prazo, as maiores taxas de crescimento dentre os produtos à base de proteínas animais são esperadas nos canais de maior valor agregado, como o mercado global de *fast food* (CAGR de 5,3% 2016-2021), especialmente na Ásia, região que deve alcançar os EUA em tamanho em 2021.

Os fatores de risco a esse cenário permanecem relacionados a uma desaceleração da economia global e uma forte desvalorização das moedas dos países emergentes, o que poderia levar à retração do consumo. Especificamente em relação ao setor de proteínas, risco de doenças permanece sendo o principal fator de risco.

A Marfrig permanece focada na criação de valor para seus acionistas e no compromisso com o fortalecimento do seu negócio através do crescimento sustentável:

1. Melhoria operacional, produtividade e expansão de margens.
2. Diversificação da base de clientes e projetos orgânicos de crescimento na Divisão Keystone.
3. Aumento de participação nos canais de maior valor agregado na Divisão Beef.
4. Aceleração do crescimento no mercado asiático tanto pela expansão de *foodservice* da Keystone como pelas exportações da Divisão Beef.
5. Disciplina financeira, com foco contínuo no processo de desalavancagem e do aumento da geração de caixa livre.

PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência De Resultados

Data: 15 de Agosto de 2017

Português

14h30 (Brasília)

13h30 (US EST)

18h30 (Londres)

Tel. Brasil: + 55 (11) 3193-1001

Ou 2820-4001

Código: Marfrig

Inglês

13h00 (Brasília)

12h00 (US EST)

17h00 (Londres)

Tel. Demais países: + 1 (786) 924-6977

Código: Marfrig

Transmissão ao vivo pela internet em sistema de áudio e slides

Replay disponível para download: www.marfrig.com.br/ri

Relações com Investidores

+ 55 (11) 3792-8907

ri@marfrig.com.br

DISCLAIMER

Este material constitui uma apresentação de informações gerais sobre a Marfrig Global Foods S.A. e suas controladas consolidadas (em conjunto, a "Companhia") na presente data. Tais informações são apresentadas de forma resumida e não têm por objetivo serem completas.

Nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita, é realizada, nem qualquer certeza deve ser assumida, sobre a precisão, certeza ou abrangência das informações aqui contidas. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes assumem qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano resultante de qualquer informação apresentada ou contida nesta apresentação. As informações apresentadas ou contidas nesta apresentação encontram-se atualizadas até 30 de Junho de 2017 e, exceto quando expressamente indicado de outra forma, estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes firmaram qualquer compromisso de atualizar tais informações após a presente data. Esta apresentação não deve ser interpretada como uma recomendação jurídica, fiscal, de investimento ou de qualquer outro tipo.

Os dados aqui contidos foram obtidos a partir de diversas fontes externas, sendo que a Companhia não verificou tais dados através de nenhuma fonte independente. Dessa forma, a Companhia não presta qualquer garantia quanto à exatidão ou completude de tais dados, os quais envolvem riscos e incertezas e estão sujeitos a alterações com base em diversos fatores.

Este material contém declarações prospectivas. Tais declarações não constituem fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras "prevê", "deseja", "espera", "estima", "pretende", "antevê", "planeja", "prediz", "projeta", "alvo" e outras similares pretendem identificar tais declarações.

Embora a Companhia acredite que as expectativas e premissas refletidas nas declarações prospectivas sejam razoáveis e baseadas em informações atualmente disponíveis para a sua administração, ela não pode garantir resultados ou eventos futuros. É aconselhável que tais declarações prospectivas sejam consideradas com cautela, uma vez que os resultados reais podem diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações. Títulos e valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos a menos que sejam registrados ou isentos de registro de acordo com o Securities Act dos EUA de 1933, conforme alterado ("Securities Act"). Quaisquer ofertas futuras de valores mobiliários serão realizadas exclusivamente por meio de um memorando de oferta. Este documento não constitui uma oferta, convite ou solicitação de oferta para a subscrição ou aquisição de quaisquer títulos e valores mobiliários, e nem qualquer parte desta apresentação e nem qualquer informação ou declaração nela contida deve ser utilizada como base ou considerada com relação a qualquer contrato ou compromisso de qualquer natureza. Qualquer decisão de compra de títulos e valores mobiliários em qualquer oferta de títulos da Companhia deverá ser realizada com base nas informações contidas nos documentos da oferta, que poderão ser publicados ou distribuídos oportunamente em conexão a qualquer oferta de títulos da Companhia, conforme o caso.

LISTAGEM DE ANEXOS

ANEXO I:	Demonstrativo de Resultados Trimestral e Acumulado	18
ANEXO II:	Cálculo do EBITDA	20
ANEXO III:	Demonstrativo de Resultados – Keystone	21
ANEXO IV:	Indicadores Operacionais – Keystone	23
ANEXO V:	Demonstrativo de Resultados –Beef	24
ANEXO VI:	Indicadores Operacionais –Beef	25
ANEXO VII:	Balanço Patrimonial	26
ANEXO VIII:	Fluxo de Caixa	27

ANEXO I

Demonstrativo de Resultados

Trimestral Consolidado (R\$ milhões)

	2T17 (a)		2T16 (b)		1T17 (c)		Var. (a/b)		Var. (a/c)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%	R\$	%
Receita Líquida	4.313,0	100,0%	4.675,7	100,0%	4.136,2	100,0%	(362,7)	-7,8%	176,8	4,3%
CPV	(3.817,1)	-88,5%	(4.101,7)	-87,7%	(3.675,7)	-88,9%	284,5	-6,9%	(141,4)	3,8%
Lucro Bruto	495,8	11,5%	574,0	12,3%	460,4	11,1%	(78,2)	-13,6%	35,4	7,7%
DVG&A	(218,7)	-5,1%	(266,7)	-5,7%	(236,9)	-5,7%	48,0	-18,0%	18,3	-7,7%
Comercial	(115,1)	-2,7%	(150,4)	-3,2%	(139,1)	-3,4%	35,3	-23,5%	24,0	-17,3%
Administrativa	(103,6)	-2,4%	(116,2)	-2,5%	(97,8)	-2,4%	12,6	-10,9%	(5,8)	5,9%
EBITDA Aj.*	391,0	9,1%	423,6	9,1%	333,7	8,1%	(32,5)	-7,7%	57,3	17,2%
Outras receitas/despesas	(72,1)	-1,7%	(31,6)	-0,7%	(37,7)	-0,9%	(40,5)	128,3%	(34,4)	91,2%
EBITDA	318,9	7,4%	392,0	8,4%	296,0	7,2%	(73,0)	-18,6%	23,0	7,8%
Equivalência Patrimonial	(0,8)	0,0%	(1,2)	0,0%	1,7	0,0%	0,4	-34,9%	(2,5)	-144,6%
D&A	(113,9)	-2,6%	(116,2)	-2,5%	(110,2)	-2,7%	2,3	-2,0%	(3,7)	3,4%
EBIT	204,3	4,7%	274,6	5,9%	187,5	4,5%	(70,3)	-25,6%	16,8	8,9%
Resultado Financeiro	(487,8)	-11,3%	(513,5)	-11,0%	(515,5)	-12,5%	25,7	-5,0%	27,6	-5,4%
Receitas/Despesas Financeiras	(415,9)	-9,6%	(512,7)	-11,0%	(501,7)	-12,1%	96,8	-18,9%	85,8	-17,1%
Varição Cambial	(71,9)	-1,7%	(0,8)	0,0%	(13,7)	-0,3%	(71,1)	8410,9%	(58,2)	423,5%
Participação Minoritários	(12,3)	-0,3%	(12,3)	-0,3%	(11,8)	-0,3%	(0,1)	0,5%	(0,5)	4,3%
EBT	(295,9)	-6,9%	(251,3)	-5,4%	(339,8)	-8,2%	(44,6)	17,8%	43,9	-12,9%
IR + CS	139,0	3,2%	50,7	1,1%	101,8	2,5%	88,3	174,1%	37,2	36,5%
Lucro Líquido Ac. Controlador	(156,9)	-3,6%	(200,5)	-4,3%	(237,9)	-5,8%	43,7	-21,8%	81,1	-34,1%
Op. Descontinuada + Ganho de Capital	(10,2)	-0,2%	68,6	1,5%	4,7	0,1%	(78,8)	-114,8%	(14,9)	-315,5%
Lucro Líquido Ac. Controlador	(167,0)	-3,9%	(131,9)	-2,8%	(233,2)	-5,6%	(35,1)	26,6%	66,2	-28,4%
P&L - USD x BRL	R\$ 3,21		R\$ 3,51		R\$ 3,14		-0,30	-8,4%	0,07	2,3%
BS - USD x BRL	R\$ 3,31		R\$ 3,21		R\$ 3,17		0,10	3,1%	0,14	4,4%
P&L - BRL x USD	R\$ 0,31		R\$ 0,28		R\$ 0,32		0,03	9,2%	-0,01	-2,2%

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

Observação: a linha "Outras receitas/despesas" considera o efeito pontual, no segundo trimestre de 2017, da decisão da Companhia de firmar acordo de parcelamento de débitos tributários (para maiores informações vide nota 19 das Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2017).

ANEXO I
Demonstrativo de Resultados

Acumulado Consolidado
(R\$ milhões)

	1S17 (a)		1S16 (b)		Var. (a/b)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%
Receita Líquida	8.449,1	100,0%	9.582,1	100,0%	(1.133,0)	-11,8%
CPV	(7.492,9)	-88,7%	(8.432,4)	-88,0%	939,5	-11,1%
Lucro Bruto	956,2	11,3%	1.149,7	12,0%	(193,4)	-16,8%
DVG&A	(455,6)	-5,4%	(522,3)	-5,5%	66,6	-12,8%
Comercial	(254,2)	-3,0%	(295,4)	-3,1%	41,2	-14,0%
Administrativa	(201,4)	-2,4%	(226,8)	-2,4%	25,4	-11,2%
EBITDA Aj.*	724,7	8,6%	866,6	9,0%	(141,9)	-16,4%
Outras receitas/despesas	(109,8)	-1,3%	(50,5)	-0,5%	(59,2)	117,2%
EBITDA	614,9	7,3%	816,1	8,5%	(201,2)	-24,6%
Equivalência Patrimonial	1,0	0,0%	(3,2)	0,0%	4,1	-130,2%
D&A	(224,1)	-2,7%	(239,2)	-2,5%	15,1	-6,3%
EBIT	391,8	4,6%	573,7	6,0%	(181,9)	-31,7%
Resultado Financeiro	(1.003,3)	-11,9%	(936,7)	-9,8%	(66,6)	7,1%
Receitas/Despesas Financeiras	(917,6)	-10,9%	(972,7)	-10,2%	55,1	-5,7%
Variação Cambial	(85,7)	-1,0%	36,0	0,4%	(121,6)	-338,1%
Participação Minoritários	(24,2)	-0,3%	(26,1)	-0,3%	2,0	-7,5%
EBT	(635,7)	-7,5%	(389,2)	-4,1%	(246,5)	63,3%
IR + CS	240,9	2,9%	86,7	0,9%	154,1	177,7%
Lucro Líquido Ac. Controlador	(394,8)	-4,7%	(302,4)	-3,2%	(92,4)	30,5%
Op. Descontinuada + Ganho de Capital	(5,5)	-0,1%	64,3	0,7%	(69,8)	-108,5%
Lucro Líquido Ac. Controlador	(400,3)	-4,7%	(238,1)	-2,5%	(162,1)	68,1%
P&L - USD x BRL	R\$ 2,70		R\$ 3,49		-0,79	-22,7%
BS - USD x BRL	R\$ 3,31		R\$ 3,26		0,05	1,5%

ANEXO II

Cálculo do EBITDA - Trimestre (R\$ milhões)

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO (R\$ milhões)	2T17	2T16	1T17
Lucro/Prejuízo Líquido Continuado	(156,9)	(200,5)	(237,9)
(+) Provisão de IR e CS	(139,0)	(50,7)	(101,8)
(+) Participação de Acionistas não Controladores	12,3	12,3	11,8
(+) Variação Cambial Líquida	71,9	0,8	13,7
(+) Encargos Financeiros Líquidos	415,9	512,7	501,7
(+) Depreciação / Amortização	113,9	116,2	110,2
(+) Equivalência de não controladas	0,8	1,2	(1,7)
EBITDA	318,9	392,0	296,0
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	72,1	31,6	37,7
EBITDA Ajustado	391,0	423,6	333,7

Cálculo do EBITDA – Acumulado do Ano (R\$ milhões)

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO (R\$ milhões)	1S17	1S16
Lucro/Prejuízo Líquido Continuado	(394,8)	(302,4)
(+) Provisão de IR e CS	(240,9)	(86,7)
(+) Participação de Acionistas não Controladores	24,2	26,1
(+) Variação Cambial Líquida	85,7	(36,0)
(+) Encargos Financeiros Líquidos	917,6	972,7
(+) Depreciação / Amortização	224,1	239,2
(+) Equivalência de não controladas	(1,0)	3,2
EBITDA	614,9	816,1
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	109,8	50,5
EBITDA Ajustado	724,7	866,6

ANEXO III

Demonstrativo de Resultados - KEYSTONE

Trimestral (US\$ milhões)

	2T17 (a)		2T16 (b)		1T17 (c)		Var. (a/b)		Var. (a/c)	
	\$	%ROL	\$	%ROL	\$	%ROL	\$	%	\$	%
Receita Líquida	697,1	100,0%	673,0	100,0%	667,2	100,0%	24,1	3,6%	29,9	4,5%
CPV	(627,5)	-90,0%	(606,2)	-90,1%	(603,7)	-90,5%	(21,3)	3,5%	(23,8)	3,9%
Lucro Bruto	69,6	10,0%	66,8	9,9%	63,5	9,5%	2,8	4,2%	6,1	9,6%
DVG&A	(17,7)	-2,5%	(17,6)	-2,6%	(17,5)	-2,6%	(0,1)	0,6%	(0,2)	1,1%
Comercial	(1,7)	-0,2%	(1,7)	-0,2%	(1,7)	-0,2%	(0,0)	2,3%	(0,1)	3,1%
Administrativa	(16,0)	-2,3%	(15,9)	-2,4%	(15,8)	-2,4%	(0,1)	0,4%	(0,1)	0,9%
EBITDA Aj.*	68,6	9,8%	66,5	9,9%	62,5	9,4%	2,1	3,2%	6,2	9,8%
Outras receitas/despesas	(0,9)	-0,1%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	(0,9)	-	(0,9)	n/a
EBITDA	67,7	9,7%	66,5	9,9%	62,5	9,4%	1,2	1,8%	5,2	8,4%
P&L - USD x BRL	R\$ 3,21		R\$ 3,51		R\$ 3,14		-0,30	-8,4%	0,07	2,3%

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

Trimestral (R\$ milhões)

	2T17 (a)		2T16 (b)		1T17 (c)		Var. (a/b)		Var. (a/c)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%	R\$	%
Receita Líquida	2.244,9	100,0%	2.364,1	100,0%	2.095,7	100,0%	(119,3)	-5,0%	149,1	7,1%
CPV	(2.020,4)	-90,0%	(2.129,3)	-90,1%	(1.896,3)	-90,5%	108,9	-5,1%	(124,1)	6,5%
Lucro Bruto	224,4	10,0%	234,8	9,9%	199,4	9,5%	(10,4)	-4,4%	25,0	12,5%
DVG&A	(56,7)	-2,5%	(61,8)	-2,6%	(55,0)	-2,6%	5,1	-8,2%	(1,8)	3,3%
Comercial	(5,5)	-0,2%	(5,9)	-0,2%	(5,2)	-0,2%	0,4	-6,6%	(0,3)	5,4%
Administrativa	(51,2)	-2,3%	(55,9)	-2,4%	(49,7)	-2,4%	4,7	-8,4%	(1,5)	3,0%
EBITDA Aj.*	221,4	9,8%	233,8	9,9%	196,1	9,4%	(12,4)	-5,3%	25,3	12,9%
Outras receitas/despesas	(3,1)	-0,1%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	(3,1)	n/a	(3,1)	n/a
EBITDA	218,3	9,7%	233,8	9,9%	196,1	9,4%	(15,4)	-6,6%	22,2	11,3%
P&L - USD x BRL	R\$ 3,21		R\$ 3,51		R\$ 3,14		-0,30	-8,4%	0,07	2,3%

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

ANEXO III
Demonstrativo de Resultados - KEYSTONE

Acumulado
(US\$ milhões)

	1S17 (a)		1S16 (b)		Var. (a/b)	
	\$	%ROL	\$	%ROL	\$	%
Receita Líquida	1.364,3	100,0%	1.296,3	100,0%	68,0	5,2%
CPV	(1.231,2)	-90,2%	(1.173,6)	-90,5%	(57,6)	4,9%
Lucro Bruto	133,1	9,8%	122,7	9,5%	10,4	8,5%
DVG&A	(35,2)	-2,6%	(33,9)	-2,6%	(1,3)	3,8%
Comercial	(3,4)	-0,2%	(3,4)	-0,3%	0,0	-0,7%
Administrativa	(31,8)	-2,3%	(30,5)	-2,4%	(1,3)	4,3%
EBITDA Aj.*	131,1	9,6%	123,4	9,5%	7,7	6,3%
Outras receitas/despesas	(0,9)	-0,1%	0,0	0,0%	(0,9)	n/a
EBITDA	130,2	9,5%	123,4	9,5%	6,8	5,5%

Acumulado
(R\$ milhões)

	1S17 (a)		1S16 (b)		Var. (a/b)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%
Receita Líquida	4.340,6	100,0%	4.801,8	100,0%	(461,3)	-9,6%
CPV	(3.916,8)	-90,2%	(4.349,3)	-90,5%	432,5	-9,9%
Lucro Bruto	423,8	9,8%	452,6	9,5%	(28,8)	-6,4%
DVG&A	(111,7)	-2,6%	(125,6)	-2,6%	13,9	-11,1%
Comercial	(10,8)	-0,2%	(12,7)	-0,3%	1,9	-15,2%
Administrativa	(100,9)	-2,3%	(112,9)	-2,4%	12,0	-10,6%
EBITDA Aj.*	417,6	9,6%	455,3	9,5%	(37,8)	-8,3%
Outras receitas/despesas	(3,1)	-0,1%	0,0	0,0%	(3,1)	n/a
EBITDA	414,5	9,5%	455,3	9,5%	(40,8)	-9,0%

ANEXO IV

Indicadores Operacionais - KEYSTONE

Volume (Mil Tons)	2T17 (a)	2T16 (b)	1T17 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	1S17 (a)	1S16 (b)	Var. (a/b)
EUA	225,6	223,2	227,2	1,1%	-0,7%	452,8	441,4	2,6%
ASIA	54,7	50,6	51,2	7,9%	6,8%	105,9	96,9	9,3%
TOTAL KEYSTONE	280,3	273,8	278,4	2,4%	0,7%	558,7	538,3	3,8%

Receita (US\$ Milhões)	2T17 (a)	2T16 (b)	1T17 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	1S17 (a)	1S16 (b)	Var. (a/b)
EUA	479,9	479,5	470,5	0,1%	2,0%	950,4	923,0	3,0%
ASIA	217,2	193,5	196,7	12,2%	10,4%	413,9	373,4	10,9%
TOTAL KEYSTONE	697,1	673,0	667,2	3,6%	4,5%	1.364,3	1.296,3	5,2%

Preço Médio (US\$/Kg)	2T17 (a)	2T16 (b)	1T17 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	1S17 (a)	1S16 (b)	Var. (a/b)
EUA	2,13	2,15	2,07	-1,0%	2,7%	2,10	2,09	0,4%
ASIA	3,97	3,82	3,84	3,9%	3,4%	3,91	3,85	1,4%
TOTAL KEYSTONE	2,49	2,46	2,40	1,2%	3,8%	2,44	2,41	1,4%

Receita (R\$ Milhões)	2T17 (a)	2T16 (b)	1T17 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	1S17 (a)	1S16 (b)	Var. (a/b)
EUA	1.545,5	1.684,7	1.477,6	-8,3%	4,6%	3.023,0	3.419,3	-11,6%
ASIA	699,4	679,5	618,1	2,9%	13,1%	1.317,5	1.382,5	-4,7%
TOTAL KEYSTONE	2.244,9	2.364,1	2.095,7	-5,0%	7,1%	4.340,6	4.801,8	-9,6%

Preço Médio (R\$/Kg)	2T17 (a)	2T16 (b)	1T17 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	1S17 (a)	1S16 (b)	Var. (a/b)
EUA	6,85	7,55	6,50	-9,3%	5,3%	6,68	7,75	-13,8%
ASIA	12,79	13,42	12,07	-4,7%	6,0%	12,44	14,27	-12,8%
TOTAL KEYSTONE	8,01	8,64	7,53	-7,2%	6,4%	7,77	8,92	-12,9%

ANEXO V Demonstrativo de Resultados - BEEF

Trimestral (R\$ milhões)

	2T17 (a)		2T16 (b)		1T17 (c)		Var. (a/b)		Var. (a/c)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%	R\$	%
Receita Líquida	2.068,1	100,0%	2.311,5	100,0%	2.040,5	100,0%	(243,4)	-10,5%	27,6	1,4%
CPV	(1.796,7)	-86,9%	(1.972,4)	-85,3%	(1.779,4)	-87,2%	175,7	-8,9%	(17,3)	1,0%
Lucro Bruto	271,4	13,1%	339,2	14,7%	261,0	12,8%	(67,8)	-20,0%	10,4	4,0%
DVG&A	(161,9)	-7,8%	(204,8)	-8,9%	(182,0)	-8,9%	42,9	-20,9%	20,1	-11,0%
Comercial	(109,6)	-5,3%	(144,5)	-6,3%	(133,9)	-6,6%	34,9	-24,2%	24,3	-18,2%
Administrativa	(52,4)	-2,5%	(60,3)	-2,6%	(48,1)	-2,4%	8,0	-13,2%	(4,3)	8,9%
EBITDA Aj.*	169,6	8,2%	189,8	8,2%	137,5	6,7%	(20,1)	-10,6%	32,1	23,3%
Outras receitas/despesas	(69,0)	-3,3%	(31,6)	-1,4%	(37,7)	-1,8%	(37,4)	118,5%	(31,3)	83,0%
EBITDA	100,6	4,9%	158,2	6,8%	99,8	4,9%	(57,6)	-36,4%	0,8	0,8%
P&L - USD x BRL	R\$ 3,21		R\$ 3,51		R\$ 3,14		-0,30	-8,4%	0,07	2,3%

(*) Exclui os efeitos de outras receitas/despesas operacionais.

Acumulado (R\$ milhões)

	1S17 (a)		1S16 (b)		Var. (a/b)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%
Receita Líquida	4.108,6	100,0%	4.780,3	100,0%	(671,7)	-14,1%
CPV	(3.576,1)	-87,0%	(4.083,1)	-85,4%	507,0	-12,4%
Lucro Bruto	532,4	13,0%	697,1	14,6%	(164,7)	-23,6%
DVG&A	(343,9)	-8,4%	(396,7)	-8,3%	52,7	-13,3%
Comercial	(243,4)	-5,9%	(282,8)	-5,9%	39,3	-13,9%
Administrativa	(100,5)	-2,4%	(113,9)	-2,4%	13,4	-11,8%
EBITDA Aj.*	307,1	7,5%	411,3	8,6%	(104,2)	-25,3%
Outras receitas/despesas	(106,7)	-2,6%	(50,5)	-1,1%	(56,2)	111,1%
EBITDA	200,4	4,9%	360,8	7,5%	(160,3)	-44,4%

ANEXO VI

Indicadores Operacionais – BEEF

Volume (Mil Tons)	2T17 (a)	2T16 (b)	1T17 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	1S17 (a)	1S16 (a)	Var. (a/b)
Carne In Natura	122,1	127,3	118,3	-4,1%	3,2%	240,3	247,3	-2,8%
Mercado Interno	69,0	66,3	60,7	4,2%	13,7%	129,8	122,0	6,4%
Mercado Externo	53,0	61,0	57,5	-13,1%	-7,8%	110,6	125,3	-11,8%
Industrializados	7,4	13,2	8,1	-43,7%	-8,0%	15,5	26,2	-41,0%
Outros	108,0	109,1	102,3	-0,9%	5,6%	210,3	215,9	-2,6%
TOTAL MARFRIG BEEF	237,5	249,5	228,6	-4,8%	3,9%	466,2	489,4	-4,7%

Receita (R\$ Milhões)	2T17 (a)	2T16 (b)	1T17 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	1S17 (a)	1S16 (a)	Var. (a/b)
Carne In Natura	1.639,2	1.752,6	1.610,8	-6,5%	1,8%	3.250,0	3.652,4	-11,0%
Mercado Interno	820,8	795,6	765,1	3,2%	7,3%	1.585,9	1.538,3	3,1%
Mercado Externo	818,4	956,9	845,7	-14,5%	-3,2%	1.664,1	2.114,1	-21,3%
Industrializados	143,6	251,9	158,1	-43,0%	-9,2%	301,7	495,1	-39,1%
Outros	285,3	307,1	271,5	-7,1%	5,1%	556,8	632,7	-12,0%
TOTAL MARFRIG BEEF	2.068,1	2.311,5	2.040,5	-10,5%	1,4%	4.108,6	4.780,2	-14,1%

Preço Médio (R\$/Kg)	2T17 (a)	2T16 (b)	1T17 (c)	Var. (a/b)	Var. (a/c)	1S17 (a)	1S16 (a)	Var. (a/b)
Carne In Natura	13,43	13,77	13,62	-2,5%	-1,4%	13,52	14,77	-8,5%
Mercado Interno	11,89	12,01	12,60	-1,0%	-5,6%	12,22	12,61	-3,1%
Mercado Externo	15,43	15,68	14,70	-1,6%	5,0%	15,05	16,87	-10,8%
Mercado Externo (US\$)	4,67	4,61	4,48	1,5%	4,4%			
Industrializados	19,4	19,1	19,6	1,3%	-1,3%	19,5	18,9	3,2%
Outros	2,64	2,82	2,65	-6,2%	-0,5%	2,65	2,93	-9,7%
TOTAL MARFRIG BEEF	8,71	9,26	8,92	-6,0%	-2,4%	8,81	9,77	-9,8%

ANEXO VII
Balço Patrimonial
(R\$ milhares)

ATIVO	2T17	4T16	PASSIVO	2T17	4T16
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE		
Caixa e Equivalente de Caixa	3.939.249	3.291.705	Fornecedores	1.784.971	1.853.426
Aplicações financeiras	1.496.695	1.986.936	Fornecedores Risco Sacado	122.378	149.331
Valores a receber clientes nacionais	423.944	396.887	Pessoal, encargos e benefícios sociais	380.457	346.837
Valores a receber clientes intern.	228.676	393.581	Impostos, taxas e contribuições	278.847	175.801
Estoques produtos e mercadorias	1.334.944	1.257.616	Empréstimos e financiamentos	1.834.751	1.198.039
Ativos Biológicos	118.315	112.454	Títulos a pagar	373.090	372.607
Impostos a recuperar	1.225.850	1.240.328	Arrendamentos a pagar	10.277	11.936
Despesas do exercício seguinte	128.836	132.242	Juros sobre debêntures	0	256.563
Títulos a receber	313.029	353.548	Antecipações de clientes	748.283	695.046
Adiantamentos a Fornecedores	38.542	23.988	Instrumento mandatário conversível em ações	0	2.147.392
Ativos mantidos para venda	210.892	0	Passivos relacionados à ativos mantidos para venda	81.086	0
Outros valores a receber	60.444	113.893	Outras obrigações	130.108	175.991
	9.519.416	9.303.178		5.744.248	7.382.969
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Aplicações financeiras	786	851	Empréstimos e financiamentos	10.301.454	9.695.799
Depósitos compulsórios	51.594	65.427	Impostos, taxas e contribuições	778.001	723.435
Títulos a receber	81.895	96.768	Imposto de renda e contribuição social diferidos	286.673	269.616
Tributos diferidos	2.376.042	2.135.395	Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	86.836	87.739
Tributos a recuperar	1.694.256	1.723.660	Arrendamentos a pagar	21.870	26.560
Outros valores a receber	46.060	41.493	Debêntures a pagar	0	0
	4.250.633	4.063.594	Títulos a Pagar	427.661	488.261
Investimentos	20.449	16.268	Antecipações de clientes	330.820	375.448
Imobilizado	4.117.816	4.009.397	Outros	112.218	108.174
Ativos Biológicos	52.206	51.236		12.345.533	11.775.032
Intangível	2.836.696	2.815.130			
	7.027.167	6.892.031	Participação dos minoritários	224.175	194.186
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTROLADORES		
			Capital social	7.319.467	5.169.917
			Reserva de Capital	184.642	184.642
			Reservas de lucro	35.430	40.122
			Outros Resultados Abrangentes	-289.150	-241.972
			Valores no PL relacionados a ativos mantidos para venda	-124.910	0
			Prejuízos acumulados	-4.642.219	-4.246.093
				2.483.260	906.616
TOTAL DO ATIVO	20.797.216	20.258.803	TOTAL DO PASSIVO	20.797.216	20.258.803

ANEXO VIII
Fluxo de Caixa
(R\$ milhões)

	1T17	2T17	1S17
Resul. Líq. Continuado Ac. Controlador	(237,9)	(156,9)	(394,8)
(+/-) Itens que não afetam caixa	328,5	467,2	795,7
(+/-) Contas a receber	256,4	(172,7)	83,8
(+/-) Estoques	(1,4)	(82,7)	(84,1)
(+/-) Fornecedores	(318,1)	205,1	(113,0)
(+/-) Outros	52,0	(55,2)	(3,2)
(=) Fluxo Operacional	79,5	204,8	284,3
(-) Investimentos	(133,7)	(161,7)	(295,4)
(-) Juros sobre dívidas	(213,2)	(206,8)	(420,0)
Fluxo de Caixa Livre Continuado	(267,3)	(163,7)	(431,1)
Fluxo de Caixa Livre Descontinuado	13,9	(6,0)	7,9
Fluxo de Caixa Livre Total	(253,4)	(169,8)	(423,2)